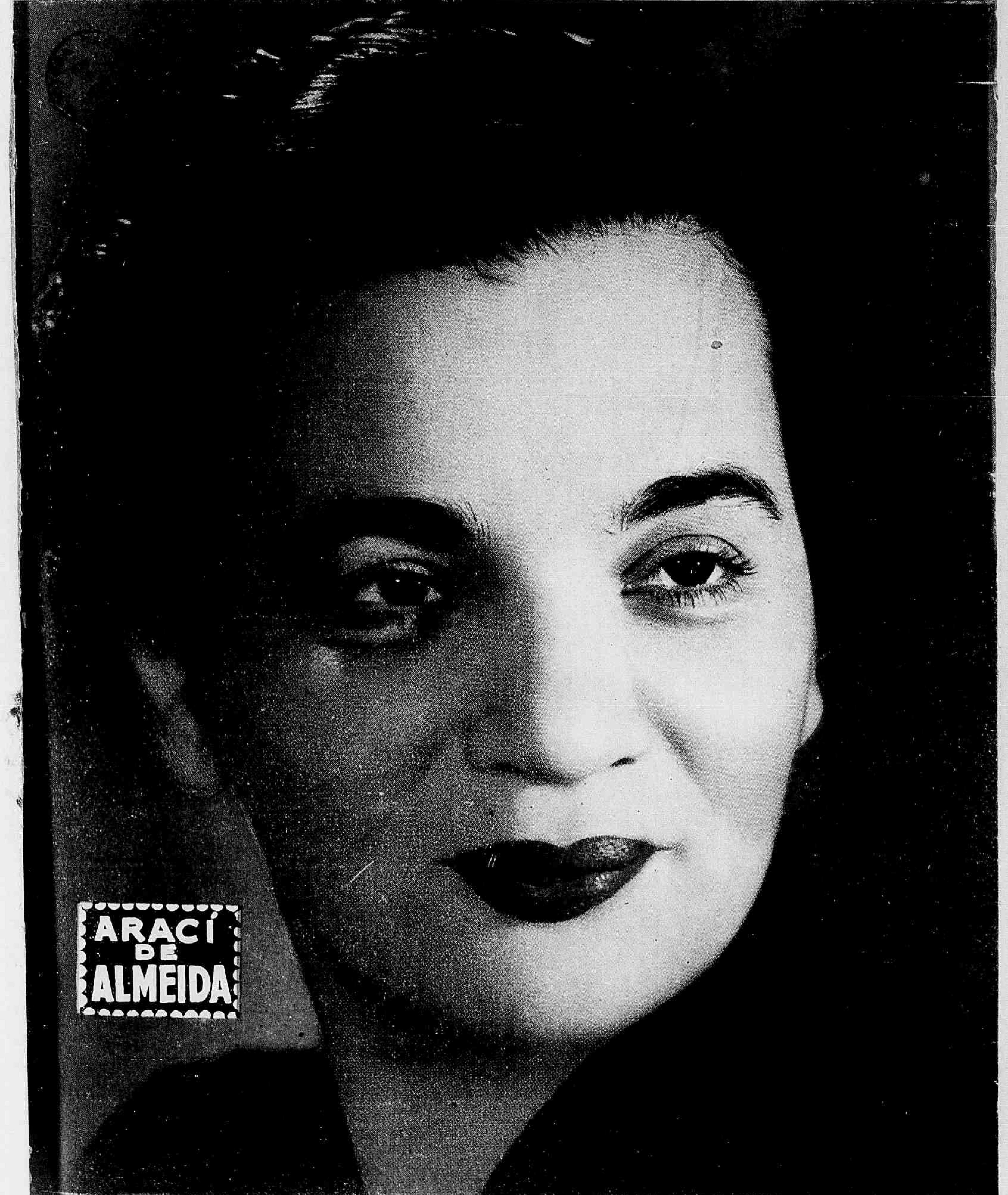
Revista do Rádio



N.º 50 - 22 DE AGOSTO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS

Venda Especial de ANIVERSÁRIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportunidade do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, E[illegible] FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO!

Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos!

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO III — N.º 50
22 de Agosto de 1950



REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23, Edificio Darke - 18º. and.
RIO

Telefone: 52-2913



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

Araci de Almeida é a legitima expressão do samba. Venceu no rádio pela sua personalidade. Sua maneira de cantar a nossa música popular é inigualável.

RÁDIO EM REVISTA

Gregório Barrios já tomou por hábito homenagear os cronistas de rádio quando vem ao Rio. Desta, como da outra vez, o almôço foi no "Night and Day", decorrendo sob a melhor cordialidade, selada ao fim com alguns números que Gregório cantou na intimidade para os seus convivas. Nossa sorte é que Gregório Barrios é inegàvelmente um grande cantor. Do contrário ficaríamos numa sinuca: pegar o almôço e não poder elogiar o artista. No caso porém, a satisfação é dupla, o que vem a ser um duplo consôlo, porque se almoça muito bem e convive-se com um cantor de verdade.



Tem havido uma série de homenagens nestes últimos dias. Também a simpática e irrequieta Zezé Fonseca brindou os cronistas radiofônicos com um coquetel, na ABI (por que não na ABR?), numa tarde destas. Ambiente festivo, cordial, embora com as "broncas" de Zezé contra os que faltaram. Ela falou do seu contentamento por ingressar na Continental, falou dos programas que ali vai fazer, das suas esperanças de novos louros. Elogiou Gagliano Neto, Rubem Berardo e a sua nova estação. Depois chegou Eladir Pôrto e fez um elogio muito maior a Getúlio Vargas. E o coquetel terminou sob a melhor animação.



A duplicidade de programas com o mesmo título e as mesmas diretrizes vai prosseguindo "normalmente", no nosso rádio. Agora mesmo temos duas "Conversa em Família", a da Globo que é a mais antiga e a da Mayrink Veiga, recentemente lançada. Diz a Globo que o título lhe pertence porque o usa há muito tempo embora não o tivesse registrado legalmente na Propriedade Industrial. Mas a Mayrink lançou o programa porque Urbano Lóis se diz senhor do título e apresentou documentos que assim atestam. Vai o caso, como se vê, parar na Justiça. Até lá continuarão as duas "Conversas", como já continuam as duas "Pausa para Meditação" entre a Mayrink e a Tamoio. Houve um tempo em que havia também duas "Hora do Pato". E, se a moda pega, teremos qualquer dia destes duas estações com o mesmo nome. E a Rádio Nacional, pelo seu prestígio e popularidade, que trate de se precaver...



Devo, pessoalmente, uma satisfação aos que me escrevem perguntando por que não escrevo mais novelas para a Tamoio. Realmente deixei essa emissora, ao fim de oito anos de trabalho ininterrupto. Lancei, há quatro anos, e durante êsse tempo escrevi, a novela religiosa da Tamoio. Deixo agora, por minha livre e espontânea vontade, essa estação. Aproveito a oportunidade para expressar aos seus dirigentes os melhores votos de prosperidade, votos que estendo com muito prazer a todos os demais companheiros da Tamoio.



Da direção da Odeon recebemos convite para a cerimônia inaugural da sua nova fábrica de discos em São Paulo, na cidade de São Bernardo de Campo. É pena que seja longe e os transtornos da viagem não animem. Do contrário teríamos tido grande prazer em visitar pessoalmente a nova fábrica dessa importante companhia nacional, que vem dando à indústria do disco todo o apoio de seu entusiasmo patriótico. De qualquer forma aqui ficam nossos votos à Odeon, para que seus negócios se desenvolvam à altura de seus merecimentos.



Continuamos, nós desta revista, a trabalhar afincadamente na idéia de promover todo o fim do ano a seleção dos "melhores". Teremos já no fim do que corre, o grande concurso popular em que os nossos leitores indicarão quais os melhores valores do rádio. Possivelmente vão ser escolhidos, por meio de votação, o melhor cantor, a melhor cantora, o melhor locutor, a melhor rádio-atriz, o melhor rádio-ator, o melhor animador e o melhor humorista. Por enquanto. A idéia continua sendo trabalhada. Em linhas gerais o que queremos é premiar "os melhores do ano" e isso nós o faremos anualmente, a partir de já.

ANSELMO DOMINGOS

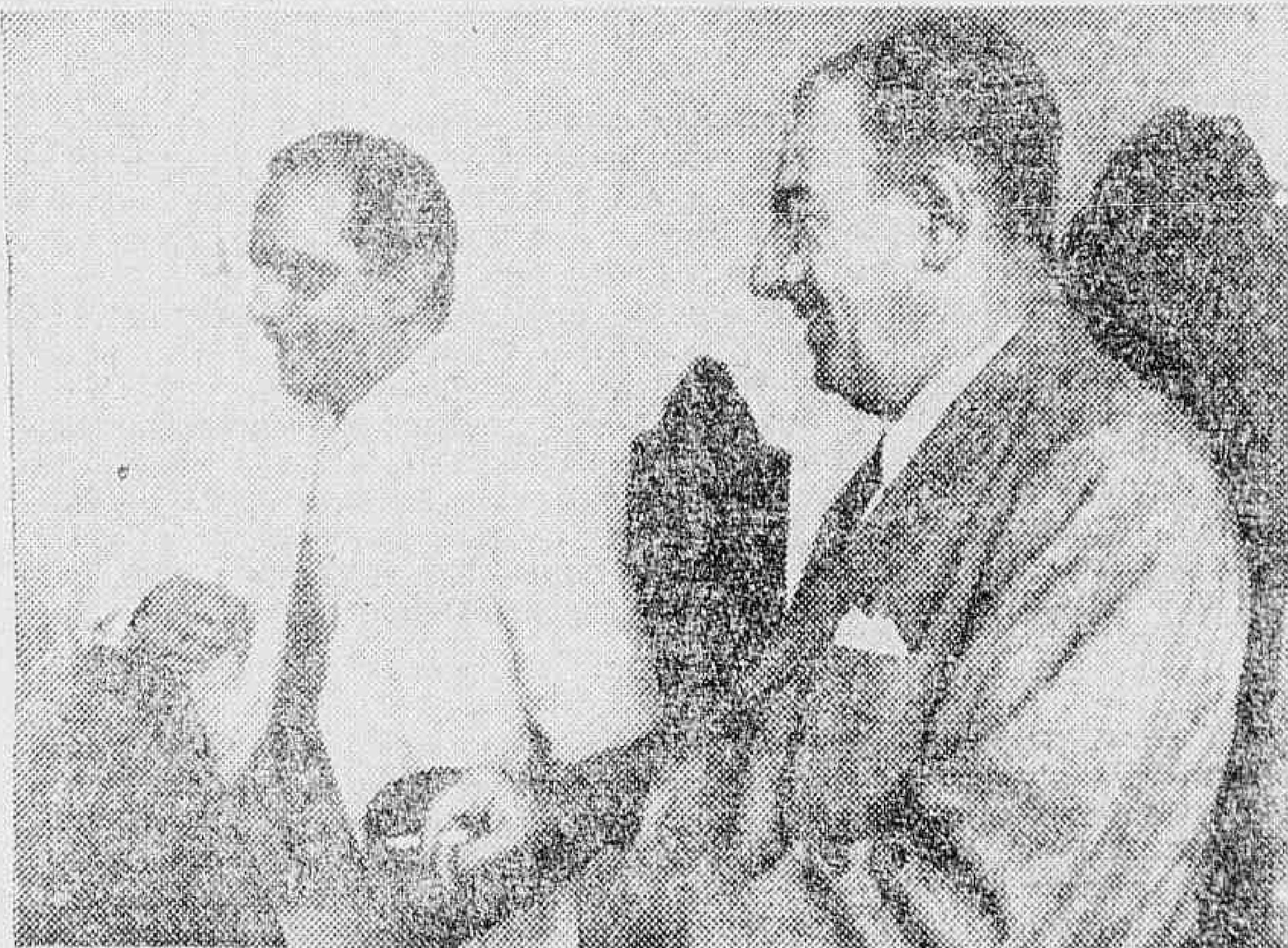
URUGUAI E BRASIL UNIDOS PELO RÁDIO

NO BRASIL UM GRANDE RADIALISTA URUGUAIO — FEITAS AS PAZES ENTRE A A.B.R. E A A.I.R.

Em visita de cordialidade encontra-se no Brasil o sr. Balerio Sicco, prócer do rádio uruguaio, diretor de emissoras do país vizinho e uma de suas mais legítimas expressões. Vindo ao Rio foi êle considerado "convidado de honra" da Associação Brasileira de Rádio, que entre outras homenagens ofereceu-lhe um banquete na "boite" Night and Day com a presença de diretores das rádios cariocas e figuras representativas do nosso cenário radiofônico.

Aproveitando sua estada entre nós o sr. Balerio Sicca tomou a si a iniciativa de mediador entre a Associação Brasileira de Rádio e a Associação Inter-Americana de Rádio, conseguindo da primeira sua solidariedade à próxima assembléia inter-americana de rádio a realizar-se em outubro na capital de São Paulo com a participação de todos os países da América.

A presença do sr. Balerio Sicca entre nós veio mais ainda solidificar as relações de cordialidade entre Brasil e Uruguai, irmanados sempre nos mesmos ideais de um rádio livre, democrático e à altura das lídimas tradições dos dois povos amigos.



Na primeira foto vê-se o sr. Balerio Sicca em companhia de Vitor Costa e, em baixo, um flagrante do banquete no Night and Day



IMPRESSIONANTE!

UM SUICÍDIO TELEVISIONADO

Um momento dramático na história da televisão teve lugar nos Estados Unidos, recentemente, quando uma senhora de Texas viu, através de seu aparelho de televisão, o próprio filho cometer suicídio.

O caso sucedeu durante a transmissão de um jôgo de "baseball" na cidade de Houston, no Estado de Texas. O locutor esportivo Dick Gottlieb estava transmitindo a partida quando um estranho entrou na cabine da estação KLEE-TV, para a qual Dick transmitia. Os possuidores de aparelhos de televisão continuaram vendo o jôgo por alguns segundos, mas ouviram a voz de Dick prevenindo o intruso de que havia um microfone ligado na cabine.

O aviso de Dick foi também ouvido pelo operador da câmera de televisão, que se voltou para a cabine de som e ao ver a atitude insólita do intruso para êle focalizou a máquina. Fez isto em tempo a permitir que as pessoas que sintonizavam a estação KLEE-TV vissem o intruso tirar um revólver de bôlso, levá-lo à altura do coração e dispará-lo antes que o locutor Dick tivesse tempo para impedí-lo.

O suicida, que morreu quase instantaneamente, chamava-se Sanford B. Twente. Sentada na poltrona, em seu lar, a senhora Twente viu o filho pôr têrmo à vida. O Chefe de Polícia de Houston também viu o suicídio pela televisão, podendo assim atestar que não se tratava de um atentado.

Antes de ir para o jôgo, Twente havia dito a alguns amigos que não perdessem a transmissão da partida pela estação de TV, acrescentando que êle ia aparecer durante a mesma. Naturalmente, ninguém o levou a sério.

RECEBEMOS

Recebemos e agradecemos o primeiro número da "Revista da Rádio Nacional", órgão informativo da prestigiosa emissora, esplendidamente impresso e que obedece à direção criteriosa de Alvaro Gonçalves.

Recebemos também "Rádio AGE" revista que se edita em Nova Iorque edição do Departamento de Informações da Radio Corporation of America. — Gratos.



Marina Cunha, Miss Distrito Federal, teve nesse filme de Milton Rodrigues oportunidade de mostrar que não é apenas bonita mas também tem talento.

MARINA CUNHA
GRANDE REVELAÇÃO
DO CINEMA BRASILEIRO!
"SOMOS DOIS", UM FILME DE ÊXITO

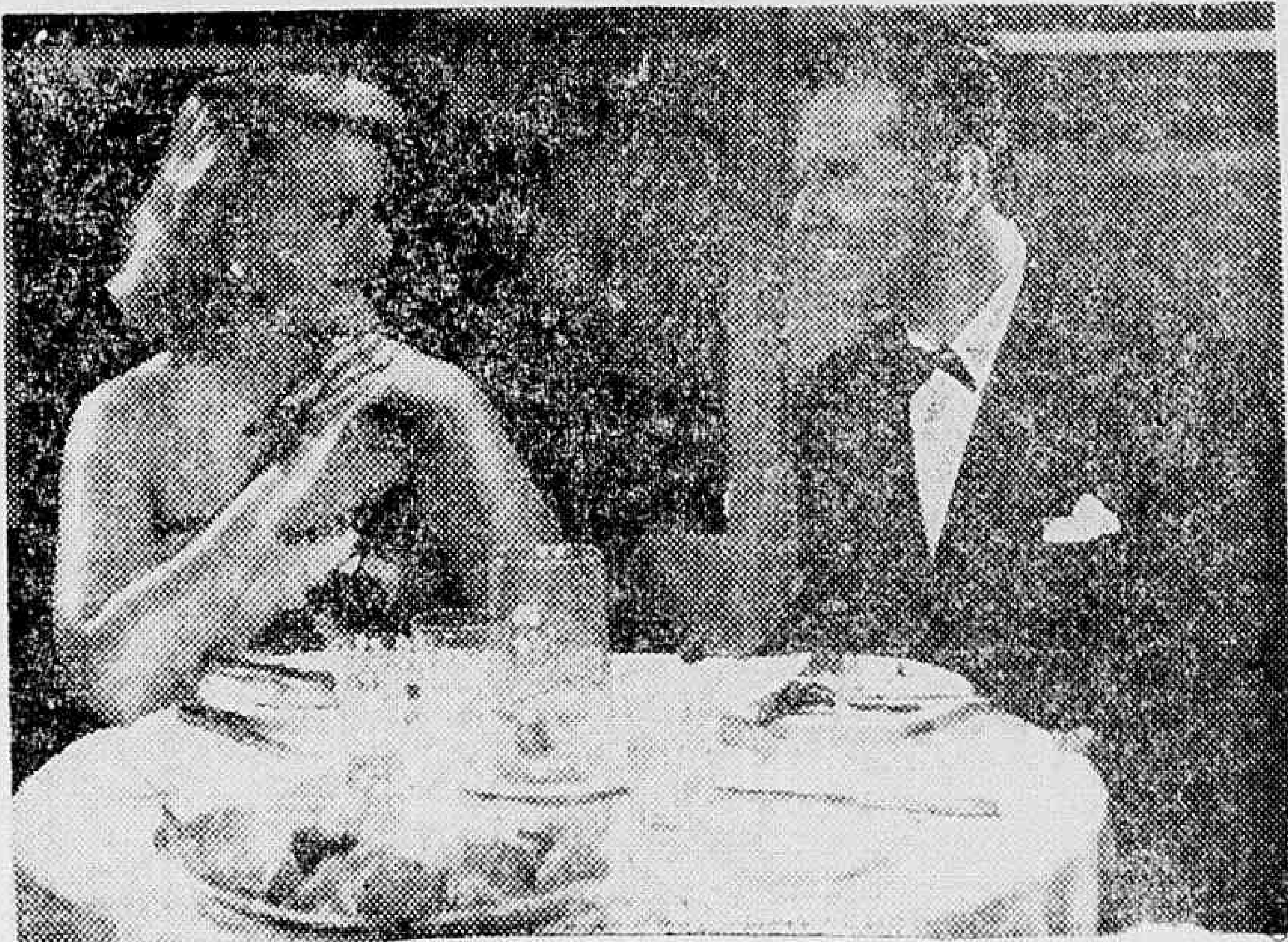
Com o primeiro trabalho de Marina Cunha, nasceu mais uma "estrêla" para o cinema brasileiro. E' alguém que projeta e revela, desde sua primeira atitude perante a câmera, todos os dons, de fotogenia e de temperamento, para a sétima arte. Observe-se que o estrelato de Marina Cunha é fulminante. Outras atrizes atravessam uma longa e exasperante fase de obscuridade. A amorosa de "Somos dois", não. Sua primeira experiência cinematográfica é um êxito integral. Temperamento e imagem de uma excepcional atriz de cinema.

Milton Rodrigues a descobriu e sentindo suas virtudes deu-lhe uma oportunidade única: a do principal papel feminino de "Somos dois". Aliás, Marina Cunha já se revela um tipo de exceção pela sua beleza. No concurso de Miss Universo, coube-lhe o título de "mais bela carioca". Ela não é apenas a mulher bonita, mas o temperamento lírico e possui uma capacidade de emoção e de expressão singular.

Vejamos a atuação de Marina em "Somos dois", ao lado de Dick Farney. Coube-lhe encarnar a amorosa do filme e, do princípio ao fim, ela valoriza cada cena com uma personalidade poderosamente cinematográfica .A personagem é uma Cinderela. E Marina veio renovar e valorizar um velho símbolo, atualizá-lo, torná-lo mais prestigioso e irradiante com a sua personalidade. Sua imagem, em qualquer cena, cria uma atmosfera de poesia plena, de lirismo difuso e irresistível.

Deve-se dizer que a contribuição do rádio para "Somos dois" é considerável. A figura masculina, Dick Farney, é um dos mais conhecidos "astros" radiofônicos. Sua voz atravessa o Brasil de ponta a ponta. Outro valor, Sergio de Oliveira, que realiza, em "Somois dois", um desempenho de sobriedade, de justeza. Ainda outro: Carlos Cotrim e o "Capitão Atlas". Sarah Nobre está uma delicia de arte. Norma Tamar esplende pelo "sex-appeal". Não há dúvida: em "Somos dois", Milton Rodrigues e Ari Cataldi reuniram uma equipe completa de elementos técnicos e artisticos, a que não falta um valor autêntico como Otávio França.

Eis uma cêna de Somos Dois: Dick Farney, cantor dos mais populares no nosso rádio, também aparece nesse celuloide em que trabalham vários intérpretes de novelas.



OPINIÃO DO FÃ

"O microfone não é o lugar adequado para uma polêmica intima", declara *Marise Soares, do Rio,* numa carta em que comenta a separação de dois artistas e também a forma por que êles agiram inclusive sôbre uma composição musical que deixa perceber a animosidade entre os dois.

★

"E' debaixo de uma surda irritação que venho protestar contra os constantes contratos de artistas estrangeiros pelas emissoras brasileiras", diz em carta de 10 de julho, a mineira *Magali Cardoso, residente em Belo Horizonte, à rua Santos Vieira,* 1344. Magali, em carta interessante, combate a importação da música estrangeira e as verbas altas ganhas pelos cartazes de outras terras.

★

"Barcelos parece que tem prazer em acumular os prêmios de seu programa", afirma *Aida do Couto, residente no Rio.* Ainda há poucos dias, por uma vacilação do concorrente na audição "Se você fôsse ele; se você fôsse ela..." mandou acumular o prêmio e deixando o candidato triste e desolado. Por quê Barcelos não faz como César de Alencar?

★

Neusa de Carvalho, do Rio, em carta elegante, faz um apêlo aos fãs de Emilinha Borba para se unirem e elegeram-na a "melhor cantora" num concurso que a Rádio Nacional está promovendo para saber qual o artista mais querido de seu "cast".

★

"Por quê César de Alencar não usou da energia de Manuel Barcelos para evitar que as artistas de seu programa fossem vaiadas?" Eis a pergunta que faz em carta, *Glória Fernanda Macedo Abreu, moradora à rua Rego Monteiro,* 57, *em Cordovil.*

★

Protestando contra a classificação dada a Emilinha Borba, de "a maior", escrevenos *Carmem de Barros, residente no Rio,* que adianta ser Dircinha Batista a mais completa intérprete do rádio brasileiro pois canta, com a mesma facilidade, não só as nossas como as músicas estrangeiras.

★

Cinco moças cariocas escrevem uma carta pedindo que as direções artisticas das nossas emissoras se dediquem com maior atenção aos radioouvintes de casa e não tanto ao público de auditório. Alegam *Lolita, Eliana, Alice, Emilia e Léte* que as programações da Tupi e da Nacional giram mais em torno de gestos e mimicas do que no tocante ao som e à palavra.

★

Mandando um recorte de jornal onde se noticia uma briga entre dois destacados artistas de nosso rádio, a leitora *Lêda Machado, de Niterói,* mostra-se decepcionada com a declaração de César de Alencar de que não era mais fã de Ingrid Bergman por causa do escândalo amoroso da estrêla sueca com o diretor italiano Roberto Rosselini.

★

Edna Pereira Gomes, de Salvador, escreve-nos contrariada com a substituição de Dalva de Oliveira, pela nova cantora que Herivelto Martins conquistou para o Trio de Ouro. Declara a missivista que, apesar das qualidades de Noemi, ela e muitas outras amigas continuam fãs incondicionais de Dalva de Oliveira.

★

Contra a falta de ética de alguns freqüentadores do auditório no Programa César de Alencar, escreve-nos o *senhor Charles Diman,* de Itatiaia, município de Rezende, no Estado do Rio. Declara o missivista que Romário é muitas vêzes interrogado por pessoas que inventam têrmos e outras que não sabem pronunciar os vocábulos e apesar disso os elementos presentes apoiam o interrogador contra Romario.

★

Enquanto muita gente acha que nós temos música estrangeira demasiado em nossas programações, o leitor *Ewaldo Augusto de Sousa,* morador em Jacarepaguá, à rua Japurú, n.º 383, considera a invasão da música estrangeira como prova de bom gôsto e adiantamento artístico de nossos intérpretes.

★

Eliete Barroso, residente em Itaperuna, no Espirito Santo, escreve-nos uma carta protestando contra as exibições de Luz del Fuego nos microfones cariocas e aprovando a atitude do delegado de costumes de Belo Horizonte que impediu o espetáculo da popular bailarina e cantora.

★

"Por que Augusto Calheiros anda tão esquecido de todos?" Isso nos manda perguntar a leitora *Maria Alice Moreira de Medeiros,* residente em João Pessoa, no Estado da Paraiba. "Augusto Calheiros é o maior cantor de nossas músicas populares e não pode ser posto de lado".

★

Numa carta muito delicada e bem escrita, o leitor *Antônio da Silva Rocha,* morador na cidade de Campos, Estado do Rio, afirma que Heleninha Costa e Marlene são as únicas merecedoras do titulo de rainhas do rádio e julga que elas deveriam se apresentar indiferentemente nos Programas de Barcelos e César de Alencar.

ATENÇÃO!

Daremos aqui, em forma reduzida, as opiniões, sugestões, criticas, queixas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio. As cartas serão resumidas para esta nova seção. Apenas uma condição é essencial para que seja publicada a opinião do leitor: a carta deve vir assinada com o nome proprio e contendo o endereço respectivo de quem a manda.

COTAÇÕES DA SEMANA



OTIMO!

Gregório Barrios

Rádio Globo

14/8/1950

21 horas



BOM!

"Eu acuso!"

Rádio Tupi

13/8/1950

14,30 horas



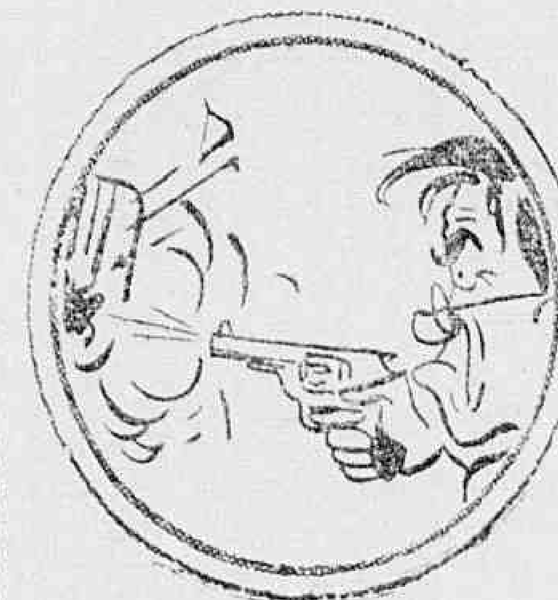
RUIM!

"Aprendendo a viver"

Rádio Ministério

15/8/1950

10,45 horas



HORRÍVEL!

Manoel Pinho

(calouro)

Rádio Tupi

13/8/1950

20,25 horas

★ RADIOLÂNDIA ★

A Rádio Globo contratou o ator Paulo Maurício, que fez a sua estréia da PRE-3 vivendo um dos principais papéis da novela de Amaral Gurgel, "Eu Matei".

★

Mário Mendez gravou na "Tôdamérica", o bolero de sua autoria, "Porque sufro yo", e o bolero-beguine de Walter Ribeiro, "Muchachita".

★

Estreou dia 13 do corrente, na Emissora Continental, com o programa "Retiro da Saudade", onde são apresentados calouros de mais de 40 anos, a rádio-atriz Zezé Fonseca, que, por motivo do seu ingresso da PRD-8, recepcionou a crônica radiofônica com um coquetel na ABI.

★

Foi contratado pela Rádio Mayrink Veiga o cantor Kleber de Figueiredo, que, além de tomar parte em outros "broadcasts", se apresenta em audições especiais na PRA-9, tôdas as quartas-feiras, das 18 às 18 horas e 30 minutos.

★

A Rádio Guanabara vem de contratar o sambista Moreira da Silva e a rádio-atriz Norma Geraldy.

★

Reformou contrato com a Tamoio o novelista e produtor Péricles do Amaral.

★

"Diário da Metrópole" é o título do novo programa que a Rádio Globo vem apresentando de segunda a sexta-feira, às 20 horas e 25 minutos. Os "scripts" estão a cargo do escritor Alvarus de Oliveira.

★

Assinou contrato com a Rádio Guanabara, onde deverá estrear ainda êste mês, a vereadora e "rádio-woman" Sagramor de Scuvero.

★

Está em negociações com a Rádio Nacional, para onde deverá se transferir tão logo termine o seu contrato com a Tupi, o rádio-ator e animador Paulo Gracindo.

★

Dia 18 último, o cantor Gregório Barrios homenageou a crônica radiofônica desta capital, oferecendo-lhe um almôço na "boite" Night and Day.

★

Ingressou na Rádio Globo, para a qual vem escrevendo o programa "Interlúdio", o teatrólogo Nelson Rodrigues.

★

Renovou contrato com a Rádio Tupi o produtor, animador e locutor esportivo Antônio Maria.

★

Estreou na Rádio Ministério da Educação, no programa "Lira do Povo", o conjunto coral "Vozes do Brasil".

★

Embora tenha sido convidado a aceitar o cargo de diretor artístico da Rádio Globo, Heraldo Barbosa não pôde aceitar o convite, em face do seu contrato com a Rádio Tupi terminar dentro de dois anos.



Neusa Inês um dos valores da Rádio Baré do Amazonas. Canta sambas com muita graça.

PERNAMBUCO

A Rádio Clube de Pernambuco está apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras, às 22 horas e 5 minutos, a novela de Mário Facini, "O sol nasce amanhã", na interpretação do "cast" de rádio-teatro dirigido por Poliana.

★

Todos os dias, logo após a oração da Ave-Maria, a Rádio Clube de Pernambuco leva ao éter a novela religiosa de Anselmo Domingos, "São Jorge Glorioso".

★

Vera Maria, locutora descoberta por ocasião de um concurso instituido por José Edson, vem se destacando cada vez mais pelas suas atuações em diversos "broadcasts" da difusora de Cruz Cabugá.

★

A PRA-8 vem anunciando o lançamento de "A Imprensa contra o crime", série de programas policiais escrita por Nestor de Holanda.

GERVASIO PINTO DE ARAUJO & C.

Clichés

FOTOGRAVURAS
ZINCOGRAFIAS
TRICROMIAS
DOUBLES e DESENHOS

Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

RÁDIO DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Responsavel que somos pela direção do "Teatro pelo Espaço" (amadores do teatro cego) que, por um ano e meio, se manteve em franca atividade na Rádio Difusora Porto-Alegrense, em cujo periodo de labores apresentou dez novelas inéditas, radiofonizadas especialmente para o elenco, vimos através das páginas desta revista esclarecer aos que nos tem criticado, por ter esta e outra revista carioca publicado fotos do elementos pertencentes ao "cast" de amadores da F-9.

E' bem verdade que, neste ano de 1950, estivemos ligados a compromissos "verbais" a certa firma local — desonesta e sem critério — que nos fez esperar "seis meses" por um patrocinio exclusivo e que, depois desse prazo, limitou-se tão somente a dizer-nos que "a sua firma não havia concordado em patrocinar novelas".

Poderá haver comentários?

Durante êste tempo trabalhamos exaustivamente na preparação da nossa "rentrée" ao microfone da Rádio Difusora. Desde janeiro do ano em curso, afinamos nosso elenco, selecionamos novos valores, ensaiamos constantemente, fotografamos nosso "cast", enviamos ao Rio as fotos, na ânsia de breve estarmos ligados intimamente aos profissionais. Radiofonizamos uma grande nóvela, repleta de coisas novas e vibrantes. Fizemos propaganda no interior do Estado, aceitamos convites de emissoras do interior, locomovemos nosso "cast" e apresentamos o "Teatro pelo Espaço" nas cidades de São Leopoldo e Novo Hamburgo, com grande sucesso para todos nós.

Todavia, nosso esforço não foi recompensado. Nosso entusiasmo diminuiu. Nossas esperanças — antes tão promissoras — agora relegadas ao ostracismo...

A Rádio não pode ou não quer se interessar pelos futuros valores do rádio-teatro. Não nos oferece nenhuma "chance". Preferem ficar com seus quadros artisticos repletos de vozes já cansadas... aquelas interpretações conhecidissimas de vinte anos atrás... Os novos? Que valor poderão ter os novos?

E nesta pauta dos acontecimentos, as fotografias iam saindo. Não que mandássemos nos últimos momentos, como se já soubéssemos da catástrofe que arremeteriam sôbre nós. Elas foram enviadas em fevereiro e março. Depois, não.

Meditem agora, senhores criticos destrutivos, se merecemos a vossa critica!



Nelson de Castro Brecher, do "cast" da ZYW-3, de Santa Catarina. E' êle o locutor do programa da Ave Maria.

AMAZONAS

LYNÉA BRAGA

Josaphat Pires, produtor, ator, novelista, diretor do Departamento de Rádio-Teatro da "associada" amazonense, escreve e dirige numerosas audições, inclusive o apreciado "Tubo de ensaio". Como novelista, já lançou diversas histórias seriadas. Para breve, êle anuncia o lançamento de "Se o céu fosse tão perto...", que terá 25 capítulos.

★

Dantas de Mesquita, que veio do interior, ràpidamente se impôs na radiofonia manauara, após passar com distinção no teste a que foi submetido. E' novo e promete ir longe.

★

Zany Muller Andion, uma das primeiras figuras do teatro cego amazonense, goza de grande prestígio entre os fãs do norte do país. Vive no rádio escondida sob o pseudônimo de Carolina Lander.

★

Flávio de Souza, valor da nova geração de compositores amazonenses, vem se destacando cada vez mais. Ainda agora, êle lançou um bolero que está obtendo grande sucesso, na interpretação de Júlio Otávio.

★

Guiomar Cunha vem-se apresentando com geral agrado nas audições de estúdio e nos diversos programas de auditório da Rádio Difusora. Seu prestígio entre os rádio-escutas é cada vez maior.

★

A dupla de dançarinos internacionais, Papo e Dolores, realizou exitosas apresentações no auditório da "associada" local.



Êste é Ubaldo Câncio de Carvalho, "annonceur" da veterana PRA-4

BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

Ubaldo Câncio de Carvalho, locutor da Rádio Sociedade da Bahia, assim respondeu ao nosso questionário:

— **Seu nome por extenso?**

— E' o mesmo que uso em minhas atividades radiofônicas.

— **Onde e quando nasceu?**

— Em Salvador, a 16 de maio de 1915.

— **Quando iniciou sua carreira?**

— No ano de 1936, na antiga Rádio Comercial da Bahia. No mesmo ano, ingressei na Rádio Sociedade da Bahia, onde me encontro até o presente.

— **Qual o cantor brasileiro que mais aprecia?**

— No naipe masculino, Carlos Galhardo; no feminino, Dircinha Batista.

— **E na Bahia?**

— Valter Levita e Guaraci Morais.

— **Que acha do rádio baiano?**

— Está cada vez mais perto do "broadcasting" sulino.

— **Exerce outra função fora do rádio?**

— Não; as demais que exerço são tôdas dentro do sem-fio.

— **Quais as suas atuais funções na Rádio Sociedade?**

— Sou locutor, corretor e organizador de programas.

— **Já produziu algum programa?**

— Sim, diversos. Atualmente, tenho "Hip-Hurrah", "broadcast" que focaliza o esporte, com farta distribuição de brindes.

— **Em que gênero de programa gosta de atuar?**

— Tôdas as modalidades de transmissão me agradar.

— **Finalmente, qual o seu estado civil?**

— Pertenço ao rol dos homens sérios, ou seja, sou casado...

RÁDIO ★ DOS ★ ESTADOS

★

PARANÁ

CÉSAR DUARTE

Em período experimental já se encontra em transmissão a mais nova emissora do PaPraná, Rádio Emissora Paranaense, na vizinha cidade de São José dos Pinhais.

★

Tudo faz crer que, dentro de mais algumas semanas, estará no ar a nova emissora de Curitiba, Rádio Campos Gerais, que, segundo alguns, terá 20 kilowatts, e ainda será possuidora de um canal de ondas curtas conseguido em acôrdo internacional com a Bolívia.

★

Através da Rádio Clube Paranaense, apresentou-se em mais uma curta temporada em nossa capital o cantor e animador do rádio paulista, Walter Gonçalves, que, como das vezes anteriores, conseguiu grande sucesso, o que fez com que Walter fôsse contratado para outra temporada no próximo mês.

★

"Sessão das 15" é uma das atrações diárias da ZYM-5, Rádio Guairacá, que apresenta assim no período de 15 às 16 horas, uma das melhores programações do rádio paranaense.

★

A locutora Maria Helena foi contratada pela Rádio Guairacá, onde vem se apresentando em "Sessão das 15" e nas programações noturnas da ZYM-5.

★

Lurdes Maria, a jovem rádio-atriz da Rádio Clube Paranaense, vem conquistando uma verdadeira legião de fãs através do programa "Revista Matinal", que é apresentado todos os dias das 7,30 às 8,30 horas.



Déa Soares, sambista da Rádio Jornal do Comércio, é intérprete fiel dos nossos ritmos populares.

RÁDIO DO INTERIOR

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

— Foi inaugurada, no dia 9 de julho transato, a ZYZ-4, Rádio Clube de Itauna, Minas Gerais.

★

— A PRG-8, Bauru Rádio Clube, São Paulo, transmitirá brevemente também em onda curta. A PRG-8 é uma das mais antigas emissoras deste Estado.

★

— A ZYY-3, Rádio Brasil de Campinas, São Paulo, vem transmitindo interessantes programas, entre os quais destacamos "Meca do Cinema", apresentado às 16 horas, com músicas de filmes e noticiário cinematográfico. A Rádio Brasil foi inaugurada no dia 12 de março dêste ano. Transmite em 2.460 quilociclos, frequência tropical, com mil watts.

★

— A Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre completou seu décimo quinto aniversário em 24 de julho p. p.

★

— Está sendo montado o novo transmissor de 10 mil watts da PRI-9, Rádio Espírito Santo, de Vitória.

ADVERTÊNCIA ÀS DONAS DE CASA...

Continuando sua excepcional venda com remarcações em todo o "stock", o BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenses oportunidade impar na aquisição de utilidades para o lar,

CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES A BAIXO PREÇO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em Frente à ESTAÇÃO da PENHA



Célia Mara vem se destacando como sambista. Seus programas marcam grande sucesso de audição.



A locutora Maria Suely é apontada como uma das melhores das Alterosas. E', pois, uma figura vitoriosa.



Esta é Gení Morais, sambista de valor, intérprete fiel dos nossos gostosos rítmos populares.

★ RÁDIO DE MINAS ★

Por Wilson Angelo

Teófilo Pires, locutor-chefe da Rádio Guaraní, é um dos melhores "annonceurs" do sem fio montanhês.



Ruy Martinez, diretor da Orquestra de Danças da PRH-6, vem conduzindo a contento o seu conjunto.



Geraldo Tavares, intérprete de valsas e canções, é dono de imensa legião de admiradores.



MUSICA AMERICANA



Por DONALD COLUMBO

A PRINCESA E O CANTOR

Quando Sinatra, recentemente, perdeu a voz, seus fãs ficaram logo alarmados. Durante uma de suas audições num "night-club" novaiorquino, Sinatra teve uma indisposição, ficando temporariamente sem o seu sustento, isto é, sem sua voz. Os fãs mais pessimistas, pensaram logo na hipótese do "The Voice" não voltar a cantar, para contentamento de seus milhares de fãs. Frank volta ao cartaz. Embarcou para Londres, onde se apresentou discretamente. Pois bem. Agora nos chega uma notícia, de Londres, que sem dúvida alguma atesta a sorte do Sinatra. A Princesa Margaret, da Inglaterra, cantou recentemente um dueto com Frank, num "garden-party" em Kensgton. Não será necessário dizer que Sua Alteza escolheu, para o referido dueto, a belíssima página... "If I Loved you". E o Sinatra...

LETRA DO LEITOR

Prosseguindo na série de "Letra do Leitor", damos hoje a do melódico "Laura", um dos sucessos de Dick Haymes:

LAURA

Laura
Is the face in the misty li-
[ght
Footsteps that you hear
[down the hall
on a summer night
That you can never quiet
recall and you see Laura
on the train that is passing
[thru
Those eyes how familiar they
[seem
She gave very first kiss to
[you.
That was Laura but she's
[only a dream.

TESTE PARA O LEITOR

Conforme havíamos prometido, apresentamos abaixo, as respostas do nosso teste passado: — Helena Forrest é a conhecida vocalista do Rádio americano. Atua como cantora de orquestra. Arthie Shaw, não precisávamos dizer, é clarinetista. Agora, vamos ao teste desta semana.

Que instrumento toca o "bebopper" Carlie Parker?
a — piano?
b — bateria?
c — saxofone?

A bela página da música norte americana — "Night and Day" — é uma composição de . . .
a — Irving Berlin?
b — Cole Porter?
c — San Coslow?

★

SABIA?

...Que Perry Como já substituiu Frank Sinatra no famoso programa "Your Hit Parade"?

—o—

... Que Doris Day, a simpatica "lady-crooner" do Rádio e Cinema norte-americano passou 14 meses num hospital? Ao tentar passar à frente de um combóio, foi, no seu carro, colhida pela locomotiva do Expresso. Miss Day, não queria chegar atrasada a um espetáculo em que tomaria parte na cidade de Hamilton-Ohio.

—o—

... Que Freddy Martin e sua orquestra tocam na pelicula "Melody Time"? Interpretam o "Vôo do Bezouro", mas não aparecem na produção de Walt Disney que por sinal reune artistas nacionais e americanos do norte.

VEJA SE ACERTA

1 — Em qual destas emissoras Afrânio Rodrigues estreou como locutor, no sem-fio guanabarinho: Mayrink Veiga, Tamoio, Cruzeiro do Sul ou Nacional?

★

2 — O verdadeiro nome da locutora Lúcia Helena se encontra entre os quatro que damos a seguir. Qual é o dela: Margarida Heloisa, Lucinda ou Izilda?

★

3 — Como se sabe, Jorge Curi é mineiro. Em qual destas cidades de Minas Gerais veio ele ao mundo: Montes Claros, Uberaba, Caxambú ou Juiz de Fora?

★

4 — Nelson Gonçalves, antes de ingressar no rádio exerceu uma destas profissões. Qual: motorista, dactilógrafo, carpinteiro, jornalista ou garçon?

★

5 — Um destes cantores já foi discotecário de uma emissora bandeirante. Qual dêles: Francisco Alves, Gilberto Milfont, Déo ou Orlando Silva?

★

6 — Qual destas rádio-atrizes interpretou o papel-titulo da novela "Alegria", levada ao éter pela Nacional: Ismênia dos Santos, Iara Salles, Tina Vita ou Zezé Fonseca?

★

7 — Um dêstes produtores visitou, ha tempo, os Estados Unidos. Qual deles: Antônio Maria, Francisco Anísio, Haroldo Barbosa ou Alexandre de Souza?

★

8 — Qual dêstes locutores foi, durante algum tempo, locutor-chefe da Rádio Clube do Brasil: Reinaldo Dias Leme, Dantas Ruas, César de Alencar ou Waldeck Magalhães?

(RESPOSTAS NA PÁG. 50)



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA



SILVINO NETO

Humorista exclusivo da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

De meu querido filho
Da ilha de Paquetá
Da voz de Paul Robson
Da bôca de Joan Crawford
Da arte de Greer Garson
Dos olhos de Ester Fernandes
De cachorro "vira lata"
De viajar em bonde
De conversar com pessoas idosas
De todos os meus personagens
De compor valsas, e sambas-canções
De leitura histórica
De viajar para longe
Dos hábitos do norte
De água de côco gelada
De admirar mulheres bonitas
De balzaquianas amáveis
De "brotinhos" delicados
De música fina e ligeira
De viver bem sossegado
De conhecer a vida dos mestres
De dormir de manhã cedo
De falar com os fãs
Do perigo quando não é muito
De pássaros e animais domésticos

EU NÃO GOSTO:

De ser preso ou detido
De ter meus programas censurados
De levantar tarde demais...
De frequentar "boites"
De bebidas alcoolicas fortes
De escandalos graves
De guardar dinheiro
De que se metam na minha vida
De conselhos constantes
De ser contrariado
De trabalhar por obrigação
De fazer "footing" na cidade
De bancar D. Juan em confeitarias
De chuva, quando estou de branco
De intimidades com vizinhos
De que desconfiem de mim
De pessôas orgulhosas
De conversar fiado ao telefone
De ficar sem fazer nada
De ir ao campo do Vasco
Da máscara do futebol brasileiro
Da maneira displicente dos outros
Da derrota do meu clube
De fotos de crimes e desastres
De café sem açucar e forte




HELENINHA COSTA

Cantora exclusiva da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

De meu nome impresso
De viajar de avião
De cantar sambas canções
De ser artista de rádio
De trabalhar com proveito
De receber cartas dos fãs
De andar sempre na moda
De bons e caros perfumes
De cinema confortável
De amigos sinceros
De minha família
De ler bons livros
Do verão na praia
De comer bem sossegada
De pessoas bem educadas
De banhos de mar
De companheiros com entusiasmo
De meu temperamento exigente
De ser bem compreendida
De dinheiro em notas
De ter presença de espírito
De quietude absoluta
De vestidos pretos
De ser torcida do Flamengo
De viver calmamente

EU NÃO GOSTO:

De ter que ir ao dentista,
De ficar doente grave
De irritar-me, sem motivo
De ver gente irritável
Da irresponsabilidade
De coisas apressadas
De ver lágrimas constantes
De rádio tocando alto
De mexericos e boatos
De viajar sempre de trem
De ver gente sofrendo
De tempo de frio intenso
Da falsidade das mulheres
De andar muito a pé
Das filas enormes
De falar dos outros
De quando há desastres
De trabalho mal feito
De quando cometo erros
Da injustiça dos outros
De não ser compreendida
De muito barulho
De dias de carnaval
De comer giló ensopado
De lembrar-me da morte



Em "Quase no céu", Lia Aguiar alcançou o seu maior sucesso de artista. Eis uma de suas cenas

UMA ESTRELA QUE TROCOU O RÁDIO PELO CINEMA

LIA DE AGUIAR NASCEU EM TAUBATÉ, ESTREOU EM SÃO PAULO MAS VIVE EM TÔDA PARTE — A DESCOBERTA DE SAGRAMOR QUE ODUVALDO VIANA APROVEITOU

Texto de Armando Migueis

São Paulo deu um locutor de classe: César Ladeira. Forneceu um ótimo novelista: Amaral Gurgel. Apresentou um grande rádio-ator: Celso Guimarães. Revelou uma talentosa produtora: Sagramor de Scuvero. Por fim quando outros valores começaram a surgir no mercado radiofônico, mandou-nos, através de um filme dirigido por Oduvaldo Viana, uma estrêla: Lia de Aguiar.

Menina ainda, pois contava menos de onze primaveras, começou fazendo rádio de brincadeira, num programa da Bandeirantes. Isto, ao tempo em que Sagramor de Scuvero cuidava melhor de seus empreendimentos radialísticos, tão à margem vivia dos acontecimentos político-partidários. Por isso, quando a garotinha de Taubaté, no seu linguajar infantil, bateu à porta da atual representante do P. T. B. no legislativo carioca, esta franqueou-lhe o caminho para o triunfo, incluindo-a entre os participantes de "Brincando de Teatro".

Mais tarde, Lia tomou a sério êsse negócio de fazer carreira no rádio e, quando Sagramor abriu os olhos, a menina já ia longe. Otávio Gabus Mendes por exemplo, reconhecendo-lhe a capacidade artística, incluindo-a em programas de gente grande. Nas pegadas de Gabus Mendes seguiu Oduvaldo Viana. O teatrólogo patrício, numa perfeita visão do valor de Lia, confiou-lhe papéis de dificílima interpretação, em novelas de sua autoria. Dessa maneira, a jovém estrelinha, de um momento para o outro, viu-se metida na pele de Maria Vetchera, como participante de "Um grande amor". Ainda, em

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.ª LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784



Com Sagramor e Miguel Gustavo, lendo as considerações da crítica bandeirante. Sagramor de Scuvero foi quem primeiro descobriu que Lia era talentosa.

histórias em capítulos, se lhe ofereceu a oportunidade de interpretar um papel dramático e humano em "Pelos caminhos da Vida", produção assinada pelo autor de "Amor".

Mas, uma outra surprêsa lhe estava reservada. O cinema iria abrir-lhe suas portas de acesso. Ainda nesse setor, Oduvaldo Viana exerceria invulgar influência para o aproveitamento da estrelíssima. Coube-lhe, merecidamente, desempenhar a figura de Maria, no filme "Quase no céu". Aliás, essa produção constituiu verdadeiro acontecimento cinematográfico na vida da terra paulista. Milhares de pessoas desfilaram pelas bilheterias do Marabá, tão interessadas estavam em apreciar o trabalho da futurosa rádio-atriz.

A própria artista, quando inquerida pelos indiscretos críticos cinematográficos, não hesitou em afirmar que gostou demais de interpretar Maria, esclarecendo que a aceitação do filme junto ao público, representa uma das razões por que se sentiu bem aquinhoada na sétima arte.

Lia Borges de Aguiar nasceu em Taubaté, próspera cidade paulista. Êsse importante fato ocorreu, justamente, no último dia de abril de 1927, quando governava o país, o presidente Washington Luiz. Presentemente, com vinte e três anos de idade, seu nome figura, a gás neon, entre os dos maiorais da terra da garoa.

Criatura simples, faz da vida artística uma profissão de fé! Começando por perceber um "cachet" de vinte cruzeiros, Lia não tardou em assinar a fôlha de pagamento da emissora recebendo, em troca, a importância de quatrocentas pratas. Com êsses "cobres", aliás, adquiriu uma porção de guloseimas... Nos dias presentes, nossa focalizada "anda" alta na relação de despesas da estação, dada a importância de seus horários, como participante dos espetáculos de teatro cego da PRG-2, ou seja, Rádio Tupí.

Hoje, com uma situação definida no "broadcasting" paulista, Lia de Aguiar relembra, com saudades, aquêle momento em que, ao fazer o papel de moça apaixonada, tremia tanto que o barulho das folhas do script eram bem mais fortes do que a sua própria voz.

A estrêla, como suas colegas de microfone, não escapa à mania das coleções. Sua preferência recai, todavia, nos bibelôs, nos berloques de prata e nas caixinhas onde êles vêm guardados. Por isso, se vocês desejarem presentear a estrêla de "Quase no céu", não tenham dúvida... Mande-lhe um bibelô, porquê, na certa, ela ficará satisfeita!...





ROBERTO SILVA MANDOU FAZER UM "PATUÁ"

Um estafeta-substituto finca o pé no rádio: e o salário de 300 mil réis passa para 6 contos! — "Vá cantar... no "rádio" que o parta!" — Na Escola de Samba Napoleão era o general — Um automóvel, filhos, amizades... e uma esperança de ganhar a sorte grande, não fazem mal a ninguém.

Texto de Borelli Filho

Aqui mesmo nesse Rio de Janeiro, há 30 anos precisamente, um garoto de quatro quilos e quinhentas gramas veio ao mundo, recebendo, logo, o nome de Napoleão. Uma homenagem, por certo, ao general da Córsega. E aconteceu que o garoto aprendeu a andar, jogou bola de gude, quebrou vidraças e pegou passarinho com um alçapão de bambu. Foi para a escola pública, aprendeu a ler e a escrever, estudou geografia e foi trabalhar no comércio, ganhando a "fortuna" de vinte cruzeiros por mês! Mas o comércio não tirou a alma de sambista que Napoleão trazia dentro de si.

De noite, nos domingos e feriados, a escola de samba "Unidos de Inhauma" recebia o seu grande dançarino e cantor, recepcionando-o com acordes vibrantes dos seus tamborins e os requebros gingados das cabrochas tropicalissimas por excelência:

— Roberto, você é o tal!

Roberto? Sim, Napoleão da Silva não se acostumara com aquele "generalato" no nome. Preferia ser o Roberto Silva do samba. E as pequenas ficavam morrendo de amores pelo rapazola de vinte anos, um Frank Sinatra dos morros, que fazia desmaiar meia dúzia de fãs quando "traçava" um samba.

Mas, afinal de contas, Napoleão ou Roberto Silva não podia ficar vivendo da música instintiva, como não acontecia e não acontece com os sambistas das escolas de samba, gente ordeira e que faz da sua escola o lado ameno da vida. Foi experimentar a profissão de marmorista. Botou o macacão e enfrentou o basquete. Nos instantes de devaneio, enquanto o serviço se processava automàticamente, Roberto Silva deliciava os outros operários, cantando, baixinho, os sambas da sua escola. Mas o patrão não foi naquela "dança":

— Olha aqui: você, como marmorista... é um bom cantor, sabe!?"



Com o "bilhete azul" na mão, Roberto Silva não foi prô samba, naquele dia. Dormiu mais cedo e foi arranjar trabalho nos "Correios". Deram-lhe o pomposo titulo de estafeta-supiente, isto é, um camarada que trabalha quando um carteiro vai ao calista tratar dos pés. Prá começar, servia. Com o samba na boca e no coração, Roberto prosseguiu naquela prazer tão humano, tão bom, dando expansão ao seu temperamento genuinamente de artista. E apareceu nas pouquissimas serenatas que o Rio ainda ostentava. E tanto cantou à janela de uma "deusa" que acabou recebendo uma "carinhosa" sugestão do... pai da garota:

— Por que você não vai cantar... no rádio que o parta?



Rádio? Sim, aquêle era um bom conselho. O rapaz coçou a cabeça, fêz um balanço da sua atuação nos "Correios", onde ganhava um "ordenado" de trezentos cruzeiros "mensais" e acabou mesmo se inscrevendo num programa de calouros: podia levar o "gongo", mas não lhe importava mais outra possibilidade de receber o "contra". Cantou na Rádio Mauá... e alguem cismou de convidá-lo para ingressar no "cast" da PRH-8. O ordenado era de 20 cruzeiros por audição.

— Tá bom?

Sim, estava muito bom para o estafeta que já agora encarava o futuro com maior confiança. E, dito e feito! a Rádio Nacional ouvindo-o, certa vez, decidiu-se a ganhá-lo para o seu elenco. O contrato estendido à frente do ex-Napoleão quase o



Ele era um rapaz modesto mas que sonhava com microfone e ainda acredita em "mascottes". Em baixo: quando assinava contrato com a Mayrink, onde não chegou a ficar muito tempo.

botou a "nockout": 1.500 cruzeiros mensais... para começar! Aquilo era um presente dos céus! E Roberto Silva estreou na E-8, subindo, de dois em dois, os degraus da escada da fama.

★

— Olha, rapaz, você ganha 2.500 cruzeiros. E' só resolver. Assina o contrato, vamos!

Era um diretor artistico da Tupi que encaminhava mais u'a melhoria para a vida do artista, agora, então, casado e com filhos. Como o leitor, no caso, Roberto não titubeou. Foi para a G-3... e os compositores já em sua perseguição, tomaram o mesmo caminho. Um dêles, pegando o artista de jeito, no corredor da "associada", cantou uma coisa mais ou menos assim:

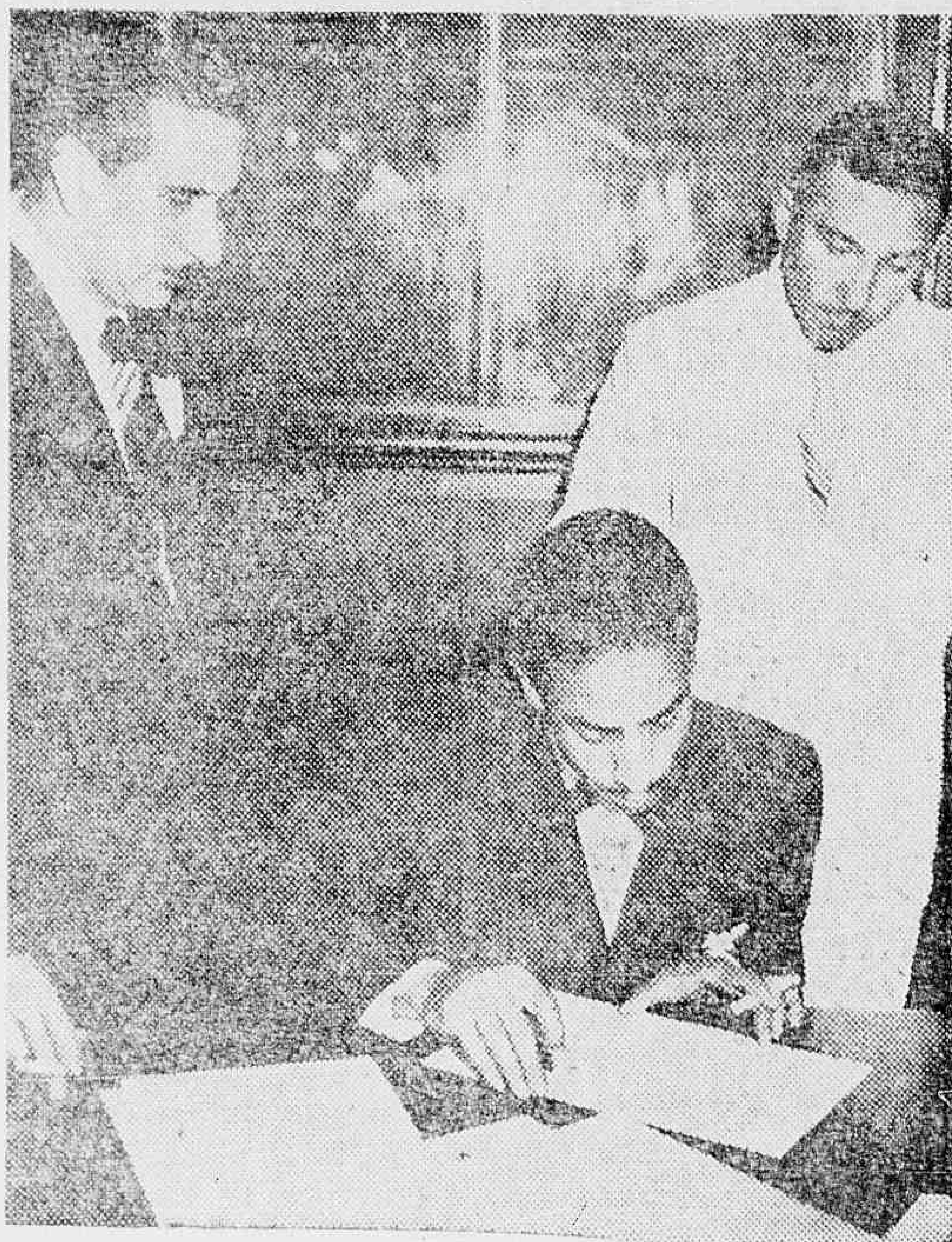
"Mandei fazer na Bahia
Um patuá para mim"...

Criterioso no seu repertório, trazendo uma experiência do gôsto dos ouvintes e apreciadores da música em conserva, o cantor descobriu, naquela melodia, "um caminho para as Indias". E gravando a música, fêz sair das prateleiras das casas de discos alguns milhares de "acetatos". O samba, em verdade, tornou-o indiscutivelmente famoso, a ponto de fazê-lo exigido e disputado para outras gravações. O patuá fizera definitivamente o artista. Agora, êle confessa que leva a vida que pediu a Deus, rezando para não perder a sorte, camarada e maternal. Continua gravando coisas boas, como o "Não acredito mais!" e outros êxitos dos carnavais cariocas.

★

Um dia, Roberto Silva ingressou na Mayrink, ganhando seis mil cruzeiros por mês. Melhorara, já, mais de 1,200 por cento! Depois, voltou à Tupi, ganhando a mesma coisa. Está feliz com a carreira que abraçou. Tem espôsa e filhos, além de guiar um pequeno automovel de sua propriedade. Sorte? Ele mesmo diz que sim. Que o microfone estava, de fato, à sua espera. E que, agora, mandou fazer, na Bahia, um "patuá" de verdade. Se o amuleto lhe deu sorte, na gravação, pode ser que, de verdade, ainda traga outras melhorias... — a "sorte grande", por exemplo! Diz, depois, que os seus cantores prediletos são Arací de Almeida e Ciro Monteiro. Aliás, é preciso que se diga, muitos consideram o estilo de Roberto parecido com o outro. Poderia haver qualquer coisa entre os dois... mas ambos se estimam, cultivando uma bela camaradagem.

— Ciro é o maior, sim, senhor — frisa o cantor. — Tanto na amizade como na música. E se nossas vozes se parecem, que culpa temos nós? A natureza é quem manda!...





FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

ATÉ OS PASSARINHOS, PUXA!...

Um dos diretores de uma grande emissora carioca gosta de passsaros e possui numa gaiola um Bentevi. Tôdas as manhãs o nosso radialista se deleitava com o canto do bichinho: Bentevi! Bentevi! Bentevi!

Acontece que, ultimamente, o tal diretor deu para proteger certa cantora que, mesmo cantando mal, é programada pelos seus dotes "físicos". E o negócio é tão escandaloso que até o pássaro já notou e agora acorda seu dono, tôdas as manhãs, cantando assim "Já vi tudo!" "Já vi tudo!" "Já vi tudo!"

QUE RESPOSTA!

Marlene, a rainha do Rádio, é o cartaz radiofônico da revista "Me leva que eu vou" no Teatrinho Jardel. Entre os números que canta, destaca-se um em que Marlene, apontando para um espectador qualquer depois de perguntar seu estado civil, arremata cantando a frase "Me leva que eu vou". Num dos últimos espetáculos da semana passada, o espectador escolhido, talvez por acanhamento, não respondeu as três ou quatro vezes que Marlene insistiu em perguntar seu estado civil. Quando tudo indicava que a rainha do Rádio ficaria sem resposta, um garoto de quatro anos, sentado ao lado do espectador, levantou-se: É casado, sim senhora e tem quatro filhos. E eu sou um dêles! Que que há?

OUTRO GRANDE CONCURSO DE "FEIRA DE AMOSTRAS"



A mulher acima está maluca, está vaiando um artista que não lhe agradou, é sonâmbula, vai agarrar alguma bola a la Barbosa, vai limpar o nariz ou roubaram-lhe o saxofone?

ONDE CANTA O SABIÁ? POIS SIM!

Magistral poesia da popular parceria René Bittencourt-Gonçalves Dias. Como sempre, o Gonçalves entrou com a cara e o dinheiro.

Minha Terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
Onde muito brasileiro
Canta a canção "Maringá"
Mas, também canta estrangeiro
Que vem do lado de lá,
Por culpa dos mercadores
Que estão do lado de cá.

Minha Terra tem palmeiras
Com sabiás, todo ano,
Que cantam com as cigarras
De Olegário Mariano...
Mas, qualquer dia, teremos
Cigarras e sabiás
Só cantando em castelhano!...

Minha Terra tem palmeiras
Onde um bagulho estrangeiro,
Mesmo cantando p'ra dentro,
Põe p'ra trás um brasileiro...
E, por falta de vergonha,
Um gringo muito fuleiro,
Desafina, canta mal,
Mas... leva o nosso dinheiro.

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

CHEGA — Aproxima. Basta. Em Rádio-Shows, é palavra muito usada pela platéia, depois de ouvir o primeiro número de um canastrão.

DEVOÇÃO — Sentimento religioso. Dedicação íntima. O que se sente pelos santos. Alguns artistas de Rádio têm devoção com São Vitor Costa, São Paulo Gracindo, São Vieira de Melo (Atualmente o mais milagroso) etc...

BELEZA — Qualidade do que é belo. Mulher bela. Predicado único para uma "cantora" vencer em Rádio, com alguns diretores, é claro.

HEROÍSMO — Qualidade daquele que é heroi. Ato heróico. Ouvir uma novela do primeiro ao último capítulo.

REBOLADO — Movimento de quadris. Saracoteio. Recurso de cantoras sem voz, para agradar ao público.

REBOQUE — Tração exercida num veículo por outro veículo. Artista que os pistolões levam atrás de si, quando se tornam diretores de Rádio. Exemplo: Tá bão, deixa...

VAI PARA O AR!...

Um dos nossos mais populares locutores tem por hábito, anunciar um novo programa, assim: Atenção, atenção! E agora, vai para o ar mais um programa, gentileza da casa tal!

Grande verdade e grande sinceridade porque o programa vai para o ar e fica mesmo no ar, pois não entra em casa alguma de tão ruim que é!

NA PRAÇA QUINZE

— Você já reparou que as barcas de Niterói saem sempre atrasadas? Justamente ao contrário dos artistas de Rádio, nos "shows"..

— Como?

— Muito simples. E' que as barcas saem atrasadas e os artistas chegam atrasados... quando chegam.

N. R. — Esse "bate-papo" é uma valiosa colaboração de Jorge Goulart que não chega atrasado... nem adiantado porque nem nem chega a chegar.

QUAL A SUA GAFFE?



Arí Barroso estava atuando na Tupi e, no seu programa esportivo, faltou o anunciador. Ao ler o anúncio não reparou na rubrica em vermelho com uma anotação para o operador e leu com ênfase: **«Agora entra o disco!»**

Edgard de Carvalho era funcionário da Rádio Club e sempre gostou muito do microfone. Certo dia em que faltou o locutor êle foi substituí-lo e, ao ler um texto fúnebre, disse: **«À família os nossos parabens!...»**





Almirante estava ao microfone e, em determinado test, alguém enunciou a palavra «rastêlo»! Estranhando o têrmo, o popular animador **fêz uma série de blagues** sem lembrar que o vocábulo significa arado ou dentes de ferro!



J. Ruy escrevendo «A fila do banheiro», ao procurar um assunto, notou que o jôgo do Botafogo fornecia dados pois o Madureira fizera uma série de faltas. Mas, abafado, trocou o nome do clube e «meteu o pau» no Bonsucesso.



Elza Marzulo era locutora da Tupi e foi trabalhar no rádio-teatro. Nervosa, perguntou ao Olavo: «Posso levar «Agáta» para a Escócia?», ao que o diretor de rádio-teatro, sem vacilar, respondeu: **«Pode levar a... gata e os gatinhos...»**



Paulo Gracindo teria que ler um anúncio sôbre qualquer medicamento que combatesse a azia. Estávamos em plena guerra e o animador da «Sequência», por influência do momento errou a acentuação tônica e disse: **Combata sua ázia!...»**



Casé, no «Defensores da lei», teria que dar uma «fala» respondendo ao delegado que era Sady Cabral. Quando êle disse: «Prontidão, prenda êste homem!», Casé, nervoso **concordou com a cabeça sem dizer nada...**



Domingos Araujo **atuava** no programa de Rádio-Esportes e teria que ler tôda uma crônica de turfe, logo após a vitória de Inclito. Sem conhecer o vocábulo ou talvez por efeito do nervosismo, mudou o nome **para «Inclíto»...**

ENTREI PARA O RÁDIO PORQUE SOU PROLIXA!

MARIA EDUARDA, A POETISA PORTUGUÊSA QUE A NACIONAL CONTRATOU — VIAJANDO PELA AMÉRICA PARA NÃO PERDER O HÁBITO — FAZER VERSOS NÃO É UM TEMA COMPLEXO... AMAR SIM!

Texto de Sebastião Braga





«Vaidade, teu nome é mulher!» Duas vêzes surpreendida pelo fotógrafo, Maria Eduarda, de qualquer maneira é uma mulher bonita!

Encontramos nos corredores da PRE-8 com Maria Eduarda, a conhecida locutora das ondas curtas da Nacional. Aproveitamos a ocasião para uma pequena entrevista. De viagem marcada, para o dia seguinte, e solicitada naquele momento pelas suas obrigações ao microfone, Maria Eduarda tomou nota de nossas perguntas, prometendo respondê-las de onde estivesse nos primeiros dias de suas próximas férias. Efetivamente, uma semana depois, com muita gentileza, Maria Eduarda escreveu-nos de bordo do "Andes", que a levou a Buenos Aires — as suas respostas à indiscreta curiosidade do reporter.

E aqui está para os nossos leitores, sem tirar nem pôr, o que nos revelou Maria Eduarda.

— Onde nasceu?

— Em Portugal.

— Quais os motivos que determinaram a profissão a que se dedica?

— Três circunstancias: a necessidade de prover a minha propria substencia, e ainda o fato de ser prolixa... Depois, a tolerância e a gentileza dos que receberam com palavras animadoras a minha presença espiritual em suas casas, através das mensagens sonoras que eu lhes ofertava semanalmente.



No terraço da Rádio Nacional ela tem colhido suas melhores inspirações para os poemas que escreve. Em baixo: Numa pose de estúdio.

Como é sabido, Maria Eduarda dedica-se às coisas da intelectualidade e daí a sua atuação ao microfone ter forte cunho de originalidade e interesse humano. Novas perguntas foram feitas.

— Desde quando trabalha, e antes o que fazia?

— Trabalho desde 1939. Sendo assim, desde os 19 anos. Abstenho-me de relatar o que fazia anteriormente, porque seria tedioso um retrospecto à guisa de diário.

Uma outra pergunta sôbre se a locutora já teve desilusões no rádio. Assim nos disse Maria Eduarda:

— Em geral, só há oportunidade para desilusões, quando forjamos em nossa imaginação idéias excessivamente benévolas sôbre assunto que não conhecemos minuciosamente. Não foi êsse o meu caso... felizmente!

Queriamos saber da nossa entrevistada, o que pensava de sua profissão, e Maria Eduarda adiantou-nos:

— E' juizo que deixo aos demais...

— Acha que os nossos locutores são bem pagos?

— Era necessário — diz Maria Eduarda — era necessário que eu soubesse ao certo, como são remunerados os estrangeiros para poder dar-lhe uma resposta equilibrada

O objetivo do repórter, entretanto, era trazer para as nossas páginas algo mais particular da interessante personalidade de Maria Eduarda. Para isso, estas perguntas e [illegible] as respostas.

— Que diz do amor?

— E' tema demasiado complexo. Contudo, parece-me que é uma deliciosa tortura. Observo que aqueles a quem "Ele" não assiste, a sua presença é suspirada em forma de uma prece. No entanto, os que pela expressão fisionômica nos gritam estar em sua companhia, adquirem atitudes patéticas e, não raro apontam aos incautos, males que os afligem, e aos quais, os melhores cardiologistas não puderam dar fim...

E conclui a locutora, com bom humor:

— "Em resumo: é uma trapalhada..."

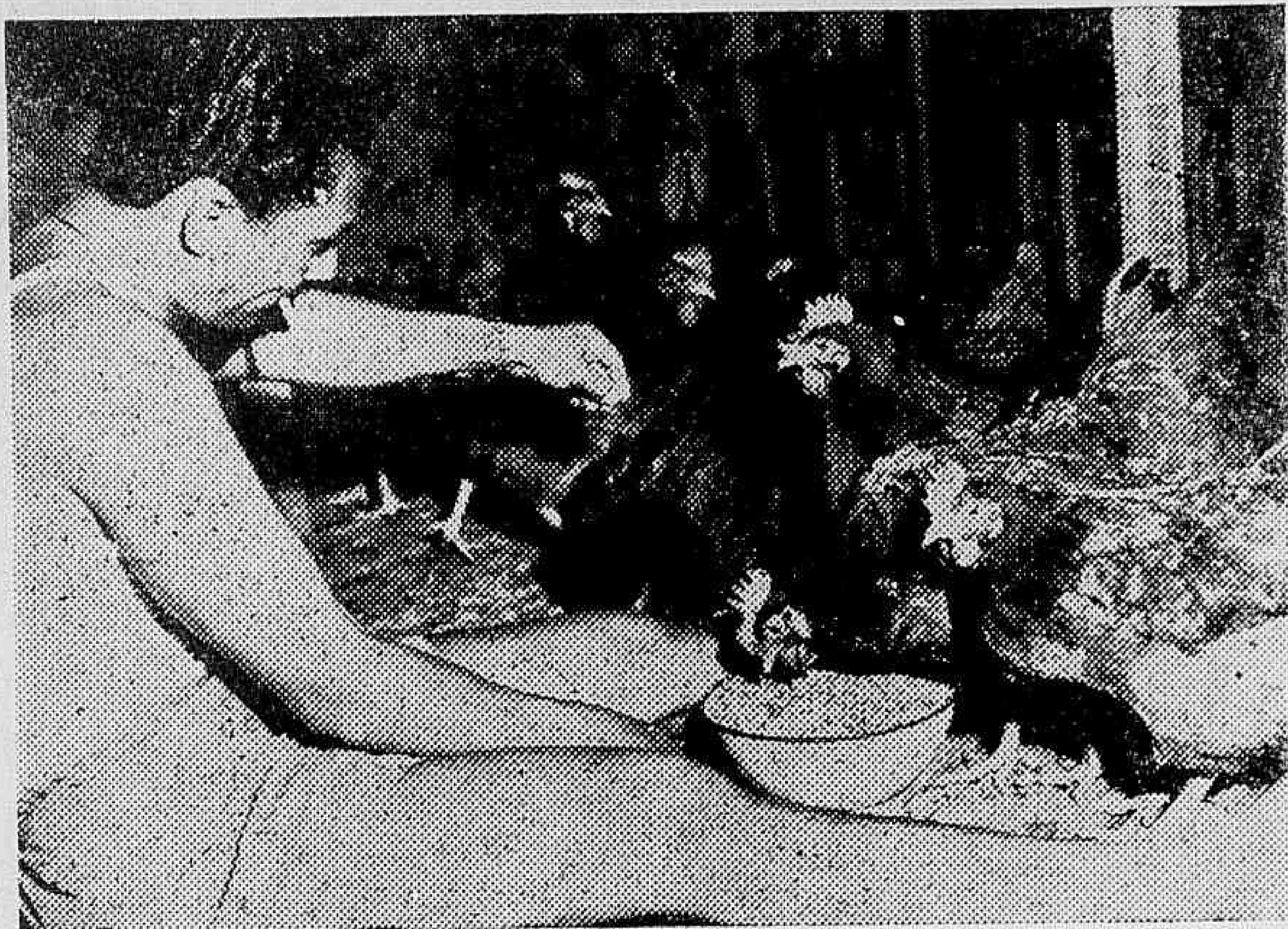
— Que pensa do casamento?

— Para os felizes, uma maravilha! Para os desajustados... uma tragédia sem solução social, no Brasil.

Maria Eduarda Portella Dias, (eis todo o seu nome) não arquiteta planos. Vive mais de realidade que de sonho... Assim que nos confiou:

—Não tenho planos para o futuro. Para mim, cada amanhã é um futuro...





Tratando das galinhas. Gilberto é um apaixonado pela avicultura e vive sonhando com o dia em que poderá deixar a cidade e ir para o campo tratar e administrar um sítio ou uma granja.

ALMA DE CRIANÇA EM VOZ DE SERESTEIRO

GILBERTO ALVES COMEÇOU NOS VELHOS TEMPOS — FOI "TRA-LÁ-LÁ" QUEM LHE DEU POPULARIDADE — DA CRUZEIRO DO SUL PARA A TUPI E DESTA PARA A NACIONAL

Texto de Amado Alves

Gilberto Alves, muito embora tenha aquele aspeto brincalhão e apareça sempre como se fôsse um menino desenvolvido pertence á velha guarda, ao tempo **do rádio improvisado, das chuvas** torrenciais inundando o "barracão" de Santo Cristo e dos locutores que passavam o microfone ao "prezado colega"...

Veterano na acepção do termo, êle porém não perdeu o cartaz de bom interprete, de cantor dono de uma voz bonita e que sabe como ninguem humanizar as letras que interpreta.

Alegre e brincalhão, Gilberto Alves ainda guarda um pouco daquela euforia juvenil que traz para um balão a sua capacidade construtiva e leva para as flexas de um papagaio, a imaginação exuberante da arte criadora.

Em Lins de Vasconelos, onde tanto tempo residiu, Gilberto Alves era como se fosse um chefe querido e respeitado. Suas idéias, **seus balões, seus papagaios,** faziam com que a garotada acorresse de todos os setores para apreciar sua habilidade e seus métodos de construtor de um mundo de diversões.

Foi assim que o seu prestígio alcançou um tal desenvolvimento, tal prestígio que, se fôsse candidato a vereador e as crianças pudessem votar, em pouco tempo estaria eleito! Um dia porém Gil-

Tacapes e flexas são os motivos ornamentais da preferência de Gilberto Alves. Com a mudança para o novo apartamento o martelo andou em atividade.



berto que surgira na Cruzeiro do Sul e passara depois para a Tupi onde permaneceu anos seguidos e onde viu crescer a sua popularidade como cantor, resolveu sair da G-3 e se encaminhar para outro prefixo.

Deixando a Tupi ele se transferiu tambem de residencia. A Nacional tinha horarios diferentes e a distancia entre o trabalho e a residencia foi se tornando maior com a carencia de condução. Mudou-se Gilberto para Vila Isabel, para a cidade do Samba, como a denominou Noel Rosa e, no seu novo apartamento, se entregou a outra forma de diversão: atividades de marceneiro e eletricista!

Quem hoje chegar a sua nova residencia ha de vê-lo dividindo seu tempo livre entre as galinhas de seu galinheiro americano, suas ferramentas de marceneiro, seus rádios desmantelados ou seus modelos de balão.

Quando residia em Lins de Vasconcelos, era tal a sua fama como fabricante de balões que a policia, nas temporadas juninas, montava guarda diante de sua casa para impedir que se soltassem os perigosos aerostatos.



Carpintelro e eletricista amador, êle tem sempre o que fazer em casa. Ao batermos esta chapa êle terminava o ajuste de uma mesa.

Mas voltando á carreira artística de Gilberto Alves, teremos que nos cingir á uma de suas mais destacadas criações, a valsa "Trá-lá-lá" em que Roberto Martins deu a grande oportunidade de gravar ao "cantor que venceu".

Era diretor da Tupi o dr. Sousa Barros que cercou o lançamento da musica de Gilberto de uma intensa publicidade. Naquela época a G-3 possuia em seu cast apenas Rogerio Guimarães, Carolina Cardoso de Menezes e Gilberto; Com esses elementos, mais tarde acrescidos de Ari Barroso e Araci de Almeida, fazia-se toda a programação do "Cacique do Ar".

"Trá-lá-lá" foi uma verdadeira coqueluche e Gilberto que sempre teve uma das mais bonitas vozes, não tardou em ficar famoso. Outras gravações vieram e o artista acabou casando! Sim, porque, com a fama, surgem sempre as simpatias femininas e Gilberto não ficou insensivel aos encantos de d. Jurêma que hoje é madame Gilberto Alves e esta sempre de acôrdo com o marido, não só com referencia ás suas musicas como quanto as suas atividades de marceneiro e eletricista amador.

Amigo de todos e sempre disposto a aprender uma melodia, Gilberto sonha porem em possuir um sitio, bem perto da cidade, onde possa dar vasão ao seu instinto de criador. Acredita porem que não precisará deixar o rádio porque gosta da sua arte e sabe que tem muita gente que o admira e aprecia as suas qualidades.

Transferindo-se para a Nacional, lá permaneceu algum tempo e acabou voltando á Tupi onde se encontra mas continua mantendo as melhores amizades na estação da Praça Mauá. Ativo, bem disposto e gostando de cantar, Gilberto Alves é bem o "cantor que venceu" pelo seu esfôrço, sua simpatia, sua voz e sua simplicidade.



Uma de suas diversões prediletas é fazer e soltar papagaios. Esta águia foi fabricada nos Estados Unidos e custou 1.500 cruzeiros!



REINALDO DIAS LEME VAI CASAR-SE NOVAMENTE

COMEÇOU NA TUPI COMO DISCOTECÁRIO, MAS SEMPRE FOI DOIDO PELO MICROFONE — A NOIVA ESTÁ NOS ESTADOS UNIDOS E NASCEU NO PERÚ — FAZ VERSOS, MAS TEM OBJETIVOS PRÁTICOS

Texto de René Nunes

Reinaldo Dias Leme, o conhecido locutor da Rádio Nacional, é natural de Campinas, Estado de São Paulo, veio para o Rio a fim de estudar Química Industrial, não tendo, entretanto, completado o curso, e o motivo disto foi a paixão pelo rádio.

O seu ingresso nessa atividade, deve-se a ajuda de seu irmão José Roberto Dias Leme, hoje residente nos Estados Unidos, onde substitui Juiz Jatobá, como narrador dos jornais da Metro. A vida radiofônica de Reinaldo Dias Leme é uma sucessão de fatos pitorescos, dos quais o primeiro é, sem dúvida, a maneira curiosa pela qual iniciou suas atividades radiofônicas.

Era estudante, e nessa época, seu irmão José Roberto já atuava na Rádio Tupi como "speaker". Entre os muitos programas que apresentava, havia um "rádio-baile", e foi nele justamente, que Reinaldo iniciou, de um modo um tanto clandestino, a sua carreira de locutor. Êsse era apresentado normalmente às 22 horas o que dificultava bastante os encontros de José Roberto com uma namorada que arranjara na ocasião. Andou muito tempo preocupado, procurando um modo de contornar a situação sem desagradar os dirigentes da emissora, e que lhe permitisse encontrar com a garota que, por azar seu, só podia vê-lo, justamente na hora do referido programa. Dada a semelhança do timbre e da inflexão da voz do seu irmão com a dêle, José Roberto teve uma idéia luminosa, se bem que bastante arriscada. Pediu ao mano que o substituisse naquele horário, fazendo o possivel para imitar-lhe a voz, enquanto êle prazeirosamente, dava a sua fugida para matar os anseios do coração. Durante muito tempo as coisas ficaram nesse pé; José Roberto namorando e o Reinaldo treinando ativamente. E foi tão útil e proveitoso êsse treinamento que Costalima, então diretor artístico da Tupi necessitando realmente de um locutor e tendo submetido Reinaldo







Eis aí vários flagrantes do locutor da Nacional que regressou há pouco dos Estados Unidos e vai se casar com uma peruana.

a um teste, ficou maravilhado com o desembaraço do rapaz, contratando-o imediatamente.

Segundo conta o próprio Reinaldo, o caso mais fabuloso e grotesco da sua carreira radiofônica foi o seguinte: Fazia um jornal falado às 7 horas da manhã. A essa hora só êle e o operador estavam na estação. Certo dia, quando irradiava o jornal, viu com muito espanto que o seu colega estava prêso de fortes contorsões e tinha abandonado completamente o seu setor. De repente, notou que o jovem caira e largou o microfone para acudi-lo. Qual não foi a sua surprêsa, quando percebeu que o técnico estava absolutamente fora de si, num transe espírita, porque "o santo havia baixado". Foi um Deus nos acuda! Especialmente para êle que nada entendia de espiritismo, e teve de "bancar" o "cambono" para expulsar o espírito mau, e permitir à vítima dêste voltar as suas funções normais de operador. Só depois de passado o susto é que percebeu que a estação estivera fora do ar, quase dez minutos. Mais tarde, José Roberto foi para os Estados Unidos e Reinaldo Leme transferiu-se para a Nacional, onde está até hoje, tendo apenas suspendido as suas atuações nessa emissora, durante o periodo que, a convite da O.N.U. passou uma temporada na América do Norte, irradiando os noticiários em lingua portuguêsa, daquela organização. A maior emoção da sua carreira, entretanto, teve lugar ali nos Estados Unidos, quando, dentre os locutores das 59 nações unidas, foi um dos 4 escolhidos para falar de improviso, em inglês, num programa de televisão da A.B.C. (American Broadcasting Company). Esse "broadcast" conta-nos êle, consistia em marcar um encontro real com um modêlo, através do telefone. Diz ainda, que o premio era uma noite com tôdas as despesas pagas, num dos melhores night clubs de Nova York, incluindo condução de ida e volta. A temporada nos Estados Unidos foi, para Reinaldo Dias Leme, um motivo de muitas felicidades, não só nos negócios, como nas coisas do coração. Pretende mesmo, quando retornar a terra de Tio Sam, o que espera muito breve, contrair matrimônio com uma linda jovem peruana residente em Nova York de quem, aliás, já é oficialmente noivo.

Nas horas de lazer Reinaldo Leme dedica-se aos versos. Já tem um livro publicado, tendo recebido da crítica os melhores elogios muito especialmente aquele soneto que se intitula "Versos à minha mãe", do qual Olegário Mariano fêz uma referência muito significativa.





Dircinha Batista leu a entrevista que Raul Brunini concedera a esta revista, semanas atrás, mas não gostou de um ponto, justamente aquele onde êle dizia que ambos haviam desfeito o noivado... Dircinha contesta! Afirma que jamais foi comprometida com o locutor da Globo e fêz questão de fazer essa e outras declarações de viva voz ao nosso diretor que com ela aparece nas três fotos desta reportagem.

«NUNCA FUI NOIVA

DECLARA DIRCINHA BATISTA REFERINDO- O LOCUTOR DA RÁDIO GLOBO — CASA SER PEDIDA, É UMA COISA; ACEIT

Dircinha Batista chegou à redação e movimentou de pronto a reportagem! Ela prometera muitas vezes c mparecer à sede da *Revista do Rádio* mas ia sempre adiando sua visita e por isso, sua chegada de surprêsa ao Edifico Darke, constituiu um verdadeiro acontecimento!

Tudo porém se baseava numa participação que nos queria fazer, participação que ela antes de mais nada, foi logo adiantando: "Iria tomar parte nos programas de televisão da Tupi e, para isso, já firmara o necessário contrato".

A televisão é agora, para o artista de rádio o mesmo que antigamente, quando o Walace Downey iniciou sua industria cinematógrafica aqui no Rio o cinema! Por isso, não se pode extranhar o entusiasmo de Dircinha Batista pela TV.

Depois de longas considerações a respeito de como e de que maneira se poderiam realizar, as transmissões sôbre os artistas, as necessidades de material técnico, montagens e cenarizações, abordamos o grande assunto do momento, o caso de seu noivado desfeito.

A pergunta encontrou a estrêla como se preparada para tal porque, sem vacilações ela afirmou que nunca estivera noiva em sua vida!

Como não poderia deixar de ser, extranhamos que assim se expressasse mas, como se viesse ao encontro de nosso pensamento, foi nos adiantando que não fôra por falta de pedidos de casamento que assim procedera!...

— Minha vida tem sido pontilhada de pedidos de casamentos. A todos eu tenho recusado porque considero o matrimônio um passo muito sério e, para realizá-lo, precisamos, no mínimo, muito amor. Feliz ou infelizmente, até hoje o meu coração não rece-





DE RAUL BRUNINI»

E AO SEU PROPALADO NOIVADO COM
MENTO É UMA COISA MUITO SÉRIA... —
R É OUTRA MUITO DIFERENTE...

Dircinha Batista deixou-se ficar em demorada e interessante palestra no gabinete do nosso diretor. Na foto acima vemos quando Anselmo Domingos lhe acende o terceiro ou quarto cigarro, pois a irmã de Linda Batista fuma... e muito! Entre outras coisas Dircinha Batista afiançou que considera o casamento uma coisa muito séria. E tornou a afirmar que jamais esteve noiva de alguém.



beu a visita de Cupido e por isso...

— E sôbre o seu propalado noivado com Raul Brunini?

— Não houve noivado! Realmente êle me pediu em casamento mas não aceitei porque não o amava o bastante, para dar êsse passo nobre e difícil que é o casamento, ato que une duas criaturas para o resto da vida.

— Não houve portanto noivado entre você e Brunini?

— Não, absolutamente.

— Nesse caso você não pretende casar-se?

—Isto é outra coisa. Não afirmo que me casarei, ou que não me casarei. Posso vir a gostar tanto de uma pess a, que me seja difícil, mais tarde, recusar, o seu pedido de casamento, até agora, porém, ainda não houve tal!

— E se o pedido vier de uma pessoa extranha ao meio?

— No caso de amar o pretendente, em qualquer situação aceitarei o pedido!

— **Mesmo se tratando de alguém que não mereça a aprovação da família?**

— Não sei. Talvez sim, talvez não! Eu e minha família somos muito unidas. Acredito que se houvesse algum pretendente digno de meu amor e me amasse verdadeiramente, ninguem se manifestaria contra.

A resposta da estrêla foi decisiva. De acôrdo com os seus pontos de vista, Dircinha Batista considera o casamento um vínculo inquebrantável porque, católica, cem por cento, não admite o divórcio e julga que, casando-se, será para tôda a vida! Eis porque julga ponto essencial para o matrimônio um longo, firme e desmedido amor. E é por isso que, ainda na despedida, ela tornou a afirmar que não foi, nem é noiva de ninguem!

COMO SE FAZ UM SUCESSO...

ATAULFO ALVES E O SEU SAMBA "AMÉLIA"

A INSPIRAÇÃO SURGIU NA RUA DO OUVIDOR E A MÚSICA FOI FEITA NUM CAFÉ DA CINELÂNDIA — BENEDITO LACERDA, O MELHOR REGIONAL, MÁRIO LAGO O SEU MELHOR PARCEIRO

Texto de Juarez de Almeida

Ataulfo Alves é um dos mais conhecidos compositores populares, mercê das melodias de sucesso que vem produzindo, desde que chegou ao Rio de Janeiro. O êxito de "Foi você", "Seu Oscar", «Saudade dela» e outras músicas de sua lavra, atesta o acêrto de nossas afirmativas iniciais. Entretanto, "Amélia", samba que êle compôs de parceria com Mário Lago, deu-lhe a consagração definitiva, enfileirando o seu nome entre os dos autores destacados dos ritmos populares, tal o sucesso alcançado em todo o Brasil.

Mas, como se teria inspirado Ataulfo para compor a melodia que, de um dia para outro, deu projeção ao seu nome?!

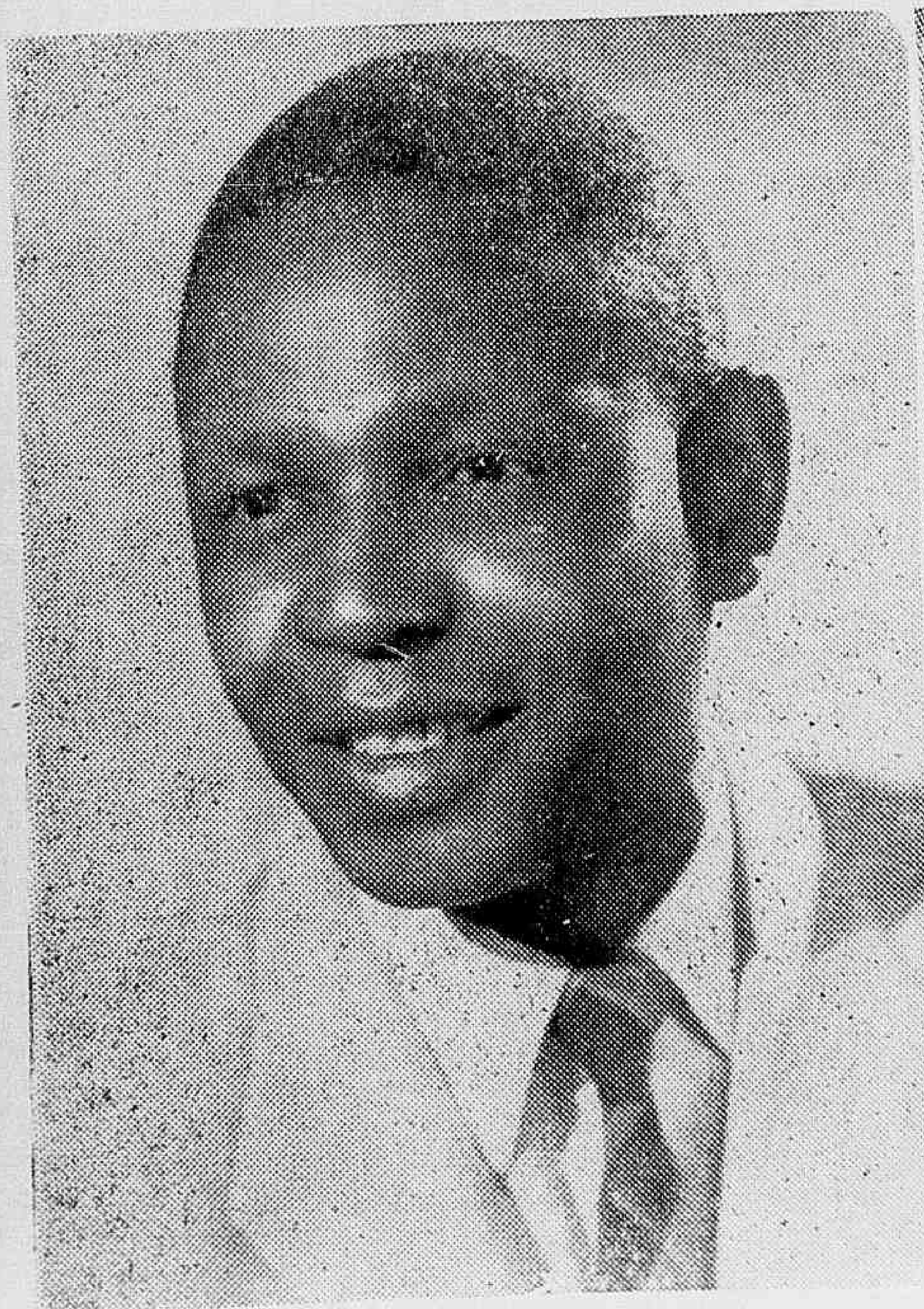
— Certa manhã, (contou-nos o autor de «Atire a primeira pedra»), encontrei-me com Mário Lago na rua do Ouvidor. Batemos um papo e caminhamos para a Cinelândia. No caminho paramos num café e naquele momento senti algo dentro de mim, a que todos nós damos o nome de inspiração. Comecei a compor, fazendo o ritmo e batendo numa caixa de fósforo. Mais tarde aprimorei a melodia no violão. Depois começamos a procurar um nome que se adaptasse à música. Vários foram os nomes lembrados: Helena, Maria, Teresa e por fim achei o que se adaptava a uma mulher resignada: "Amélia".

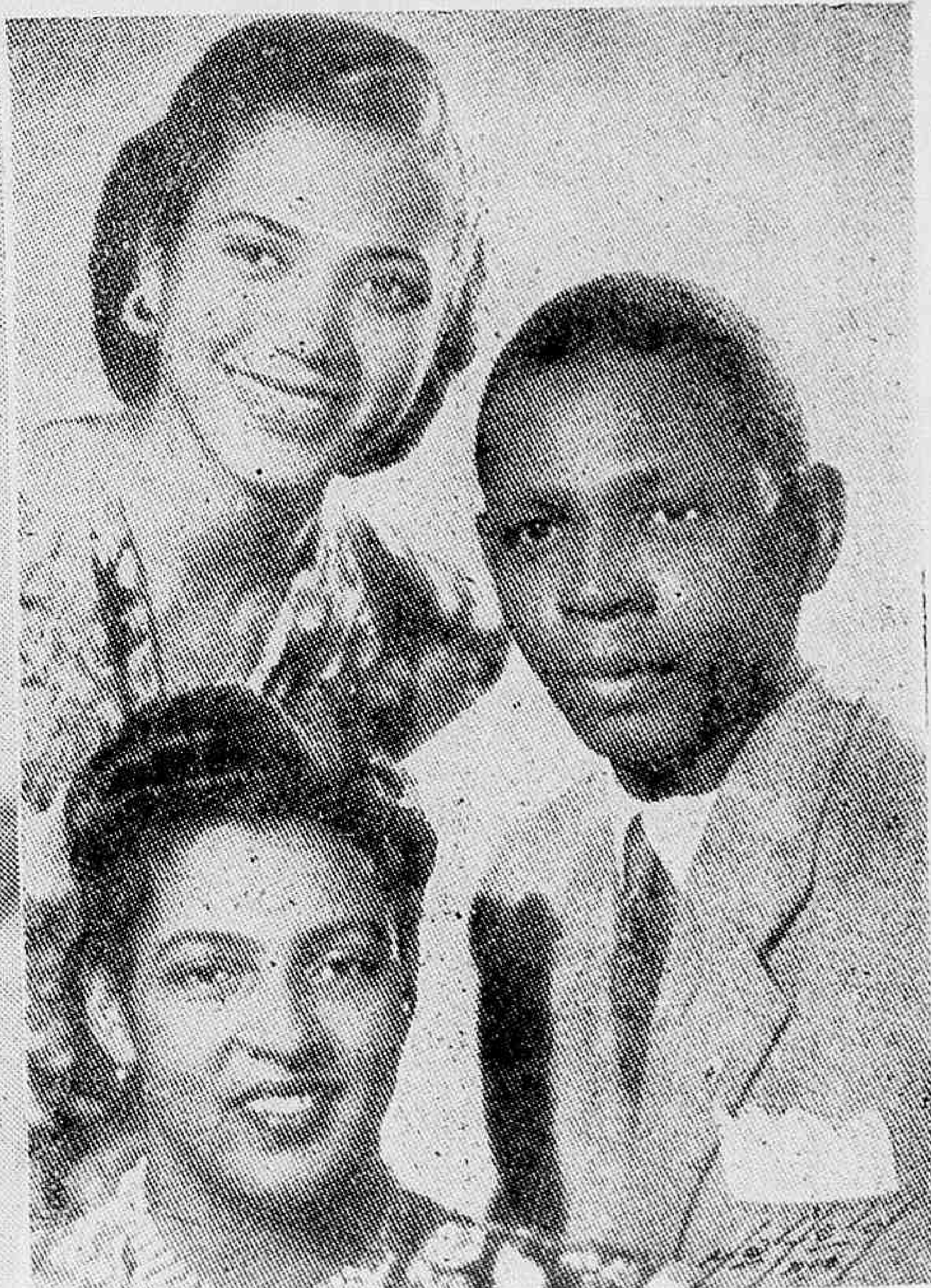
Mais tarde veio o problema de gravação. Seis intérpretes foram procurados, mas ninguém queria gravar! Com muita perseverança não desisti da luta e vendo que meu objetivo não tinha resultado, resolvi eu mesmo apresentar minha música ao microfone e depois consegui gravá-la.

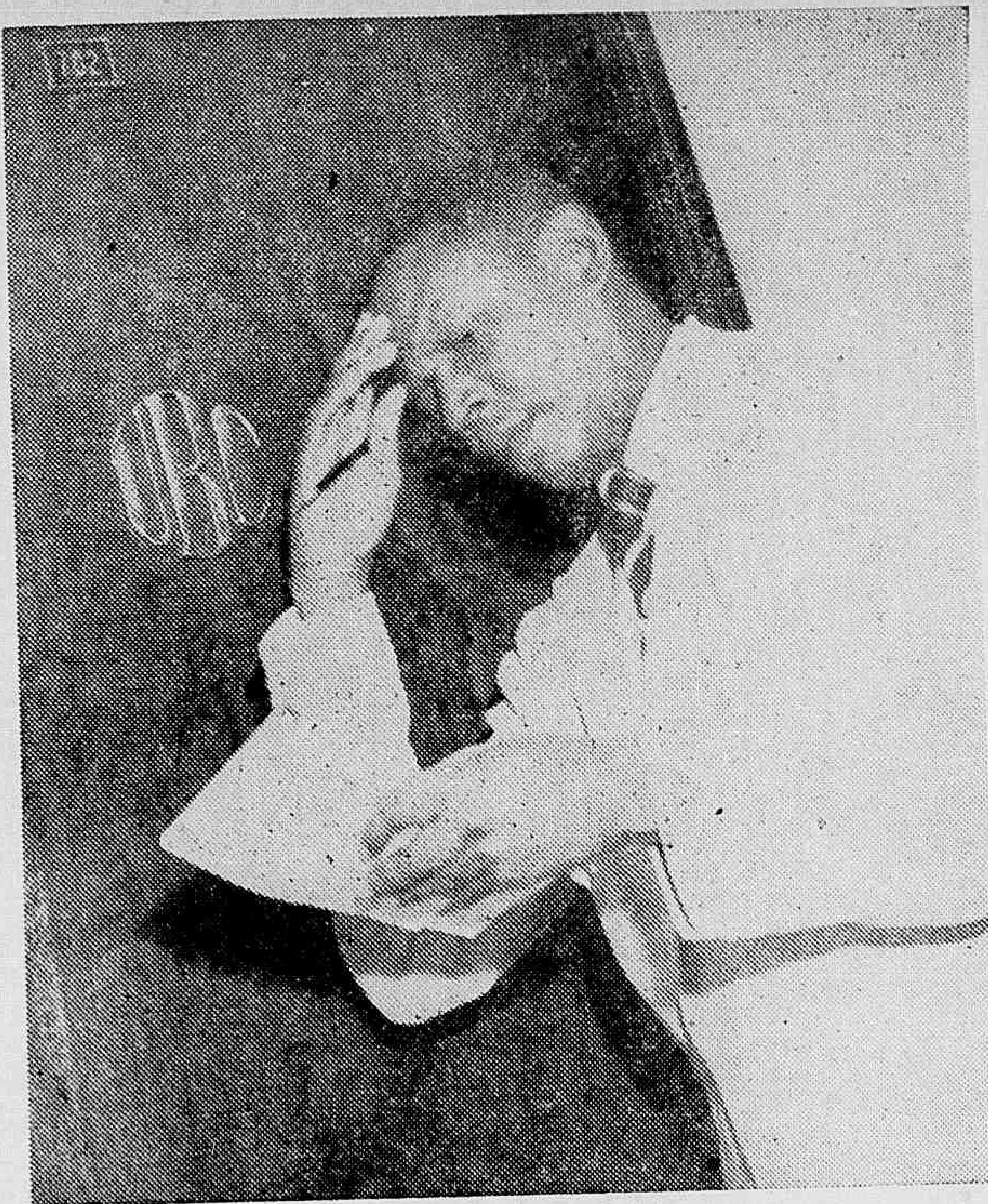
— Esperava fazer sucesso?

— Sim. Quando gravei "Amélia" senti que ali estava um sucesso.

Ataulfo Alves é assim mesmo sorridente e apenas fica sério quando tem de posar ao lado de suas «pastoras» pois acredita que, sério, impõe mais respeito.







— Quanto já lhe rendeu esta música?

Ataulfo Alves fêz uma pausa e respondeu à pergunta mais difícil para um compositor, pois êles querem fugir ao imposto sôbre a renda. Depois, os direitos autorais fornecem um dinheiro que vem aos poucos. Ataulfo Alves entretanto crê ter vendido uns 60 mil discos!

— Já estudou música? perguntamos.

— Não; entendo até muito pouco de música!...

— Como prefere compor: de parceria ou sòzinho?

— Desde que iniciei a minha vida de compositor, faço melodias de parceria. Assim, ou por gostar ou por estar habituado, prefiro ter parceiros em minhas músicas, principalmente quando êsse parceiro é Mário Lago.

— Quantas músicas pretende lançar êste ano?

— Pretendo lançar no mínimo oito antes do carnaval, como sejam: "Lírio dos Campos", de parceria com Peter Pan, interpretada por Jorge Goulart; "Mal da Raiz", com Américo Seixas, que será criada por Déo; "Errei, sim", que será gravada por Dalva de Oliveira; "O coração não envelhece" e "Estado maior do samba", cujos intérpretes ainda não foram escolhidos.

— Qual o melhor intérprete?

— Não tenho predileção por nenhum, entrego minhas músicas ao cantor mais adaptado ao gênero.

— E, entre os regionais, qual o que mais lhe agrada?

— E' sem dúvida uma pergunta embaraçosa, declara o autor. Para mim Benedito Lacerda é o melhor orientador e consegue, graças à sua habilidade, uma das melhores equipes de músicos. Seu regional tem por isso, a minha preferência.

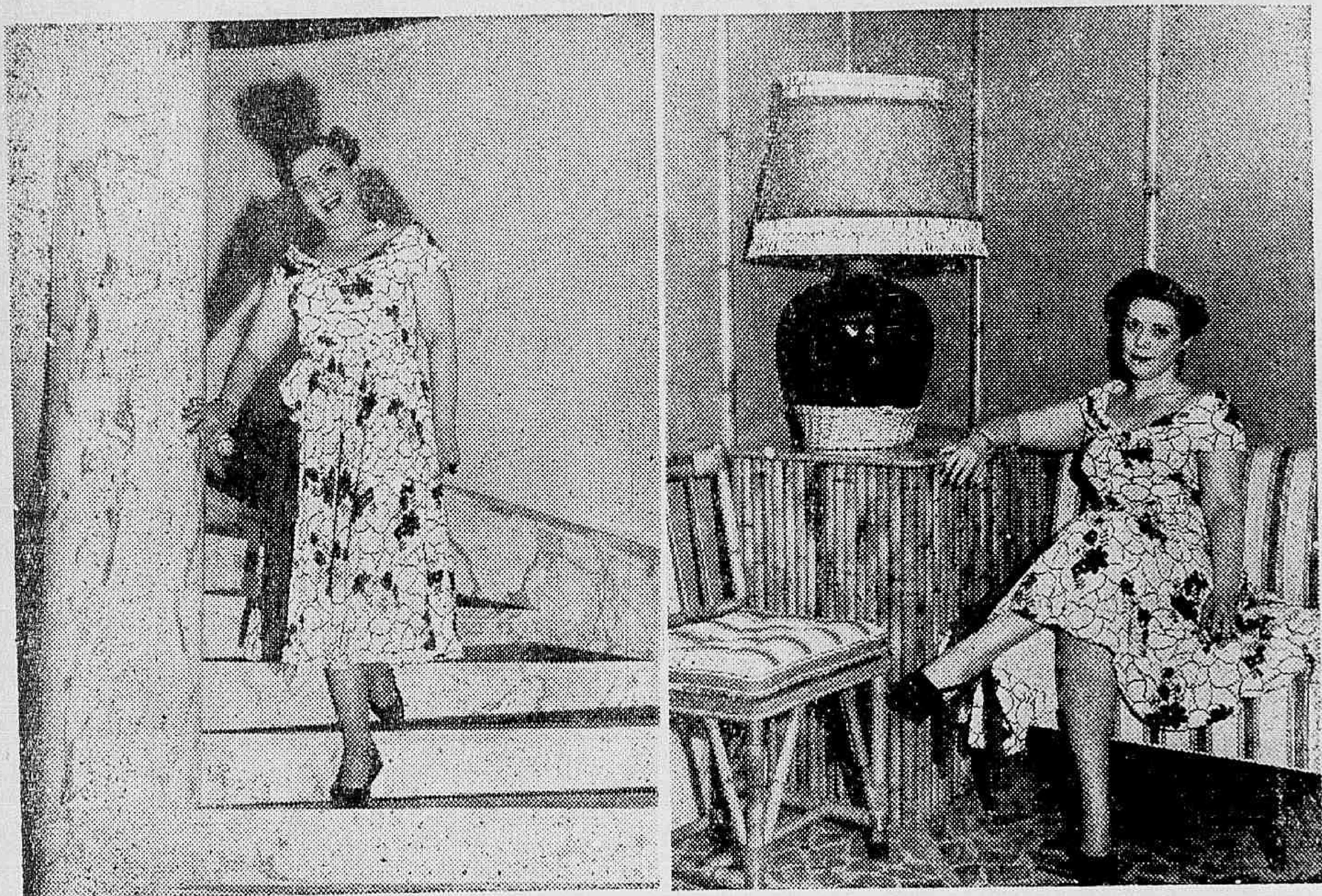
— Ainda há pouco você declarou que estava na rua do Ouvidor quando foi "assaltado" pela inspiração, nesse caso "Amélia" é uma melodia composta na rua?

— Sim, é uma música da Cinelândia, muito embora trate da vida de uma mulher que lutou sempre para levar, ao lado de seu companheiro, uma existência modesta!



★——————★

Em cima: Conferindo a soma dos direitos na porta da U.B.C. Em baixo: Marcando o compasso numa caixa de fósforos porque a inspiração não marca a hora pra chegar.



Zezé Fonseca há muito tempo não usa o elevador. Quer perder pêso subindo e descendo escadas. Para sentar no sofá durante a entrevista foi uma luta.

Depois de um longo período dedicado ao teatro, Zezé Fonseca, de uns tempos para cá resolveu entregar-se inteiramente à causa do rádio, mas um rádio que ela ainda não fez e que, no entanto, deseja ardentemente realizar: Rádio-Reportagem!

Declara-nos a interprete de "Ternura", que o seu grande desejo é descansar um pouco das emoções românticas que a novela exige e ir pelo caminho do imprevisto, ouvir as opiniões dos políticos, dos escritores, dos vultos **que se tornam célebres no caminho das ciências ou das artes!**

Foi pensando assim que, quando estava quase integ... "cast" da Rádio Guanabara, de um momento para outro trocou de prefixo e anunciou a todos os conhecidos que iria trabalhar na Emissôra Continental!

Ao lado de Gagliano Neto, administrador de mérito e repórter destacado, Zezé Fonseca traçou seus planos e, depois de submetê-los, a aprovação do diretor da Continental, decidiu que iria ser mesmo uma figura interessada em levar aos radiouvintes uma outra feição de "broadcasting" que não aquela de muitos anos, em que ela surgia como a heroína das mais trágicas ou românticas situações!

Conversando com a reportagem, dando-nos a impressão de um entusiasmo dos mais fortes e contagiosos, Zezé Fonseca vai desde a política até a arte e da arte até a política... Pouco a pouco vai nos demonstrando o seu entusiasmo pelo senador Getulio Vargas e, em certa ocasião surpreende a quem a ouve quando **adianta que nunca viu o senador** Getulio Vargas, não o conhece pessoalmente e, assim mesmo é getulista incondicional!

ZEZÉ FONSECA CHOROU NA RUA!

A ESTRÊLA TEVE QUE ENTRAR NUMA PAPELARIA PARA FUGIR À CURIOSIDADE POPULAR — A EMOÇÃO DO VINTE E NOVE DE OUTUBRO — ESTÁ NA CONTINENTAL

Texto de CASPARY

Quem conhece a estrela e sabe da sua exuberância e da verbosidade que possui não poderá deixar de fazer um cálculo do que tenha sido a palestra que conosco manteve e na qual, além de nos fazer a profissão de fé "queremista" ainda adiantou que nutre a maior admiração pelo Presidente Perón, sua espôsa e a Argentina.

Conta-nos então que, no dia 29 de outubro de 1945, encontrava-se na Calle Florida, em Buenos Aires, quando teve notícia da queda do presidente do Brasil. Sua emoção foi tão forte que ela não pôde esconder as lágrimas e teve que se encaminhar a uma papelaria para fugir à curiosidade popular. Naquele mesmo dia escreveu uma longa carta a Getúlio Vargas, hipotecando sua solidariedade ao político depôsto e, indo à embaixada do Brasil na Argentina, onde o sr. Batista Luzardo se preparava para deixar o pôsto de nosso diplomata no país irmão, pediu-lhe encarecidamente que entregasse a carta ao destinatário. Quando regressou ao Brasil encontrou um cartão manuscrito pelo sr. Getúlio Vargas, em que o senador gaucho agradecia **tôdas as suas palavras**.

Falando sôbre suas pretensões na nova modalidade de rádio, Zezé Fonseca afirma que o seu programa das terças-feiras às 21 horas e 30 minutos, pela Continental, será a mais nova e atrativa **de quantas audições se poderiam** tentar. Denomina-se o programa, "Meu Convidado de Hoje" e ouvirá as personalidades de maior destaque no Brasil e no mundo tendo já programado uma entrevista com Perón e sua espôsa para o mês de setembro próximo!



Eis a estrêla do teatro e do rádio fazendo um brinde à sua nova carreira como animadora e reporter da Emissora Continental.

Com o decorrer da palestra e sentindo aumentar cada vez mais o seu entusiasmo, Zezé Fonseca, ao mesmo tempo que tece considerações em tôrno de seu desligamento da Rádio Guanabara, onde começou a ter entendimentos que não chegaram a se concretizar, declara que terá outro programa que denominou de "Retiro da Saudade".

Essa audição será realizada com calouros maiores de 40 anos e servirá para apresentar tôdas as vocações artísticas do passado, iniciando-se com uma audição de gala no "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá e depois será apresentado em clubes ou associações recreativas.

Num entusiasmo sempre crescente, a intérprete do "Iaiá Boneca" vai enumerando tudo quanto pretende realizar na Continental onde já estão abertas as inscrições para o programa dos calouros maiores de 40 anos, um programa que não contará com gongo, e que ela orientará sem críticas nem galhofas e sempre com o maior carinho e a maior ternura porque, naqueles que ali estiverem, estarão sempre os artistas do passado!



Conversando com o governador de Buenos Aires, dr. Domingo Mercante, um devotado e eficiente colaborador do General Perón.

A VOZ DO POVO...

QUAL A NOSSA MELHOR RÁDIO-ATRIZ?



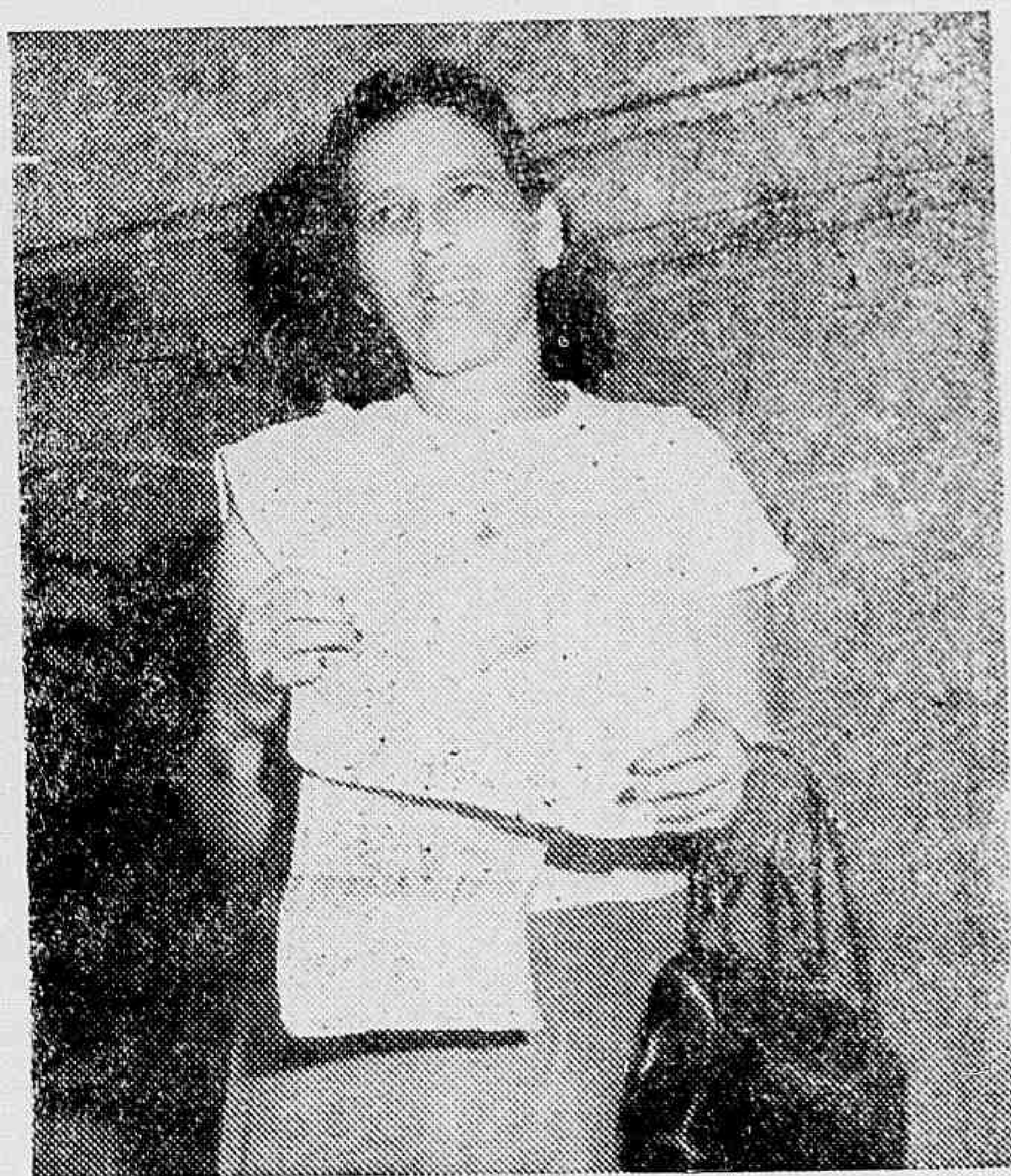
Manuel Pinto Filho nasceu no Distrito Federal, é garçon da Leiteria Brasileira onde trabalha há 2 anos. Sua distração favorita é ouvir rádio. Apontou **Amélia de Oliveira**, da Nacional.



Zulma Marques, caixa da Lojinha de Música onde trabalha há dois meses, baiana cem por cento, ouve rádio e gosta de novelas. Entre as rádio-atrizes prefere **Norka Smith**, da Mayrink.



Araujo Ferreira, carregador n.º 1236, é português, mas gosta de sambas e de rádio-teatro. Está no Brasil há 24 anos, sempre na profissão. Sua preferência é para **Ema Davila**, da Nacional.



Maria da Conceição, vendedora de bilhetes de loteria com ponto na Av. Almirante Barroso, natural do Estado do Rio, há 10 anos está no Distrito Federal. Indicou **Cordélia Ferreira**, da Mayrink.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

DISCOS PREFERIDOS POR RUY REY

Escreve-me — Roberto Paiva
Tudo Acabado — Dalva de Oliveira
Falta-me Alguem — Nilo Sérgio
Lábios que eu bejei — Orlando Silva
Quando voltarmos — Nelson Gonçalves
Copacabana — Jorge Veiga
Saudade — Déo
Rosa de Maio — Carlos Galhardo
Crorar Prá que — Gilberto Alves
Oh! Suzana — Bob Nelson.

Déo, artista exclusivo da Tupi, gravou em disco Continental, o lindo samba de Geraldo Pereira e Wilson Batista. "Cego de amor".

★

Dalva de Oliveira, pertencendo atualmente ao "cast" da Nacional, continua dando as cartas. "Que será!", bolero de Marino Pinto e Mario Rossi, é o seu mais recente sucesso.

★

A "Parada Musical Casa Neno" tambem poderá ser ouvida, no programa "Chá das três", de Luiz de Carvalho, na onda da Rádio Guanabara.

★

Heleninha Costa regravou na Capitol, o samba de Vicente Paiva: "Exaltação à Bahia".

★

Roberto Paiva lançou o samba-canção de Arnaldo Passos: "Subúrbio". Otima gravação.

★

A Vitor acaba de lançar no mercado mais um disco de Carlos Galhardo, o cantor solitário de Jacarepaguá.

★

Já está pronta a mais recente criação de Nelson Gonçalves — "Bons tempos, aqueles", samba de Marino Pinto Adollar.

O Copacabana Club, de Carlos Pallut, é agora transmitido no horário das 8 às 10 da manhã, pela Tupi.

★

Os "4 Ases e 1 Coringa", o conjunto vocal mais querido do Brasil, apresentou, em disco Victor, duas melodias que prometem agradar: "Zambumba", de Bob Nelson e "Derramaro o "gai", de Zé Dantas e Luiz Gonzaga.

★

Severino Araujo está de posse de dois frévos de Lourenço Capiba, consagrado compositor pernambucano, que a Orquestra Tabajara deverá gravar para o próximo Carnaval.

★

"Caboclinho", um chorinho de Claudionor Cruz, gravado em disco "Victor", pelo Regional de Claudionor Cruz, com Zé Bertinho na clarineta. Boa gravação.

★

Carioca é o orquestrador oficial da Odeon.

★

A "Toda América", nova marca de disco, está se preparando para lançar o seu primeiro suplemento.

★

Héber de Bôscoli voltou a apresentar o seu famoso "Museu de Cera", na Rádio Nacional, de meia noite à uma hora da manhã. O "Museu" do Héber está agradando plenamente.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA:

Baião no Braz — Isaurinha Garcia
Zambumba — 4 Ases e 1 Coringa
Malandro em Paris — Linda Batista
Subúrbio — Roberto Paiva.
Aquarela Mineira — Francisco Alves
Separação — Gilberto Milfont
Bacharel no Samba — Risadinha
13 de Ouro — Anjos do Inferno
La Mucura — Dircinha Batista
Indecisão — Ciro Monteiro

Jonas Barreto está apresentando, na Globo, os últimos sucessos da música popular brasileira no popular "Chá das três".

★

O samba e o baião estão reagindo à grande ofensiva dos boleros, apesar dos pesares...

★

Araci de Almeida pretende lançar uma série de musicas do inesquecivel Noel Rosa. De parabens os fãs da "estrêla suprema do samba".

★

Roberto Silva vai gravar para o Carnaval, o samba de Jorge Tavares e Abelardo Barbosa "Alayde".

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêtes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais durante a semana pelo "Cassino do Chacrinha,

1 — Tudo Acabado — samba — Dalva de Oliveira
2 — Você não me beija — Samba — Carlos Galhardo
3 — A Dança da Moda — Baião — Luiz Gonzaga
4 — Caminho Certo — Samba — Trio de Ouro
5 — Mulheres de Ninguém — Samba — Nelson Gonçalves
6 — Maria Rosa — Samba — Francisco Alves
7 — Ciganos no Brasil — Chôro — Muraro
8 — Bico Dôce — Guaracha — Emilinha Borba
9 — Separação — Samba — Gilberto Milfont.
10 — Que Será — Bolero — Dalva de Oliveira



COMEÇOU O PÁREO!

Armando Rosas, elemento de real valor do corpo da emissora de Otávio Mariot, é também um dos bons compositores de São Paulo. Pelo carnaval, de quando em vez o Rosas entra na parada e quem quiser que saia da frente porque pelo menos um sucesso êle obtem. Êste ano Rósas já tem preparada a sua bagagem carnavalesca. E, no mínimo, as marchinhas "A Gaita do Bartholo" e "E' um cheirinho só" irão prá cabeça!



UM RAPAZ DE PRIMEIRA

Simplício! Basta isso para que os auditórios vibrem e as platéias circenses desopilem o fígado à vontade. Vindo vitorioso do picadeiro para o microfone, Simplício soube perfeitamente adatar a sua verve à técnica do rádio, conquistando legiões de adeptos.



RÁDIO DE

SAMBA VELHO... SAMBA NOVO

"Brasil, onde é que vais parar?" Está é a frase-motivo de um maravilhoso samba de Assis Valente que há muitos anos o meu colega Carlos Galhardo criou em disco. Atravessava a nacionalidade, naquela época, uma fase crítica de agitações políticas. Hoje, que o bicho-de-goiaba da politiquice volta a contaminar o coração e o cérebro dos homens de nossa terra, inconformado e cético, lembro-me instintivamente da produção do sambista.

Como acontece a todos os outros centros populosos do Brasil, S. Paulo entregou-se também aos caprichos da campanha eleitoral. Alto-falantes por todos os recantos, gritando, uivando, no esfôrço supremo de abrir os ouvidos e as consciências humanas com a púa da honestidade dos candidatos mais variados. E pelas paredes de edifícios e muros da capital, numa promiscuidade tremenda, a luta berrante dos cartazes, nivelando homens a pastas dentifrícias, figurões a sabão de lavar roupa.

No gôzo de uma vilegiatura forçada, ontem, cheguei cêdo em casa. Dentro da proletária rotina doméstica, enfiei-me no pijama, agarrei dos jornais, e recostei-me ao travesseiro, gordo e manhoso como um gato de hotel. E disse prá mim: "homem, deixa-me ligar o rádio para saber o que os meus colegas estão fazendo..." Prá que, meus amigos?! A barafunda política instalara-se também nos prefixos bandeirantes. As boas qualidades dos candidatos vinham a público em "negrita" na voz dos locutores. Todos eram puros, infalíveis, como se as portas do céu estivessem abertas para a eleição dêsses arcanjos. Quem não presta, está sempre do outro lado, como adversário. Aí então dá-se a luta pitoresca do cal com o pixe. Vem um, passa a cal. Vem outro, passa o pixe.

Não sei se feliz, ou infelizmente, o rádio, como classe das mais categorizadas, vai dar também os seus representantes às Câmaras e Assembléias, é o que se deduz lògicamente do número de radialistas, concorrente ao pleito. Deus permita que os contemplados com o voto livre do povo, tenham calado para aguentar o barco diante das procelas. O povo tanto glorifica como arrasa. Haja vista a deturpação com que castiga a fisionomia dos políticos nos cartazes das ruas. Barbas exquisitas, bigodes estapafúrdios, bocas femininas de "batton", recebem os candidatos, tudo contaminado do ridículo que o populacho usa como vingança. Vi, há poucos dias, o retrato de um cidadão digno do nosso respeito, com o palavrão mais feio do mundo, escrito na testa.

Meus caros colegas, que Deus os proteja, porque, sinceramente, o samba de Assis Valente nunca estêve tão oportuno. E diante da agitação, todos perguntam com êle: "Brasil, onde é que vais parar?"

MANEZINHO ARAUJO

CORRESPONDÊNCIA

ANTONIO VICENTE FERREIRA (Rua Acapú, 85, Marechal Hermes, Rio) — Sua carta muito sensibilizou ao encarregado desta seção. E o amigo é um bom brasileiro.

—oOo—

ERMELINDA CHIARONI (Capital) — Muito grato pela sua cartinha. Sei perfeitamente que os meus bons patrícios estão comigo.

—oOo—

CARMELITA SALES (Capital) — E' verdade. Deixo São Paulo forçado pelas contingências, mas não o esquecerei jamais.

EPITÁFIO

ODUVALDO VIANA

Quando êle baixou "finito",
à tumba fria e singela,
disse um verme ao lado: bo-
[nito !
Lá vem êle de novela !

AGUARDEM O
ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

★ Novamente entram em negociações a direção artística da Rádio Record, e o cantor Eduardo Nunes. Não resta dúvida que se trata de um grande negócio para a estação de Otávio Mariot, pois se o rapazinho quiser, será incontestávelmente um grande cantor.

★

★ Perde S. Paulo um grande animador do seu carnaval com a volta de Manézinho Araujo para o "broadcasting" carioca. Manézinho no ano passado conquistou grandes louros carnavalescos com o "Carnaval de Rua" da Rádio Record.

★

★ Falava-se muito numa incompatibilidade entre Silvio Caldas e a direção da Rádio Excelsior. Entretanto, felizmente nada se confirmou, e o Caboclinho querido já voltou ao microfone da emissora de Luiz Ramos.

★

★ Em dias da semana retrasada, inesperadamente, foi operado de apêndice, o popular humorista da Rádio Bandeirantes, Aloisio Silva Araujo, que para a alegria dos seus fãs, já está radicalmente curado, com reaparecimento marcado, ao microfone da H-9.

★

★ A doença pegou! Eis a lista de candidatas às futuras eleições, que o rádio bandeirante fornece: pelo partido do senhor Hugo Borghi teremos Manuel da Nobrega, Murilo Antunes Alves e Jota Domingues. Pelo partido do Gegê, aparece o popular humorista Nhô Totico. Ainda pela U.D.N. Nicolau Tuma, e pelo Partido Socialista Brasileiro, Cid Franco.

★

★ Voltou ao rádio, agora pelo microfone das Associados, o humorista Lauro Davila, que vem conquistando aplausos na animação do "Show Sarabanda".

★

★ A Continental, em seu suplemento de setembro-outubro, apresenta um disco fadado a grande sucesso, trazendo a pública duas produções populares de sabor todo especial. Trata-se de "Lavandeira" baião de Zé Romeiro, e "Palmatória", ritmo nordestino ainda não apresentado ao mercado.

★

★ Sob sucessos dos mais marcantes, Salomé Parisio terminou sua temporada ao microfone da Rádio Cultura. Enquanto isso acontece a emissora dos Fontouras contrata e apresenta ao seu microfone a estrêla Mary Alba Lá vem mais uma estrangeira!

★

★ Ainda não ouvi ninguém dizer que havia comprado um aparêlho receptor de televisão. Deus permita que a coisa não fique só em família.

Seja econômico comprando
NA
JOALHERIA flamengo
Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201
NÃO TEM FILIAL



ATRIZ DE QUALIDADES

Dona de uma personalidade digna dos maiores elogios, Laiz Diniz que faz parte do "cast" rádio-teatral da Record, ainda não teve a oportunidade que os seus dotes artísticos merecem. Seria, não um favor, porém um ato de justiça, que a direção artística da B-9 oferecesse à Laiz Diniz, o verdadeiro lugar que ela merece.

★

JOSÉ PINHEIRO

Negar-se o valor dêste jovem galã do rádio-teatro bandeirante, seria negar uma verdade indiscutível. José Pinheiro, nome de cartaz no setor que lhe deu popularidade, ainda, possui a pitoresca faceta de viver papéis caipiras. A "Revista do Rádio" o coloca na galeria dos nomes famosos do rádio bandeirante, louvando as suas atuações magníficas, e batendo palmas ás suas conquistas



VAMOS CANTAR ?

MARREQUINHA

TOADA DE DENIS BREAN E RAUL DUARTE — GRAVAÇÃO DE ISAURINHA GARCIA

Marrequinha, Marrequinha, ô, ô, ô
Paturi do Passo Fundo, ô, ô, ô
Como queres que eu te ame, ô, ô, ô
Se tu és de todo mundo, ô, ô, ô
Quem te conhece
Que te compre
Que te leve
Que vá nas tuas asas
Marrequinha para além,
Tu não me enganas
Com tuas asas levianas
Pois tendo tanta pena
Não tens pena de ninguém.

Deixa que eu fico
Que eu não vou
Mais no teu bico
Conheço teu passado
Marrequinha tentação,
E o que magoa
E' que a água da lagoa
São lágrimas caídas
Pela tua ingratidão.

★

ESFINGE

SAMBA DE MILTON DE OLIVEIRA E MARIO ROSSI — GRAVAÇÃO DE GILBERTO MILFONT

E' santa e é mulher,
E' pura e sensual,
Detem em suas mãos
O bem e o mal.
Com um furtivo olhar
Ou simulando amor
Transforma, se quiser,
Até um deus
Em um pecador.

Escrava quando ama
Rainha quando quer
Em cada coração
Há sempre um nome de mulher
Esfinge que ninguém
Consegue decifrar
Seu reino abrange o céu
A terra e o mar.

★

VOCÊ NÃO SABE AMAR

SAMBA-CANÇÃO DE DORIVAL CAYMMI, CARLOS GUINLE E HUGO LIMA — GRAVAÇÃO DE FRANCISCO CARLOS

Você não sabe amar, meu bem
Não sabe o que é o amor,
Nunca sofreu
Nunca viveu
Querer saber mais que eu
O nosso amor parou aqui
E foi melhor assim
Eu esperava
Você também
Que fosse êsse seu fim.

O nosso amor
Não teve, querida,
As coisas boas da vida
Foi bom pra nós
Para você
E bem melhor pra mim,

A BAHIA TE ESPERA

SAMBA DE HERIVELTO MARTINS E CHIANCA DE GARCIA — GRAVAÇÃO DO TRIO DE OURO

O' Bahia da magia
Dos feitiços e da Fé
Bahia que tem tanta igreja
E tem tanto candomblé.

Para te buscar
Nossos saveiros
Já partiram para o mar
Iaiá Eufrázia
Ladeira do Sobradão
Está formando
Seu candomblé
Velha Damázia
Da Ladeira do Mamão
Está preparando acarajé
Para te buscar
Nossos saveiros
Já partiram para o mar
Nossas morenas
Roupas novas vão botar
Se tu vieres irás
Louvar o meu vatapá
Se tu vieres
Viverás nos meus braços
A festa de Iemanjá
Vem, vem, vem
Vem em busca da Bahia
Cidade da tentação
Onde o meu feitiço impera
Vem se me trazes o teu coração
Vem, vem
A Bahia te espera
Bahia, Bahia
Bahia, Bahia
Vem, vem, vem.

★

DIGA-ME A VERDADE

SAMBA DE HERONDI[illegible] SILVA, AUGUSTO MESQUITA [illegible] REIS — GRAVAÇÃO DE ISAURINHA GARCIA

Eu quis ser feliz,
Mas não consegui,
Pois você não quis...
Ao falar num lar
Você me fitou
Com estranho olhar...
E desconversou,
Sem dizer que sim,
Sem dizer que não...
Vivo desde então
Nesta dolorosa
Interrogação:
Tem você, afinal,
Afeição por mim?...
Ou só quer se divertir...
Não, não pode haver
Coração tão mau assim,
Assim não!...
Mas, seja lá como for,
Peço por favor:
Diga-me a verdade
Com franqueza,
Pois me mata a incerteza
Deste amor!...

A G U A R D E M
ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO!

MARIZE

BOLERO DE MIGUEL MIRANDA E CARLOS AMORIM — GRAVAÇÃO DE PEREIRA DA SILVA

Marize
Hoje eu vivo a sonhar
Quando em ti a pensar
De emoção estremeço a chorar
Outrora
Nossas juras de amor
Tinham todo o calor
De quem sente a ternura
E a ventura
De amar.

Assim, hoje afinal
Perdi o meu ideal
Marize
Hoje canto a enganar
Na loucura de amar
A quem tanto adorei
Como uma santa no altar

★

MEU SABIA'

MARCHA DE JOSÉ BATISTA E PAULO GESTA — GRAVAÇÃO DE FLORA MATOS

Nem a flauta do escocês
Nem a gaita do rajá
Tôdas duas de uma vez
São "café pequeno"
Pro meu sabiá.

Meu sabiá laranjeira
A semana inteira
Vive a cantar
E' domingo
E' segunda
E' terça-feira
Faça chuva ou faça sol
Meu sabiá quando canta
Pra me acordar
Canta em mi bemol:
Turi-tuti, turi-tuti,
Titi-ruri, titi-ruri.

★

BONS TEMPOS AQUELES

SAMBA DE MARINO PINTO — GRAVAÇÃO DE NELSON GONÇALVES

Bons tempos aquêles
Em que ela me cercava de carinho
Bons tempos aquêles
Ela e eu no mesmo ninho
Bons tempos aquêles
Quando o amor ainda estava no [começo

Bons tempos aquêles
Que o destino destruiu mas não [esqueço
Bons tempos aquêles
Em que tudo era alegria
E a vida pra nós dois
Era adorável fantasia.

Pra você talvez não faça diferença
Mas em meu peito reside a des-[crença
Já não sei o que é sonhar
Já não posso mais amar
E você pertence ao rol das cria-[turas
Que preferem variar
Que preferem aventuras.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO Prof. KALLENDER

249 — SONHADORA DO SUL (Paraíba do Sul) — Amorosa, serviçal, persistente e laboriosa. Um pouco ciumenta, obstinada, terá dificuldade em acertar com o ideal ambicionado. Sua vida sentimental terá forma básica em 1951 quando encontrará o seu príncipe (Junho). As vias respiratórias superiores poderão apresentar debilidades bem como o sistema linfático.



250 — MARIA BONITA (DF) — Muito humana, devota, caridosa, filântropa e social. Sua pergunta não pode ser respondida sem a data do nascimento do seu pretendente. Seja mais calma, metódica e positiva. Volte, querendo.



251 — INCERTEZA (S. Paulo) — Amorosa, prestativa, nobre, persistente e laboriosa. Conhecerá muitos aspectos do amor, devendo refrear seus impulsos, pois o ciume, a obstinação, a exigência poderá prejudicar os seus verdadeiros objetivos sentimentais. E' inteligente, muito jovem, modesta, devendo aproveitar suas boas qualidades para preparar-se profissionalmente a fim de enfrentar o futuro com as armas do triunfo. A beleza não é um atributo definitivo. Será feliz, assim. Entre 1956 e 1958 firmará definitivamente seu futuro, podendo atingir uma belíssima posição.



252 — TREVO DE 4 FOLHAS (Ponte Nova) — Corajosa, audaciosa, insubordinada, resoluta. Carece, entretanto, de verdadeira qualidade afetiva, podendo encontrar dificuldade em definir o seu ideal amoroso. Mande-me a data do nascimento do seu namorado.



253 — MORENINHA DESCONSOLADA (DF) — Amável, equânime, justa, cortês, sensível e pacífica. Um pouco vaidosa, indiferente, orgulhosa. Há afinidade entre a consulente e o candidato R. G. B., sendo provavel a união. Não há indicação de viagem este ano. O ano vindouro será mais decisivo e feliz. Casará entre 21 e 22 anos.



254 — PITOTA APAIXONADA (DF) — Alegre, magnanima, bondosa, ativa, leal, metódica, organizada, sentimental, distinta. Este ano, como também a metade do anterior, não lhe é muito favorável, especialmente saúde e sentimento. Poderá, todavia, ter êxitos profissionais, sem entretanto grandes alegrias e compensações sentimentais. O afastamento do seu noivo não é definitivo e nem tem causa na sua moléstia. Tudo voltará à normalidade muito breve (setembro-novembro). Sua moléstia é "sui generis", havendo dificuldade em diagnosticar-se, apesar dos recursos aos quais já apelou. E' possível que lhe aponte o caminho para orientá-la no seu tratamento. As dermatoses, moléstias que afetam a pele, apresentam variadas peculiaridades e as causas são também em grande variedade. O seu caso deve ser uma espécie branda de "pelada", deixando as áreas afetadas completamente lisas. Deve ter começado há cêrca de um ano, ou mais um pouco. A causa disso pode estar na falta de vitaminas no seu organismo. O sistema nervoso, talvez um pouco chocado, tem ajudado à formação de um descontrôle neuro-vegetativo, encontrando, por outro lado, debilidades na sua defesa sanguínea. A alimentação pode ser responsável, também, pois, terá facilidades para uma desordem metabólica (basal), muito maior no caso de fraqueza glandular. Sangue, vitaminas, glândulas, fígado e alimentação são, a meu ver, os pontos débeis. Deve moderar a mesa, pois pode cometer êrros contra a sua saúde. Enfim, devo dizer-lhe que a moléstia que a afeta é de tratamento demorado. Consulte o seu médico especialista. Volte, querendo. Mande-me a data do nascimento do seu pai.



255 — FLOR DO MAR (Bangu — DF) — Teve grande mudança de vida em 1940. Atravessou épocas criticas em 1945 até 1946, melhorando, depois, até 1948 desde quando vem lutando por sua própria conta. Terá modificação importante em 1952, depois de outubro, data que encontrará o caminho feliz que almeja. Não perca a fé, aumente-a. Nela está a sua fôrça principal. Volte, querendo.

256 — SEMPRE VIVA (DF) — Viva, alegre, bondosa, magnânima, sentimental, amorosa, doméstica, social, impulsiva e fiel. Uma longa existência cheia de vai-e-vens, com dias de fartura e outros não. Apesar das mudanças, com frequência, aliás, tirará delas sempre algum proveito para subir, para progredir. Até os 36 anos de idade, lutou muito, podendo dividir-se sua vida em dois marcos fundamentais: 1914 e 1941. Será feliz, ainda, pois a modificação que fez em 1948 dará seus verdadeiros frutos até 1952. Seja mais otimista, mais firme, em seus propósitos, menos versátil, mais realizadora, pois poderá aumentar, assim, suas condições de vida e ser mais feliz entre os que lhe devem dedicar carinho. O ambiente carinhoso é indispensável à sua felicidade. Seja comedida na alimentação, devendo dar preferência às verduras e aos ingredientes bem vitaminados. Cuide do fígado e do sangue (pressão).



257 — GENINHA (Belo Horizonte) — Cordial, nobre, valorosa, domínio próprio, solene, crente, digna. Um pouco arrebatada, fogosa, podendo chegar à cólera, ao despotismo. As enfermidades prováveis, são: os estados agudos-febris, epidemias, moléstias cardíacas e as afecções da pleura, podendo, ainda, anotar-se debilidades no coração, artérias, olhos e todo o lado direito do corpo, inclusive a vista. Teve importante modificação em 1941, devendo êste ano, nesta época, ter nova mudança para, melhorando, chegar até 1956 num novo plano de vida feliz. 1951 será melhor para sua saúde.



258 — CARMEM SYLVIA (Campos) — Neste ano, entre fins de janeiro e fevereiro, teve grandes contrariedades. Possível, àquela data, ser vítima de juizos pouco favoráveis. Sua deficiência consiste, passageiramente, em choques e aborrecimentos que afetaram sua vida e com reflexos sôbre o sistema nervoso. Audaciosa, corajosa, insubordinada, resoluta, exigente, agressiva, carece de afetividade. Modifique seu temperamento. Sofre de enxaquecas

(Continua na página seguinte)

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: ....de..........de..........

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

(Cont. da página anterior)

e de uma provável deficiência da vista. Seja mais positiva e meiga, mais suave na sua maneira de agir, pois será mais favorável.



CONSULENTES AGUARDANDO RESPOSTA

Amor sem Esperança (Estado do Rio), Lolita (D. F.), Tiquinho de Gente (?), Apaixonado (?), Lacilu (Piracicaba), Italianinha (D. F.), Eloá (Juiz de Fora), Moreninha Triste (Barra do Piraí), Carioquinha Triste (D. F.), Marília de Minas (Juiz de Fora), Feinha (D. F.), Carioca Indiscreta (D. F.), Cebinho (D. F.), Beduina (Rio Claro), Incrid Gergamann (Barretos), Louzinha (Estado do Rio), Flor Silvestre (D. F.), Simpática (D. F.), G. C. M. Esperançoso de Ramos (D. F.), Tinha (D. F.), Magali de Inhauma (D. F.), Esperançosa (S. Paulo), Zete Maria (D. F.), Rosa de Maio (M. G.), Flor de Ipê (Minas Gerais), Sheila Maria (D. F.), Moreninha Pobre (Estado do Rio), Sonhadora (Estado de São Paulo), Crente da Penha (D. F.), Indecisa (M. G.), Nova Ilusão (S. P.), Moreno Solitário (C. Jordão), Boneca (Estado do Rio), Moreninha Indecisa (Estado do Rio), Lourinha Apaixonada (Estado do Rio), Arlem Capelista (Antonina), Dodoi (M. G.), Morena Tropical (Estado do Rio), Boneca Querida (D. F.), Beduino Sentimental (Estado do Rio), Noiva Indecisa (Avaí), Zoraide Rufino (S. P.), Ciara (Estado do Rio), Desesperada (E. R.), Bafinha (D. F.), Tanea (D. F.), Mana (D. F.), Favo de Mel (E. R.), A violinista (?), Gorda Nervosa (D. F.), Amazona (D. F.), Peônia (D. F.), Santa Ambiciosa (S. P.), Zildete Veram (D. F.), Zangada com o Destino (Estado do Rio), A menina Indecisa (?), Florzinha (S. Catarina), Tristonha (Estado do Rio), Betty (S. Carlos), Branca Maria (Icaraí), Moço (Pernambuco), Jane Costa (D. F.), Carioquinha Tristonha (D. F.), Andira Tupan (D. F.), Rosa Maria (?), Laia (Estado do Rio), Ciganinha de Teresópolis (Estado do Rio), Zuzú (D. F.), Andradina (S. P.), A infeliz nº. 1 (S. P.), Catia (D. F.), Ju-ju Martins (D. F.), Dadá (N. Iguaçu), Moreninho Simpático (S. Gonçalo), Rosa Vermelha (?), "Química" (D. F.), Iza Maria (D. F.), Estrela Dalva (Curitiba), Olhos Grandes (Estado do Rio), Dália (S. Paulo), Liédia Ferreira (Paraná), Tessa (S. Paulo), Esmeralda (Curitiba), Marly Tibiriçá (?), Rosa de Esperança (D. F.), Butembergue (Est. do Rio), Dedê (D. F.), Apaixonada do Riachuelo (D. F.), Mineirinha Alegre (D. F.), Selda (D. F.), Naná (Vila da Penha), Sandra Mara (Estado do Rio), Marilú (Estado do Rio), Thereza Ribeiro (D. F.), Jaz (Pirangi), Serpigana Triste (D. F.), Zé Mulambo (D. F.), Brenda Marshall (Estado do Rio), Santista T. V. (Santos), Brotinho apaixonado (D. F.), Beracochéa (Niterói), Cachopa tijucana (D. F.), Berenice Moaçyr (D. F.), Boneca (D. F.) Moreninha esperançosa (Irati), Capitão Mundi (Presidente), Bolero (D. F.), Althema T. A. (D. F.), Odalisca (D. F.), Maria Bonita (São Paulo), Mineira Triste (Belo Horizonte), Vovó Triste (D. F.), Didi do Realengo (D. F.), Olhos Verdes Mineiros (Juiz de Fora), Morena da Penha (D. F.), Tímido Niteroiense (Niterói), Zinho (Monte Alegre), Máfia (D. F.), Moreninha do Morro (Espírito Santo), Morena nascida em trevas (D. F.), Feia de Marechal Hermes (D. F.), Descrente de tudo (Estado do Rio), Malmequer (S. Paulo), Moreninha do Interior (Espírito Santo), Coração incerto (S. Paulo), A. Novais (Belo Horizonte), Aventureiro (Carangola), Estudante ciumento (D. F.), Jair Videla (Belo Horizonte), Madame pipa (Rezende), Onemolif (S. Paulo), Madrugada esperançosa (Niterói), Desiludida do Estado do Rio (Estado do Rio), Ingrid Bergman (Nova Lima), Mayra (D. F.), Rian (Rio Grande do Sul), Otelo (D. F.), Princesa do Estácio (D. F.), Pérola ciumenta (D. F.), Lize (D. F.), Zingara (Belo Horizonte), Morena dos cachos pretos (D. F.), Pacheco (D. F.), Felicidade (Belo Horizonte), Maria (Curitiba), Morena Tímida (D. F.), Doubt (Niterói), Vai teimosa (Botucatú), Lucinha (D. F.), Nininha à hora feia (D. F.), Sempre Triste (D. F.), Cecy Martinez (D. F.), Arrependida (D. F.), Tristonha do Grajaú (D. F.), Rita (Estado do Rio), Lucy (D. F.), Decepcionada (D. F.), A. R. J. (Estado do Rio), Se fôr feliz no amor (D. F.), Caipirinha (Estado de São Paulo), Moreninha curiosa

(Continua no próximo número)

Sómente Com Um

SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL

Conseguirá a



Pele ideal



ARISTOLINO
DA'
SUAVIDADE A' PELE
MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

POR que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possivel incorporar a um sabonete as substancias e plantas medicinais que compõem o sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ÁLVARO — Você está enganado, Feliz. Você já me contou tudo isso!

FELIZ — Não, mas não é assim por alto. Eu queria contar como sempre contei. De pouquinho em pouquinho, com tudinho conforme aconteceu. O que eu disse, o que ela disse... O jeito com que ela olhou para mim... o jeito com que eu olhei para ela... E, no fim, se eu acho que tou errado, você tem uma palavra pra dizer que eu tou certo; se eu tou com vergonha, você tem um conselho ou um verso para me consolar...

ÁLVARO — Agora eu tenho mais que um conselho ou um verso, para lhe dar, Feliz. Tenho dinheiro. Estou aquí para lhe oferecer uma oportunidade de ganhar dinheiro e, ao mesmo tempo, permitir que eu ganhe!

FELIZ — Dinheiro? Você que não dava bola nenhuma pra dinheiro.

ÁLVARO — As coisas mudaram muito, Feliz. Nós os "camelots", nós os vagabundos, gostamos de cantar. Mas ninguém ouve a canção dos vagabundos. E' necessário que se tenha dinheiro, muito dinheiro, para que nos levem a sério. (OR) — Que lhe adianta hoje, ter Safira chorando no seu ombro e ouvindo você a consolá-la com uns versos de amor? Amanhã passará pela sua janela um outro homem rico, um outro Otaviano Júnior. Novamente dona Oportunidade encherá a cabeça da filha de uma porção de sonhos ricos... Novamente você será o "camelot" que não serve porque não é ninguem... Até que, novamente, o homem rico siga outro caminho... E dona Oportunidade volte apelando para você que é sempre um último recurso... Em amor, é muito triste, para um homem, ser o último recurso!... E assim, a despeito do seu amor e dos meus versos, essa história se repetirá até o fim da vida... Até que Safira se encontre velha e enrugada numa vendinha de beira de estrada, porque eu s tenho versos e você só tem amor... (FIRME) — E' preciso que tenhamos dinheiro, Feliz! E' preciso que, uma vez, sejamos ricos, para adquirirmos o direito de ser pobres! Você não acredita?

FELIZ — Acredito... Mas o tempo em que você me dava versos era um bom tempo também... Ainda agora... Agora que Safira tá tão envergonhada... se eu chegasse, como de outras vêzes, e dissesse uns versos dos seus... Eu sei que ela havia de olhar prs mim de um modo diferente... Talvez não fôsse bem pra mim... mas pra seus versos: pra o fato de que eu sou seu amigo... Eu não me incomodo porque "sou" seu amigo. E isso, de certo jeito, mostra a Safira que eu não sou um camarada como outro qualquer...

ÁLVARO — Pois bem, Feliz. Êsse tempo não mudou. Aceite o serviço que eu tenho para você, e depois eu lhe darei os versos que quiser, para levar a Safira quando quiser.

FELIZ — Isso sim, Álvaro! Eu quero dizer a ela...

ÁLVARO — Primeiro ouça o que eu quero dizer a você. A partir de hoje, Feliz, você, é empregado da Fábrica de Bebidas Malaparte ...

FELIZ — E o que é que eu faço?

ÁLVARO — Propaganda. Assim que as bebidas Malaparte estiverem à venda, você se tornará um grande "pagão", como costumam chamar, nos bares, àquêles que sempre pagam a despesa. Você pagará cerveja para os homens, guaraná para as mulheres e soda para as crianças. Apenas fará questão de que a soda, o guaraná e a cerveja sejam da marca "Malaparte" e nunca da marca "Otaviano"!

FELIZ — E o dinheiro? Sai de onde?

ÁLVARO — Sai do seu patrão, é claro! Mas com isso — você não será o único a fazer êsse trabalho — a cerveja "Otaviano" irá sendo lentamente empurrada para fora do mercado. E êsse é apenas um dos muitos métodos que serão postos em prática... Não daremos tréguas, até que Otaviano seja obrigado a se render!

FELIZ — E depois?

ÁLVARO — Depois eu poderei cantar novamente com Maria ao meu lado. Depois... (OT) — Mas agora não é tempo de sonhar. Agora é tempo de lutar. Vamos ao trabalho, Feliz!

FELIZ — Espera! Você tá esquecendo alguma coisa! Os meus versos pra Safira!

ÁLVARO — Se você faz tanta questão... aproveite agora, enquanto eu ainda posso fazer versos. Que quer dizer a ela?

FELIZ — Eu quero dizer... sabe o que?... Bem, nem eu mesmo sei o que quero dizer... Ela tá muito envergonhada... Naturalmente o que ela fêz não é bonito... E eu, aceitando de novo sem reagir, sem mostrar minha dignidade de homem... diabo... Eu tenho que ficar envergonhado também.

ÁLVARO — E' isso que você quer dizer?

FELIZ — Não! Ao contrário! Eu quero dizer — mas delicadamente, sabe? — que ela não deve ficar envergonhada, que é pra eu não ficar também... E' verdade que ela pecou... Pecou mais de uma vez... Mas pra mim é Deus no céu e ela na terra... Que é que adianta eu ser contra Deus, no céu?... Ou contra ela, na terra?... Porque só Deus, mesmo, pode ser tão amado como Safira é amada por mim... Compreendeu o que eu quero dizer?... Só que eu não sei como dizer...

ÁLVARO — Então diga assim...

CONTROLE — FUNDO PARA VERSOS

ÁLVARO — Amada como tu não
[há nenhuma!
Pois entre tantas vocações terrenas,
eu vim para penar nas tuas penas;
consumir-me na dor que te con-
[suma!

(Continua na página seguinte)

Discos a prazo



SUCESSOS DO MÊS:

- "Dance comigo" — Rumba — Rose Avril
- "Dança da Moda" — Baião — Luiz Gonzaga
- "Amor y mas Amor" — Bolero — Fernando Albuerne
- "Baião de Dois — Baião — Isaura Garcia
- "The Canary" — Solo violino — Louis Zamecnik
- "Não Posso Viver sem Ti" — Fox — Artie Shaw

OUÇA A DISCOTECA
NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Rádio Mauá — Domingos, das 9 às 10 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 hrs.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

e de uma provável deficiência da vista. Seja mais positiva e meiga, mais suave na sua maneira de agir, pois será mais favorável.

★

CONSULENTES AGUARDANDO RESPOSTA

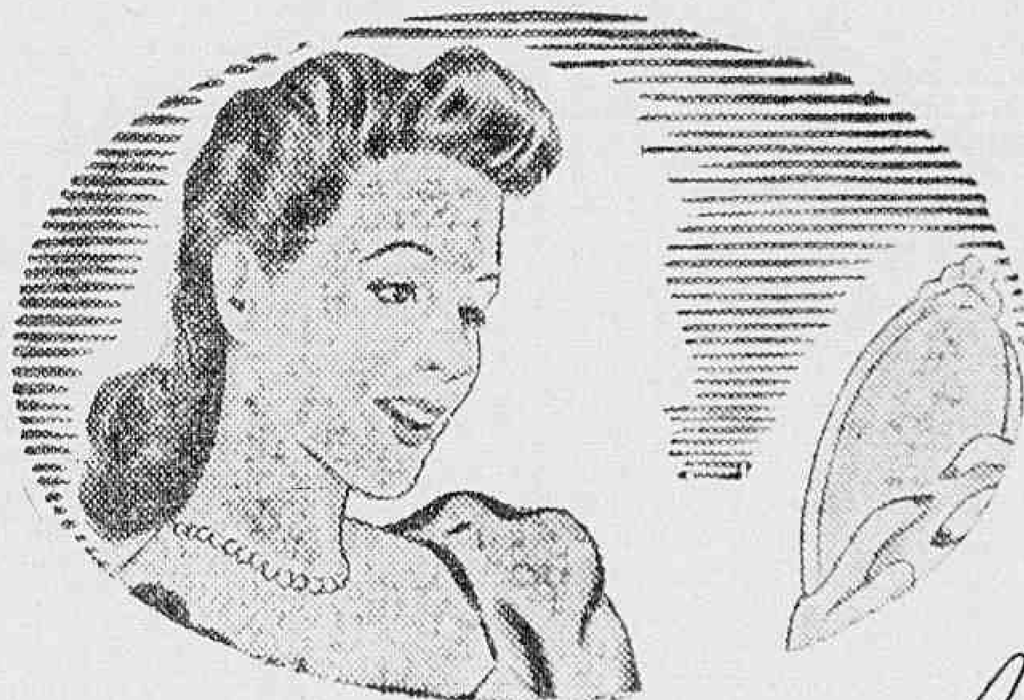
Amor sem Esperança (Estado do Rio), Lolita (D. F.), Tiquinho de Gente (?), Apaixonado (?), Lacilu (Piracicaba), Italianinha (D. F.), Eloá (Juiz de Fora), Moreninha Triste (Barra do Piraí), Carioquinha Triste (D. F.), Marília de Minas (Juiz de Fora), Feínha (D. F.), Carioca Indiscreta (D. F.), Cebinho (D. F.), Beduina (Rio Claro), Incrid Gergamann (Barretos), Louzinha (Estado do Rio), Flor Silvestre (D. F.), Simpática (D. F.), G. C. M. Esperançoso de Ramos (D. F.), Tinha (D. F.), Magali de Inhauma (D. F.), Esperançosa (S. Paulo), Zete Maria (D. F.), Rosa de Maio (M. G.), Flor de Ipê (Minas Gerais), Sheila Maria (D. F.), Moreninha Pobre (Estado do Rio), Sonhadora (Estado de São Paulo), Crente da Penha (D. F.), Indecisa (M. G.), Nova Ilusão (S. P.), Moreno Solitário (C. Jordão), Boneca (Estado do Rio), Moreninha Indecisa (Estado do Rio), Lourinha Apaixonada (Estado do Rio), Arlem Capelista (Antonina), Dodoi (M. G.), Morena Tropical (Estado do Rio), Boneca Querida (D. F.), Beduino Sentimental (Estado do Rio), Noiva Indecisa (Avaí), Zoraide Rufino (S. P.), Ciara (Estado do Rio), Desesperada (E. R.), Bafinha (D. F.), Tanea (D. F.), Mana (D. F.), Favo de Mel (E. R.), A violinista (?), Gorda Nervosa (D. F.), Amazona (D. F.), Peônia (D. F.), Santa Ambiciosa (S. P.), Zildete Veram (D. F.), Zangada com o Destino (Estado do Rio), A menina Indecisa (?), Florzinha (S. Catarina), Tristonha (Estado do Rio), Betty (S. Carlos), Branca Maria (Icaraí), Moço (Pernambuco), Jane Costa (D. F.), Carioquinha Tristonha (D. F.), Andira Tupan (D. F.), Rosa Maria (?), Lala (Estado do Rio), Ciganinha de Teresópolis (Estado do Rio), Zuzú (D. F.), Andradina (S. P.), A infeliz nº. 1 (S. P.), Catia (D. F.), Ju-ju Martins (D. F.), Dadá (N. Iguaçu), Moreninho Simpático (S. Gonçalo), Rosa Vermelha (?), "Química" (D. F.), Iza Maria (D. F.), Estrela Dalva (Curitiba), Olhos Grandes (Estado do Rio), Dália (S. Paulo), Lídia Ferreira (Paraná), Tessa (S. Paulo), Esmeralda (Curitiba), Marly Tibiriçá (?), Rosa de Esperança (D. F.), Butembergue (Est. do Rio), Dedê (D. F.), Apaixonada do Riachuelo (D. F.), Mineirinha Alegre (D. F.), Selda (D. F.), Naná (Vila da Penha), Sandra Mara (Estado do Rio), Marilú (Estado do Rio), Thereza Ribeiro (D. F.), Jaz (Pirangi), Serpigana Triste (D. F.), Zé Mulambo (D. F.), Brenda Marshall (Estado do Rio), Santista T. V. (Santos), Brotinho apaixonado (D. F.), Beracochéa (Niterói), Cachopa tijucana (D. F.), Berenice Moacyr (D. F.), Boneca (D. F.) Moreninha esperançosa (Irati), Capitão Mundi (Presidente), Bolero (D. F.), Althema T. A. (D. F.), Odalisca (D. F.), Maria Bonita (São Paulo), Mineira Triste (Belo Horizonte), Vovó Triste (D. F.), Didi do Realengo (D. F.), Olhos Verdes Mineiros (Juiz de Fora), Morena da Penha (D. F.), Tímido Niteroiense (Niterói), Zinho (Monte Alegre), Máfia (D. F.), Moreninha do Morro (Espírito Santo), Morena nascida em trevas (D. F.), Feia de Marechal Hermes (D. F.), Descrente de tudo (Estado do Rio), Malmequer (S. Paulo), Moreninha do Interior (Espírito Santo), Coração incerto (S. Paulo), A. Novais (Belo Horizonte), Aventureiro (Carangola), Estudante ciumento (D. F.), Jair Videla (Belo Horizonte), Madame pipa (Rezende), Onemolif (S. Paulo), Madrugada esperançosa (Niterói), Desiludida do Estado do Rio (Estado do Rio), Ingrid Bergman (Nova Lima), Mayra (D. F.), Rian (Rio Grande do Sul), Otelo (D. F.), Princesa do Estácio (D. F.), Pérola ciumenta (D. F.), Lize (D. F.), Zíngara (Belo Horizonte), Morena dos cachos pretos (D. F.), Pacheco (D. F.), Felicidade (Belo Horizonte), Maria (Curitiba), Morena Tímida (D. F.), Doubt (Niterói), Vai teimosa (Botucatú), Lucinha (D. F.), Nininha à hora feia (D. F.), Sempre Triste (D. F.), Cecy Martinez (D. F.), Arrependida (D. F.), Tristonha do Grajaú (D. F.), Rita (Estado do Rio), Lucy (D. F.), Decepcionada (D. F.), A. R. J. (Estado do Rio), Se fôr feliz no amor (D. F.), Caipirinha (Estado de São Paulo), Moreninha curiosa

(Continua no próximo número)

Sómente Com Um

SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL

Conseguirá a



Pele ideal

POR que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possivel incorporar a um sabonete as substancias e plantas medicinais que compõem o sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.



Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

ARISTOLINO

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ÁLVARO — Você está enganado, Feliz. Você já me contou tudo isso !

FELIZ — Não, mas não é assim por alto. Eu queria contar como sempre contei. De pouquinho em pouquinho, com tudinho conforme aconteceu. O que eu disse, o que ela disse... O jeito com que ela olhou para mim... o jeito com que eu olhei para ela... E, no fim, se eu acho que tou errado, você tem uma palavra pra dizer que eu tou certo; se eu tou com vergonha, você tem um conselho ou um verso para me consolar...

ÁLVARO — Agora eu tenho mais que um conselho ou um verso, para lhe dar, Feliz. Tenho dinheiro. Estou aqui para lhe oferecer uma oportunidade de ganhar dinheiro e, ao mesmo tempo, permitir que eu ganhe!

FELIZ — Dinheiro? Você que não dava bola nenhuma pra dinheiro.

ÁLVARO — As coisas mudaram muito, Feliz. Nós os "camelots", nós os vagabundos, gostamos de cantar. Mas ninguém ouve a canção dos vagabundos. E' necessario que se tenha dinheiro, muito dinheiro, para que nos levem a sério. (OR) — Que lhe adianta hoje, ter Safira chorando no seu ombro e ouvindo você a consolá-la com uns versos de amor? Amanhã passará pela sua janela um outro homem rico, um outro Otaviano Júnior. Novamente dona Oportunidade encherá a cabeça da filha de uma porção de sonhos ricos... Novamente você será o "camelot" que não serve porque não é ninguem... Até que, novamente, o homem rico siga outro caminho... E dona Oportunidade volte apelando para você que é sempre um último recurso... Em amor, é muito triste, para um homem, ser o último recurso!... E assim, a despeito do seu amor e dos meus versos, essa história se repetirá até o fim da vida... Até que Safira se encontre velha e enrugada numa vendinha de beira de estrada, porque eu s tenho versos e você só tem amor... (FIRME) — E' preciso que tenhamos dinheiro, Feliz! E' preciso que, uma vez, sejamos ricos, para adquirirmos o direito de ser pobres! Você não acredita?

FELIZ — Acredito... Mas o tempo em que você me dava versos era um bom tempo também... Ainda agora... Agora que Safira tá tão envergonhada... se eu chegasse, como de outras vêzes, e dissesse uns versos dos seus... Eu sei que ela havia de olhar pra mim de um modo diferente... Talvez não fôsse bem pra mim... mas pra seus versos; pra o fato de que eu sou seu amigo... Eu não me incomodo porque "sou" seu amigo. E isso, de certo jeito, mostra a Safira que eu não sou um camarada como outro qualquer...

ÁLVARO — Pois bem, Feliz. Êsse tempo não mudou. Aceite o serviço que eu tenho para você, e depois eu lhe darei os versos que quiser, para levar a Safira quando quiser.

FELIZ — Isso sim, Álvaro! Eu quero dizer a ela...

ÁLVARO — Primeiro ouça o que eu quero dizer a você. A partir de hoje, Feliz,. você, é empregado da Fábrica de Bebidas Malaparte ...

FELIZ — E o que é que eu faço?

ÁLVARO — Propaganda. Assim que as bebidas Malaparte estiverem à venda, você se tornará um grande "pagão", como costumam chamar, nos bares, àquêles que sempre pagam a despesa. Você pagará cerveja para os homens, guaraná para as mulheres e soda para as crianças. Apenas fará questão de que a soda, o guaraná e a cerveja sejam da marca "Malaparte" e nunca da marca "Otaviano"!

FELIZ — E o dinheiro? Sai de onde?

ÁLVARO — Sai do seu patrão, é claro! Mas com isso — você não será o único a fazer êsse trabalho — a cerveja "Otaviano" irá sendo lentamente empurrada para fora do mercado E êsse é apenas um dos muitos métodos que serão postos em prática... Não daremos tréguas, até que Otaviano seja obrigado a se render!

FELIZ — E depois?

ÁLVARO — Depois eu poderei cantar novamente com Maria ao meu lado. Depois... (OT) — Mas agora não é tempo de sonhar. Agora é tempo de lutar. Vamos ao trabalho, Feliz !

FELIZ — Espera! Você tá esquecendo alguma coisa! Os meus versos pra Safira!

ÁLVARO — Se você faz tanta questão... aproveite agora, enquanto eu ainda posso fazer versos. Que quer dizer a ela?

FELIZ — Eu quero dizer... sabe o que?... Bem, nem eu mesmo sei o que quero dizer... Ela tá muito envergonhada... Naturalmente o que ela fêz não é bonito... E eu, aceitando de novo, sem reagir, sem mostrar minha dignidade de homem... diabo... Eu tenho que ficar envergonhado também.

ÁLVARO — E' isso que você quer dizer?

FELIZ — Não! Ao contrário! Eu quero dizer — mas delicadamente, sabe? — que ela não deve ficar envergonhada, que é pra eu não ficar também... E' verdade que ela pecou... Pecou mais de uma vez... Mas pra mim é Deus no céu e ela na terra... Que é que adianta eu ser contra Deus, no céu?... Ou contra ela, na terra?... Porque só Deus, mesmo, pode ser tão amado como Safira é amada por mim... Compreendeu o que eu quero dizer?... Só que eu não sei como dizer...

ÁLVARO — Então diga assim...,

CONTROLE — FUNDO PARA VERSOS

ÁLVARO — Amada como tu não
[há nenhuma!
Pois entre tantas vocações terrenas,
eu vim para penar nas tuas penas;
consumir-me na dor que te con-
[suma!

(Continua na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Dance comigo" — Rumba — Rose Avril
- "Dança da Moda" — Baião — Luiz Gonzaga
- "Amor y mas Amor" — Bolero — Fernando Albuerne
- "Baião de Dois — Baião — Isaura Garcia
- "The Canary" — Solo violino — Louis Zamecnik
- "Não Posso Viver sem Ti" — Fox — Artie Shaw

OUÇA A DISCOTECA

NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Rádio Mauá — Domingos, das 9 às 10 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 hrs.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

Eu vim guiar-te nas manhãs de [bruma!
Eu vim cercar-te de emoções [amenas!
Vim ser um mar de ondulações
onde andam versos num vagar de [espuma!

Amado como tu, só ÊLE — o vulto
Que tem tôdas as almas no seu [culto,
em vez de uma só alma sofredora!
Mas não te sirva isso de amargura!
Amado como tu, só Deus na altura!
Deus é justo... e tu és a pecadora!

CONTRÔLE — INTERLUDIO
ESTUDIO — PUBLICIDADE
CONTRÔLE — INTERLUDIO

JÚNIOR — Mas espere, aí. Maria Célia. Tudo nêste mundo tem o seu limite. Não é possível que você não tenha tempo, sequer, para ir a um cinema.

MARIA — Não tenho tempo, Júnior. As horas do dia não chegam para o trabalho da fábrica.

JÚNIOR — Vá lá que as horas do dia não cheguem. Mas você usa as da noite também. Assim não é possível!

MARIA — E' a minha única saída, Júnior! E' a minha única saída, e não existe outra para mim. A Fábrica Malaparte está em pleno funcionamento. O nervosismo de papai cresce a cada instante! Eu tenho que me tornar indispensável. Mais indispensável do que Narciso. A razão você sabe qual é.

JÚNIOR — Sim eu sei qual é a razão. Mas você está travando uma batalha perdida, Maria Célia. (OT) — Que é feito de Álvaro?

MARIA — Que é feito de Álvaro?... Não sei... Mas saberei breve. E quando souber, deverei estar numa situação diferente daquela em que estava quando nos separamos. (OT) — Pobre Álvaro!... Deve andar quebrando a cabeça, para arranjar dinheiro. Que entende êle de arranjar dinheiro?

JÚNIOR — Ou talvez tenha resolvido ir-se embora para se esquecer de você.

MARIA — Não creio.

JÚNIOR — Talvez já a tenha esquecido.

MARIA — Impossível! As primeiras palavras que Álvaro me disse — e que eu interpretei como fantasia romântica — vejo agora que eram palavras verdadeiras. Quando mais me afundo nos papéis e nos problemas da Fábrica Otaviano, mais compreendo o quanto êle tinha razão. O resto não importa. Nós nos pertencemos... Nosso encontro obedeceu a uma predestinação, que nós não podemos compreender, mas que foi uma predestinação... Enquanto estivermos separados seremos infelizes... Talvez, juntos, não possamos encontrar uma completa felicidade... Mas a própria infelicidade será mais suave, desde que estejamos juntos...

JÚNIOR — Não sei como você tem tempo para refletir sôbre isso. Acordando às seis da manhã e trabalhando até a meia-noite...

MARIA — E' que não há outra saída, Júnior! Quando eu comecei, tinha 3 meses de prazo! Não entendia nada do negócio. Agora entendo bastante. Mas agora não tenho mais 3 meses. Tenho menos de dois. E se, no fim do prazo, eu não tiver conseguido salvar a fábrica da crise...

JÚNIOR — Eu sei, Narciso tomará o seu lugar... e o lugar de Álvaro também.

MARIA — O meu lugar, na fábrica, eu daria a êle de bom grado. Mas o lugar de Álvaro, na minha vida, eu não posso dar a ninguém. E' uma coisa que... que não está prevista; que não é natural; que não pode ser! E eu assinei um documento, Júnior! Portanto, vá ao seu cinema, e deixe-me trabalhar! Não podemos ser derrotados por Malaparte!

JÚNIOR — Você acha que poderá vencê-lo?

MARIA — Sim. E quanto mais depressa, melhor. Vá ao cinema, Júnior. Deixe-me trabalhar. Eu tenho pressa.

JÚNIOR — Cuidado com essa pressa, Maria Célia. Olhe que é a mesma pressa de papai!

MARIA — Que está querendo dizer? Não compreendo!

JÚNIOR — Estou querendo dizer que essa luta pode se transformar num vício. Até agora você está lutando para se livrar de Narciso e poder ir ao encontro de Álvaro. Mas, de uma hora para outra, você poderá descobrir que não é mais Narciso que lhe interessa; nem Álvaro, tampouco!

MARIA — Você não sabe o que está dizendo! Se todo o meu esfôrço não é por causa de Álvaro, porque seria então?

JÚNIOR — Você descobrirá por si mesma.

MARIA — Espere! Seja claro! Seja franco! Diga o que está pensando!

JÚNIOR — Não há pressa, Maria Célia. Eu não tenho pressa. (SAINDO) — Boa noite, Maria Célia!

MARIA — Júnior !Espere!

ESTUDIO — PORTA ABRE E FECHA

(Continua no próximo número)

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas

VOCE SABIA?

Luz del Fuego, a revolucionária e existencialista bailarina de rítmos estranhos, já anunciou, num grupo de amigos, que pretende dançar nos espetáculos de televisão. E com poucas, pouquíssimas vestimentas!...

★

Há dez anos, os irmãos Daysi e Guy eram popularíssimos em tôdas as novelas que exigissem dois intérpretes infantis. Hoje, Daisy é mais do que famoso. Guy desistiu do microfone.

★

Nilza Magrassi, César Ladeira e Sarah Nobre, três expoentes do rádio, já fizeram um filme nacional, de grande êxito.

★

Fernando Lobo, hoje produtor da Rádio Nacional, já foi cantor de rítmos populares em Recife.

★

Um dos primeiros programas de auditório do rádio carioca foi o "Supresas B-7". Os animadores eram Luiz de Carvalho e o Santos Garcia.

★

Naquele sensacionalíssimo jôgo do Brasil com a Iugoslávia, quando Zizinho conquistou o segundo tento para os nacionais, Ari Barroso parou sua irradiação e chorou, de verdade... como outros 44.999.999 brasileiros!

★

Muitos dos atuais programas do rádio carioca, já foram levados ao microfone por êsse incomparável pianista que é Heriberto Muraro.

★

E por falar na "Copa do Mundo" Oduvaldo Cozzi transmitiu os jogos principais do certame quase imóvel, vitima de uma bolsite desesperadora. Mas os ouvintes não perceberem nem de leve o seu sofri-

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Diocleciano — Já se passa bastante tempo e Felix Fabiano não volta com os reforços! Até onde já chegam os cristãos?

Oficial — Não saíram ainda do largo da praça fronteira. Mas receio que a qualquer momento eles desfechem o golpe decisivo, senhor.

Diocleciano — Estaremos perdidos. Quantos somos ao todo?

Oficial — Creio que não chegamos a cinquenta, senhor.

Diocleciano — Enquanto isso eles devem ser em número superior a trezentos, pelas listas de prisioneiros, já que nenhum ficou dentro do cárcere, penso eu.

Oficial — A guarda da cidade já é pequena. Com o número de mortos ficamos reduzidos a uma insignificancia.

Diocleciano — E Felix Fabiano não chega!

Oficial — A não ser que os cristãos tenham impedido os caminhos.

Diocleciano — Não creio. Não teriam tido essa lembrança. Dèvem estar todos concentrados para atacar o palácio.

Oficial — Ao fim dessa batalha deveremos castigar todos, imperador: os cristãos e o povo.

Diocleciano — O povo? Que culpa tem?

Oficial — Muita, senhor. Está se mostrando completamente alheio ao que se passa.

Diocleciano — Que querias? Que o povo saisse para a rua a fim de combater? Com que armas? Não estão todos em poder dos revoltosos?

Oficial — Posso garantir-vos que sim. No entanto se os civis debandassem para o lado de cá da cidade fariamos um número grande de defensores.

Diocleciano — E' estranho que tu, um oficial seja ingênuo a êsse ponto. Que valeria essa gente e nós sem uma lança sequer na mão? E não te esqueças de que a maioria da população é constituida de velhos, mulheres e crianças.

Oficial — Em tempo de guerra tudo tem a sua serventia, senhor. Não vos parece que ao menos de barreira ao avanço do inimigo essa gente poderia servir?

Diocleciano — (concordando) E'... Não é mal pensado... Nesse caso poderíamos convocar a população...

Oficial — Era essa sugestão que eu desejava fazer-vos.

Diocleciano — Ótima por sinal. A um Felix Fabiano já teria ocorrido há mais tempo. Manda buscar pena e tinta que eu faça o edital.

Oficial — (Afastando-se) Imediatamente... Com vossa permissão... (voltando) Um instante, imperador: e o edital, quem o irá afixar?

Diocleciano — Quem? Por que?

Oficial — (embaraçado) Porque... Porque me parece difícil afixá-lo na praça, visto que os cristãos lá se encontram...

Diocleciano — Nesse caso irás tu mesmo. A idéia é tua.

Oficial — (medroso) Mas... acontece que... que...

Diocleciano — Não haja mais dúvidas. Tiveste a idéia, eu assinarei o edital e tu próprio o irás colocar no posto da praça.

Valéria — (vindo com Alexandra, nervosa) Papai! Papai!

Alexandra — (idem) Diocleciano! Diocleciano!

DIOCLECIANO — (trêmulo) — Que foi? Que se passa?

AS DUAS — Os cristãos !Aproximam-se!

OS DOIS — Os cristãos?

VALÉRIA — Estão se aproximando do palácio!

ALEXANDRA — Da varanda nos os vimos !

DIOCLECIANO — (para o oficial) Viste? Eu não dizia, oficial? Que fazer agora?

ALEXANDRA — Fujamos antes que êles entrem !

VALÉRIA — Depressa meu pai! Avançam com as lanças nas mãos!

OFICIAL — Descerei para tomar as providências.

DIOCLECIANO — Que subam! Que subam os soldados para garantir-nos!

ALEXANDRA — Não seria melhor que fugissemos?

VALÉRIA — Fugir para onde minha mãe?

ALEXANDRA — Para qualquer lugar! Aqui é que não podemos continuar!

DIOCLECIANO — Não podemos fugir! O palácio está cercado!

OFICIAL — Descerei para manter os soldados em defesa. Êles não entrarão facilmente, senhor. Enquanto houver um soldado de pé vossa vida estará garantida.

DIOCLECIANO — Desce então. Ao sinal, porém, de um perigo maior avise-me.

OFICIAL — (afastando-se) Pois não, senhor. Com vossa licença...

DIOCLECIANO — Creio que não deveremos ficar aqui. E' melhor que subamos para a parte de cima.

ALEXANDRA — Achas que estaremos em lugar mais seguro?

VALÈRIA — Também creio que sim. Vamos?

DIOCLECIANO — Vamos. Enquanto isso tenho esperanças de que Felix Fabiano chegará a tempo com os reforços que foi buscar. Vamos, vamos depressa... (as duas concordam).

JORGE — (afastado) Um momento?!

OS TRÊS — (surpresos, assustando-se) Jorge?

JORGE — (aproximando-se) — Eu mesmo. Talvez um pouco diferente porque há muito não me visto com a armadura de guerra.

VALÉRIA — Jamais esperávamos que tú Jorge...

JORGE — Não é o momento de prestarmos contas dêste ato.

DIOCLECIANO — Estamos em risco de vida por tua causa.

ALEXANDRA — Eu não supunha que os cristãos...

JORGE — Deixemos em paz os cristãos, sra. imperatriz.

DIOCLECIANO — Deixá-los em paz se estamos em guerra?

JORGE — E' verdade, imperador. Mas aqui estou para garantir-vos a vida. Nada de mal vos acontecerá.

DIOCLECIANO — És um revoltoso. Tua proteção significa que somos prisioneiros. E eu...

JORGE — Se recusais minha proteção...

AS DUAS — Não! Corremos perigo!

DIOCLECIANO — Jamais, porém, ficaremos prisioneiros dessa gente!

(Continua no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE *de* SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

ESTREIOU EM LISBOA a Companhia Brasileira de Comédias, que se constitui de Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazarré, Ruy Vianna, Déa Selva, Salú de Carvalho, Delorges Caminha, Arlindo Costa, Tereza Lane, Pepa Ruiz e outros. A estréia foi registrada debaixo dos maiores aplausos e o público ovacionou os artistas brasileiros. No elenco está tambem Odyr Odilon, ator-cantor recem-chegado dos Estados Unidos e que seguiu com Alma Flora para Portugal.

★

A CINE-PRODUÇÕES FENELON contratou o ator comico Walter D'Avila para tomar parte em dois filmes que serão iniciados dentro em breve. Assim vamos ver o contratado de Gilda Abreu-Vicente Celestino em duas películas.

★

LINDAS GAROTAS virão ao Rio integrando a Companhia Francesa de Revistas que o empresário Dante Viggiani contratou para o Teatro República. O corpo de bailes da referida companhia se constitui de 56 garotas.

★

ATUARA' EM COPACABANA o elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino, que está trabalhando no Teatro João Caetano. Na Zona Sul aqueles artistas apresentarão espetáculos de genero diferente.

★

A "DANÇA DO RATO", que provocou tanta celeuma na revista "Me leva que eu vou", no Teatrinho Jardel, voltou a fazer parte do referido espetáculo.

★

O BEBÊ de Renata Fronzi e César Ladeira chegará à residência de seus pais no próximo mês de outubro. A visita da "cegonha" está sendo aguardada no lar dos Ladeira, com muito carinho.

★

SAMARITANA SANTOS vai voltar ao teatro e reaparecerá como componente da Companhia Aimée, que estreiará, em setembro, no Teatro Rival.



REVISTA DE

De HENRIQUE CA

MARA RUBIA será candidata ao título de "Rainha da Cidade". A conhecida estrêla loira foi eleita "Rainha das Atrizes", num pleito que deixou bem patente a sua popularidade junto ao público teatral.



DIRCE BELMONTE, a simpática atriz que participou dos elencos de Alda Garrido, Procópio Ferreira e outros de comédia, vai se transferir para a revista e para tal está em negociações com Walter Pinto a fim de integrar o "scratch" teatral daquele produtor

E TEATRO



UE CAMPOS

HÉLIO RIBEIRO PREPARA-SE para voltar com seu elenco ao Rio e ocupará o Teatro Glória, que lhe foi cedido pelo empresário Barreto Pinto. Ao que se diz será estrêla do jovem empresário a atriz Mary Lincoln, que vem de uma viagem ao Uruguai e Argentina. Hélio apresentará muitas novidades que aparecerão num ótimo espetáculo musicado. Bibi Ferreira, esposa de Hélio, não tomará parte nessa nova Cia.



TEREZA LANE, numa fotografia oferecida à REVISTA DO RADIO, antes de seguir para Lisboa, onde estreou com a Companhia Brasileira de Comédias, comandada pela atriz Alma Flora.

A "CASA DOS ARTISTAS" vai comemorar os seus 32 anos de existência e, para festejar a data, dará uma grandiosa festa artística no Circo Garcia, onde receberá a renda bruta do espetáculo por uma gentileza de Garcia, o "Rei do Circo".

*

ALEXANDRE CARLOS será o novo galã da Companhia Airmée, que vai ocupar o Teatro Rival.

*

REGRESSOU DA ARGENTINA, onde foi contratar elementos para a sua Companhia, o empresário Walter Pinto. Ao que apuramos o conhecido diretor do Teatro Recreio contratou 16 garotas portenhas para o seu corpo de bailes.

*

JAYME COSTA está dando ao público a peça "Rainha Carlota". Para o desempenho de tal original foi aumentado o elenco do Teatro Glória.

*

EM SÃO PAULO estreiará ainda esta semana, a Companhia Walter Pinto, que tem como "estrela" Dercy Gonçalves. A revista "Catuca por baixo" será dada ao público e segue como dirigente do elenco o jornalista Augusto Porto.

*

O NOVO TEATRO CARLOS GOMES vai ser entregue ao público dentro de poucos dias para a estréia da Companhia que tem Beatriz Costa como "estrela". Ao lado de Beatriz veremos Salomé e Colé.

*

FOI A SANTOS fazer uma rápida temporada a atriz Bibi Ferreira, que dirige o elenco de revistas do jovem produtor-empresário Helio Ribeiro. A querida "estrela" voltará em seguida ao Rio para descansar um pouco e depois voltar a fazer uma temporada de comédia.

*

PEDRO DIAS vai trabalhar no elenco de "Catuca por baixo", no teatro Santana, em São Paulo. Só voltará ao Rio o magnífico ator para atuar na companhia oficial de Walter Pinto.

RONDA
A SEMANA

SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO (Under Capricorn) — Não poderia haver tema menos interessante que essa tentativa de ressurreição do folhetim (de resto, tão ao gôsto dos inglêses) que o velho Hitchcock tentou transformar num bom filme. Debalde, entretanto, foram os seus esforços. O mestre do suspense, como é comumente chamado, fêz esforços sobreumanos para dar "atmosfera" àquela história desenxabida de Henriette Conside que Ingrid Bergman, com a falta de maleabilidade que estamos habituados notar na atriz suéca, não soube tornar ao menos aceitável. Mesmo assim, Hitchcock, inconformado com tudo que lhe aparece pela frente, consegue desfazer a monotonia de certas cenas, com o movimento contínuo da câmera. Os atores — Joseph Cotten e Michael Wilding, especialmente êste — estão excelentes. O papel que coube a Cotten lembra, de muito,, o de Laurence Olivier, em "Morro dos Ventos Uivantes", daí a semelhança dêste Sam com o Heatcliff do ator inglês. Um technicolor mal cuidado e sem razão, concorre mais para tornar "Sob o Signo de Capricórnio" o pior filme de Alfred Hitchcock. Apresentação Warner Bros.

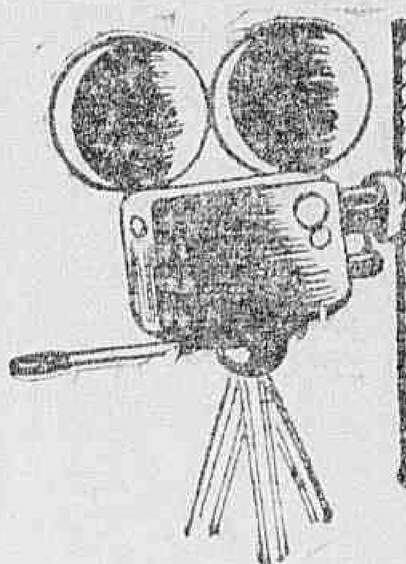
★

MELODIA (Melody Time) — Se bem que mais interessante que o "Album de Recordações", êste "Melodia" é, igualmente, outro pot-pourri comercial e sem grande interêsse. Há gente que gosta e que pode ver "Melodia" mais de uma vez. Entretanto, os que aplaudiram "Branca de Neve" e especialmente aquela obra-prima que é "Bambi", não podem aceitar coisas como esta. Apresentação RKO.

★

SERTÃO (Documentário brasileiro) — Outro documentário sôbre as selvas amazônicas. A falta de sensibilidade dos seus realizadores, porém, fazem com que o público saia do cinema sabendo tanto da Amazônia como nós sabemos da Patagônia. A fotografia algumas vêzes é boa e a música ajuda um pouco. Mesmo assim, "Sertão" é apenas um grande desperdício de celulóide, que poderia ter sido empregado em coisa mais útil. Apresentação Art Filmes.

PÉRICLES LEAL



REVISTA

ATUALIDADE

Antônio Gonçalves fala de "Cascalho"

O avião desceu no aeroporto Santos Dumont e quando Antônio Gonçalves se reuiu ao grupo de amigos que o fôra esperar, não pôde conter uma exclamação de alegria. "Como é bom a gente estar novamente no Rio". E daí começou a nossa conversa. O excelente fotografo do cinema brasileiro, jovem e esforçado, estava de regresso da Bahia, ou melhor, do interior da Bahia aonde fôra como integrante da equipe de "Cascalho". Falando na sua linguagem pitoresca, misturando gíria carioca com têrmos técnicos, Antônio Gonçalves, visivelmente mais magro do que quando daqui saírá, disse:

—Foi um trabalho duro. Sete semanas de tarefa contínua. Dormíamos poucas horas por noite. Muitas vêzes tivemos que nos levantar de madrugada, para fazer uma cena que requeria justamente aquela hora.

Faz uma pausa, pergunta pelas novidades, lamenta ter perdido "A Filha de Satanaz", de King Vidor, com Bette Davis no papel central e prossegue:

— No lugar em que acampávamos, não havia nem banheiros, nem nada que lembrasse a civilização. Dormíamos mal e comíamos o pior possível. Entretanto, assim requeria a filmagem. As cenas de exteriores estão muito boas, mesmo. Os cenários naturais são estranhos e belos. Diferentes de tudo quanto vi até agora. Tivemos que andar, em milagres de equilíbrio, por pedras pontudas a uma dezena de metros de altura, carregando o nosso equipamento pesado. Mas fizemos belas cenas. Vocês verão. Agora vamos filmar os interiores, aqui, no Rio.

Saimos falando de mil coisas, mas sempre "Cascalho" vinha à tona. É um filme ao natural. A procura da realidade é, de fato, um grande passo para a cinematografia nascente do Brasil.

CLOSE-UP



Nome: PEDRO TÔRRE

Data de nascimento: 9 DE JULHO DE 1927

Naturalidade: SÃO PAULO.

Formação: TÉCNICA DE FOTOGRAFIA

Estado civel: SOLTEIRO.

Ator Preferido: JOHN WAYNE.

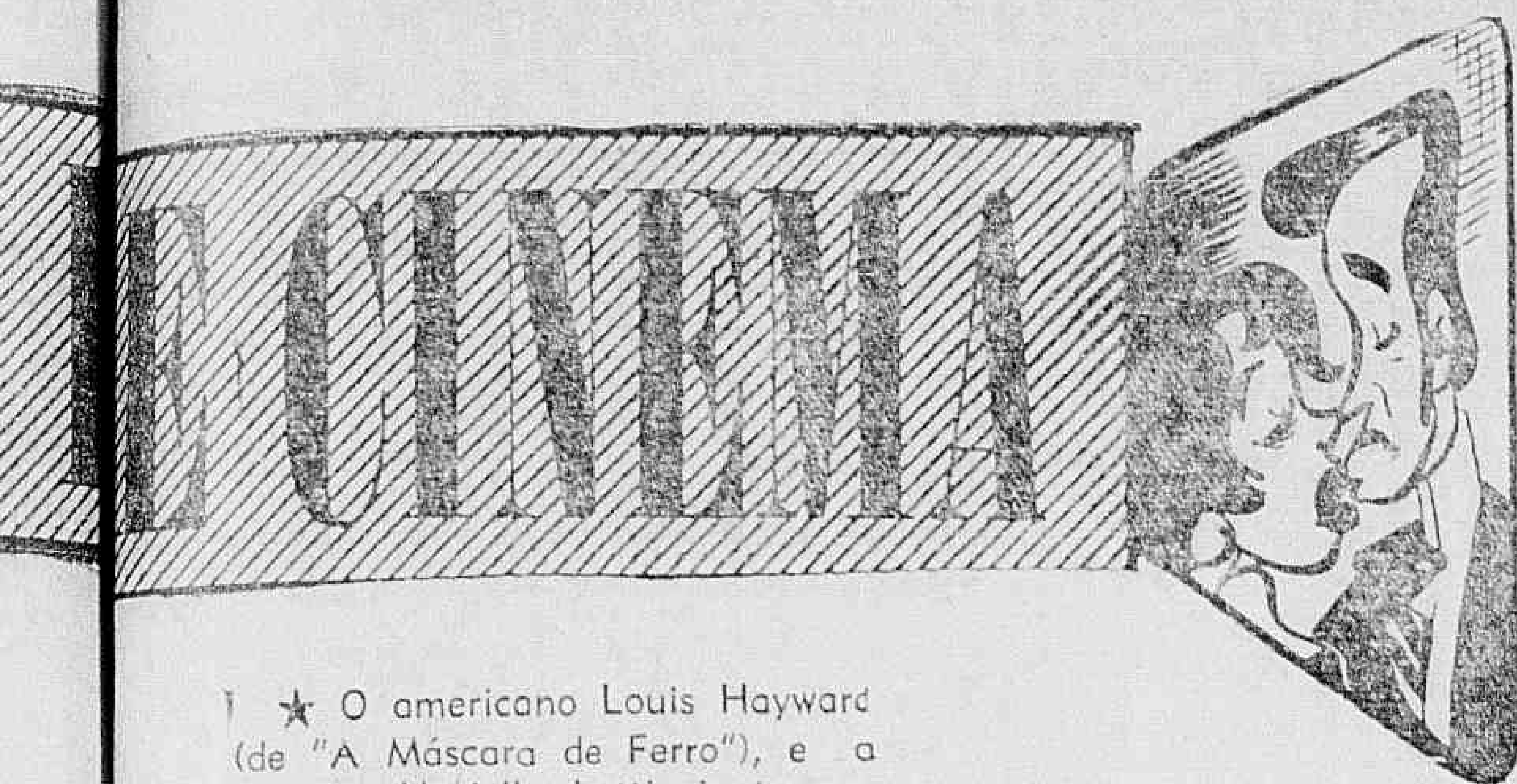
Atriz preferida: SUSAN HAYWARD.

Diretor preferido: MARCEL CARNÉ

Fotófrafo preferido: GABRIEL FIGUEROA

Filmes que realizou: "FALTA ALGUEM NO MANICÔMIO", "TERRA VIOLENTA", TAMBEM SOMOS IRMÃOS", "CAÇULA DO BARULHO", "E O MUNDO SE DIVERTE" (como assistente de câmera); "A SOMBRA DA OUTRA", "NÃO É NADA DISTO", "CARNAVAL NO FOGO", "O NOIVO DE MINHA MULHER" e "KATUCHA" (como câmera).

★ No próximo número, estas páginas estarão ocupadas com o resumo de "A Corôa de Ferro", o belo filme de Blasetti que a Art Filmes vai exibir no Brasil êste ano.



★ O americano Louis Hayward (de "A Máscara de Ferro"), e a italiana Mariella Lotti, juntamente com um grande elenco ítalo-americano, tomam parte em "Os Piratas de Capri", o filme rodado na Itália, com capitais dêste país e dos Estados Unidos. A Art Filmes distribuirá o filme para o Brasil.

o o o

★ A versão franquista da guerra espanhola: "Alcazar", um filme de Augusto Genina, o grande diretor italiano, Em "Alcazar", Fosco Giachetti interpreta um dos papéis mais difícies de sua carreira.

o o o

★ A França Filmes, tem muita coisa em comum com a Cia. Brasileira de Cinema, especialmente neste negócio de anunciar um filme e recolhê-lo sem mais nem menos. E' o caso de "Horizontes Vencidos", o filme de Henri Decoin que vimos em sessão especial, na ABI, há alguns meses. Pierre Fresnay, neste filme, tem o papel mais notável de sua carreira, sem se falar no interesse do filme (de aviação). "Horizontes Vencidos", porem que poderia ter ido na maré de publicidade daquela pré-estréia, foi dormir nos cofres da França Filmes, como vinha fazendo há coisa de um ano, ou mais...

o o o

★ "Tormentas de Odio", o filme da Fox que vem sendo anunciado há perto de três anos, desapareceu dos cartazes, novamente. Um dia destes localizamos um cartaz pequeno no cinema Avenida, um "poeira" da rua Haddock Lobo. Que há com êste filme?

o o o

★ A equipe de "Cascalho", o filme de Leo Marten, baseado no excelente romance de Herberto Sales, regressou da Bahia. No interior daquele Estado, técnicos e artistas trabalharam durante sete semanas, nas tomadas de exteriores. As filmagens "in loco" valorizam cem por cento um filme. José Lewgoy, Jackson de Souza, Edmundo Lopes, Domingos Terras, e Sérgio de Oliveira compõem o "cast" masculino. Fala-se num duelo de interpretação entre Lewgoy e Jackson... Norma Thamar, uma jovem que apareceu, no teatro de revista, numa única peça (por sinal que péssimamente), é a principal figura feminina. Norma é bonita, o que não basta para ser atriz. Em todo caso, veremos.

o o o

★ Fada Santoro, aquela deliciosa intérprete de "A Escrava Isaura", vai voltar aos cartazes em "O Pecado de Nina". O galã será o mesmo daquele filme de Eurides Ramos: Cyl Farney. Fada tem talento, um lindo palminho de rôsto e (segundo os cartazes de propaganda) uma bela parelha de pernas... Esperemos, pois, "O Pecado de Nina".

o o o

★ Está sendo exibido na Europa um filme de Julien Duvivier, realizado com capitais franco-americanos: "Jack le Noir". No elenco, George Sanders, Marcel Dalio e muita gente boa. Quando veremos êste filme por aqui?

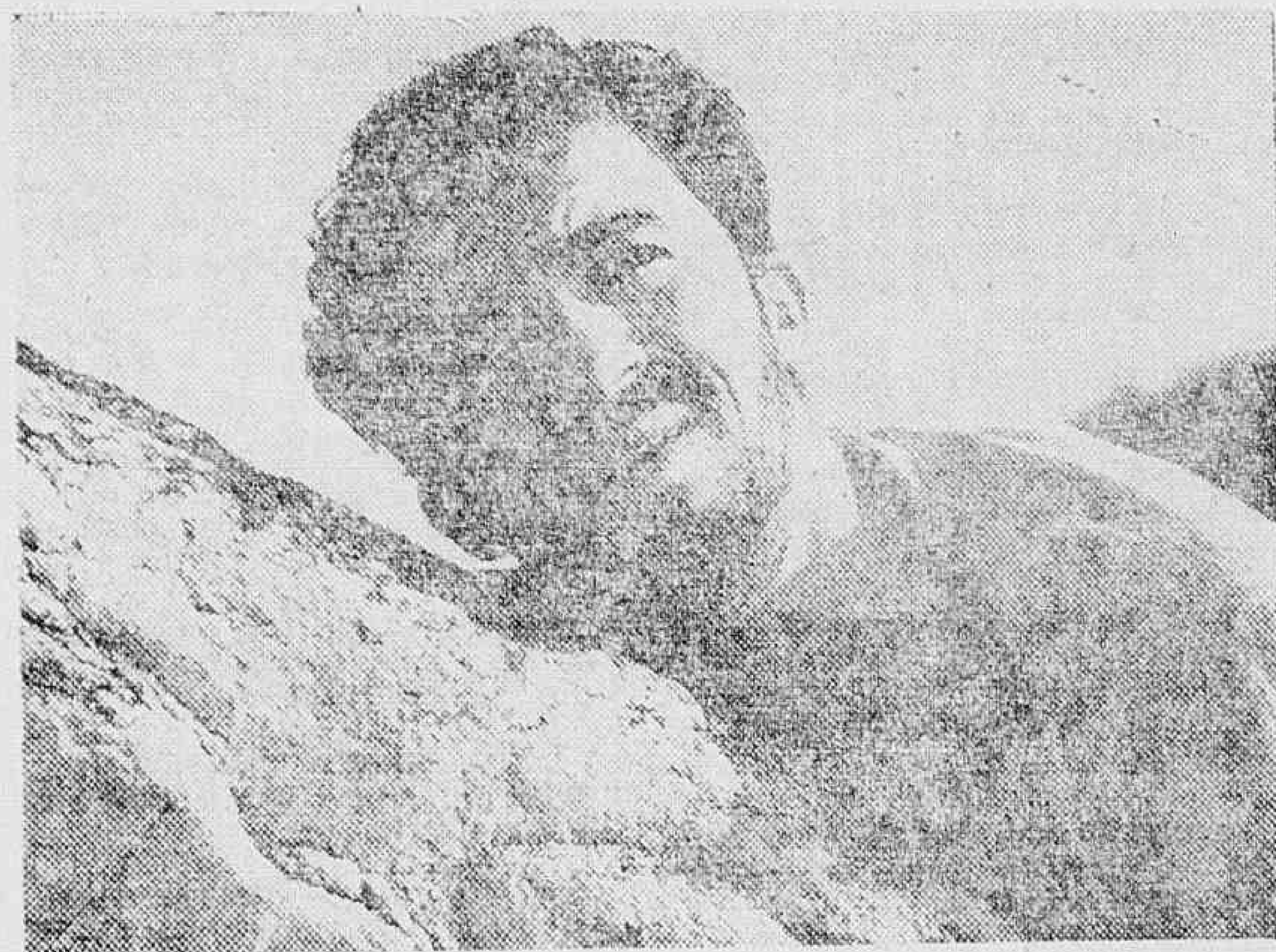
o o o

★ Pegou mesmo a mania das "reprises", Entretanto, é de lamentar que sejam escolhidos os piores filmes do passado (com miscroscópicas excessões) para re-apresentação. Por que os bons filmes não têm uma "reprise" digna? Se os exibidores cuidassem mais de satisfazer ao público, ao invés dos seus interesses pessoais, nada disso estaria acontecendo.

o o o

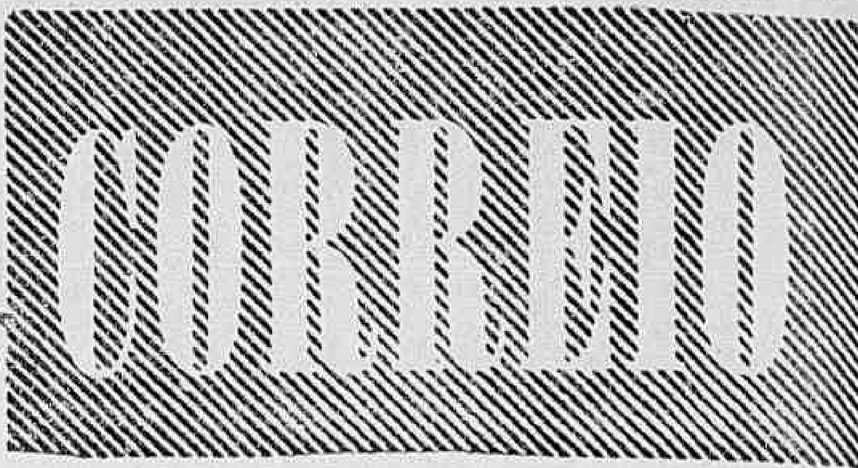
★ Ainda não tem data marcada de estréia o filme de Miguel Marraccini: "Serra de Aventura". Marraccini, com a sua boa fé, entregou o filme à Cooperativa, para distribuição. A Cooperativa entrou em luta (segundo se propala por aí) com o sr. Luis Severiano Ribeiro e, consequentemente, perdeu a vez nos cinemas desta emprêsa. Tendo vez nos cinemas do sr. Vital Ramos de Castro, vem programando filmes mais recentes que "Serra da Aventura".

★ Logo após "Vítimas do Destino", a França Filmes lançará "Nosso Sacrifício, Nossa Gloria", película dirigida por Alexandre Esway, com Pierre Blanchar no papel central. Enfim, a direção daquela companhia resolveu lançar êste celulóide que se encontrava nos seus cofres há mais de um ano (como muitos outros, aliás). A direção de Esway, a fotografia de Hayer e a música de Thiriet, sem se falar na interpretação do grande Blanchar, valorizam cem por cento "Nosso Sacrifício, Nossa Glória".



Jackson de Souza, o ator característico brasileiro, tem uma grande oportunidade em "Cascalho", filme de Leo Marten.





JOSÉ VERISSIMO (Rio Bonito) — 1) — Estão excursionando pelo Brasil; 2) — Barreto e Barroso não são irmãos; 3) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Pedro Raimundo; 4) — D. Morais e Doquinha estão atuando na Rádio Tamoio.

★

ALVIM ALVINO BARBOSA (Resplendor) — Devido a algumas falhas, não podemos aproveitar o seu trabalho. Mande-nos outro, mais caprichado.

★

KIBOY (Rio) — No momento, sua sugestão não poderá ser aproveitada.

★

JULIA S. (Paraguaçú Paulista) — 1) — Não; 2) — Envia fotos, sim; 3) — Domicio Costa é casado.

★

MORENA SONHADORA (N. S. da Penha) — A letra de "A pequenina cruz do teu rosário" será publicada brevemente.

★

ELIANE MONTENEGRO (Rio) — Para obter a foto de Roberto Faissal escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

REGINA HELENA (Salto de Itú) — 1) — Não; 2) — Não.

★

HILDO BRUCE MENDONÇA (?) — Aguarde a entrevista com Lúcio Alves.

★

ANA MARIA (Jacarezinho) — Os Quatro Ases e Um Coringa foram contratados pela Rádio Nacional. Aguarde a entrevista com Nélio Pinheiro.

★

ROGÉRIO DE SOUZA (São Paulo) — Zaíra Rodrigues será entrevistada brevemente.

★

MILTON TORTOSA (Promissão) — As letras serão publicadas em "Vamos Cantar?".

★

JOSÉ CASTILHO FILHO (Recife) — Dirija-se a qualquer dos nossos artistas.

★

LACY BOHUR (Santa Maria) — As artistas mencionadas em sua carta enviam fotos. Seu pedido será atendido.

★

WILSON (?) — As letras sairão oportunamente.

★

HELENA MAGERQUE (Estado do Rio) — 1) — Aimée; 2) — 24 anos; 3) — Ela não gosta de divulgar a idade. Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

MARLY BARONE BORGES (Rio) — Emilinha Borba é solteira. César de Alencar não gosta de esclarecer o seu estado civil. Ambos enviam fotos.

★

CÉLIA ANGELA (Belo Horizonte) — O "Anjo" é interpretado por Alvaro Aguiar, que é casado.

★

MARIA DE LOURDES WÉBER (Curitiba) — 1) — Sim. Com a Aimée. 2) — Tem 33 anos.

★

MARIELENE TEIXEIRA DA SILVA (Rio) — Antônio Leite envia fotos.

★

MÁRCIA DE OLIVEIRA (Rio) — Só respondemos às perguntas que vierem no cupom que publicamos no fim desta secção.

★

NORIVAL CHU..A (Bebedouro) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?".

★

LÚCIA MARIA (Jaboticabal) — César de Alencar não é casado com Neusa Maria.

★

FÃ DE HUGO ROMANI (Rio) — O seu cantor predileto não tem data marcada para cantar novamente no sem-fio guanabarino.

★

GILDA MOREIRA DA SILVA (Rio) — Paulo César continua na Rádio Nacional.

★

CORAÇÃO DE MARLENE (Rio) — Aguarde a publicação da letra de "Combinda Briante".

★

FÃ DA TABAJARA (Rio) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

CARMÉLIA COSTA (Volta Grande) — Os artistas mencionados em sua carta são solteiros e enviam fotos.

★

MARIA DE SOUSA FRANCA (São Paulo) — Recebeu, sim.

★

LÍLIA VALEIKO (Rio) — Seu pedido será atendido.

FÃ DE EMILINHA (Rio) — Para obter a foto de Emilinha Borba, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional e mandando envelope selado para a resposta.

★

EMILIO DE OLIVEIRA (Tupã) — Leia a resposta acima.

★

WALKIRIA CINELLI (Rio) — Luiz Tito está afastado do rádio.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — Jimmy Lester é exclusivo da Rádio Mayrink Veiga.

★

FÃ DE JOÃO DE FREITAS (Poços de Caldas) — Seu pedido será atendido.

★

ANA LUCIA (Ribeirão Preto) — Alvaro de Aguiar é casado. Ivon Cúri faz anos no dia 5 de junho.

★

MARIA LUCIA GOMES (Rio) — Com certeza a carta se extraviou. Escreva-lhe novamente.

★

ELVIRA MENDES DE SOUZA (Caraguatatuba) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?".

★

LUCÍ RODRIGUES (Juiz de Fora) — Leia a resposta anterior.

★

NEIDE VIDAL (Dois Córregos) — Para obter a foto de Walter Forster, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Difusora de São Paulo.

★

BONECA (Rio) — A foto de Emilinha Borba será publicado na capa de um dos próximos números.

★

FÃ DE EMILINHA (Belo Horizonte) — 1) — As letras serão publicadas; 2) — Não; 3) — Não.

★

MORENA CURIOSA (Cafelândia) — Dirija-se à direção da Rádio Nacional.

★

ÉDIO BARBOSA DE MEDEIROS (Barra Mansa) — Lêda Barbosa envia fotos.

★

JOSÉ RICARD OCOELHO (Rio) — Seu pedido será atendido dentro em breve.

★

LÍLIA (Rio) — Brevemente atenderemos ao seu pedido.

★

ANTÔNIO VIEIRA MELO (Rio) — Para obter a foto de Adelaide Chiozzo, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

ZIZI DE CURTIS (Viamão) — Vicente Celestino atua, na Rádio Nacional, às terças-feiras, às 21,05 horas.

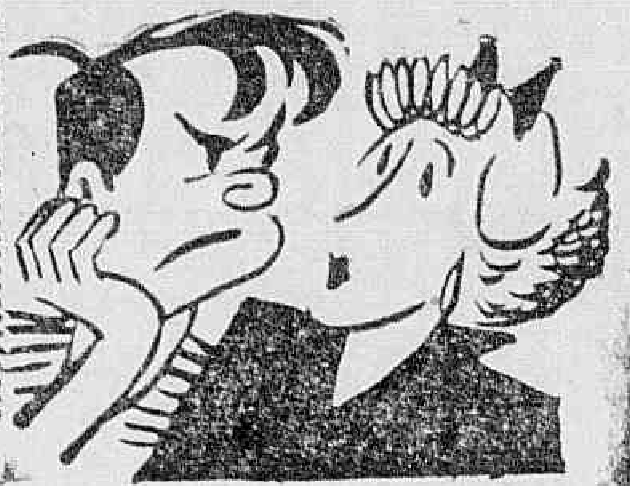


EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS



SELMA MENDES FONTES (São Gonçalo) — 1) — Lúcio Alves tem 25 anos de idade e Nélio Pinheiro, 32; 2) — Para corresponder-se com o primeiro, endereçe sua carta para a Rádio Tupi.

★

ILKA SILVA SOARES (Rio) — Não possuímos fotos de artistas para distribuir aos nossos leitores.

★

CEGONHA ALEGRE (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

SOLÔNCIO DA CRUZ (Sorocaba) — Não podemos fornecer-lhe o endereço de Luz del Fuego.

★

NÉLIA COSTA (Volta Grande) — Emilinha Borba não é noiva de Afrânio Rodrigues. Ambos enviam fotos.

★

FÃ DE ELVIRA PAGÃ (Rio) — Dirija-se ao teatro onde está atuando a cantora mencionada em sua carta.

★

FÃ DA TAMOIO (Campos) — Zélia Guimarães será entrevistada novamente.

★

TEREZINHA CASTRO ARAUJO (Vila Trimonte) — Emilinha Borba atua em diversos programas da Rádio Nacional.

★

FÃ DE ADEMILDE FONSECA (Fortaleza) — As perguntas de sua carta foram respondidas na entrevista que publicamos com a criadora de "Tico-Tico no fubá".

★

LUIZA HELENA CARLÚCIO (Pôrto Novo) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

PEDRO SILVA (Nova Friburgo) — As Seis Pequenas do Barulho continuam na Rádio Tupi.

★

ADELMO MARCOS VICENTINI (Torrinha) — Seu pedido será atendido.

★

LEILA (São Carlos) — Telmo Avelar envia fotos. Reinaldo Costa é solteiro.

★

FÃ DE CÉSAR DE ALENCAR (Rio) — O locutor mencionado em sua missiva não gosta de esclarecer o seu estado civil. Para obter a sua foto, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

DINAH ROSÁRIO (Rio) — Ataulfo Alves, que envia fotos, é exclusivo da Rádio Guanabara.

★

MARIA RUTH DE OLIVEIRA (Manuel Duarte) — Mário Lago está atuando na Rádio Bandeirantes de São Paulo.

IRENE MAGALHÃES (Ilhéus) — Aguarde a publicação da letra de "Serrana".

★

A. ARAUJO (Recife) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas.

★

HEITOR PINTO (Marília) — Seu pedido será atendido.

★

ALICE DE OLIVEIRA (Rio) — César Ladeira continua na Rádio Nacional.

★

FÃS DE ANTONIO LEITE (Campos) — O artista mencionado em sua carta é solteiro e envia fotos. Não podemos fornecer-lhes o seu endereço.

★

ALOISIO FERNANDES (Arapongas) — Não distribuímos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

MARLENE VENINA GONZALEZ (Araçatuba) — As letras solicitadas serão publicadas oportunamente.

★

TERCÍLIA FERREIRA CRUZ (Curitiba) — Dalva de Oliveira está atuando na Rádio Nacional.

★

ORMEZINA DE OLIVEIRA (Vila Nova) — Dirija-se à emissora que irradiou a novela mencionada em sua missiva.

★

FÃ DO GÊNIO DO TECLADO (Rio) — José Maria de Abreu continua na Rádio Clube.

★

MOACIR BARBOSA (São Paulo) — Emilinha Borba faz anos no dia 31 de agôsto.

★

MARIA C. RODRIGUES (B. Horizonte) — Basta endereçar para: Rádio Jornal do Comércio — Recife — Pernambuco.

LIANA DE GIACOME (Rio) — O artista mencionado em sua missiva está afastado do rádio.

★

MARIA C. MELGAREJO (Campos do Jordão) — A foto de César de Alencar já foi publicada em diversos números desta revista.

★

TEREZINHA MARIA LOPES (Ibicuí) — Marlene é solteira; Celso Guimarães é casado. A primeira envia fotos.

★

MÁRIO ARAUJO (Rio) — Dirija-se à secção "Qual o seu problema"?

★

AIDE E HELENA (Rio) — Desde que haja oportunidade, seus pedidos serão atendidos.

★

SELMA KALIL (Belo Horizonte) — Antonio Leite atende aos pedidos de fotografias.

★

NEIDE LOPES DE CASTRO (Piauí) — Para obter a foto de Araci de Almeida, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tupi, Avenida Venezuela, 43.

★

LOURDES MARTEIRO (Belo Horizonte) — O locutor mencionado em sua carta é casado e continua na Rádio Tamoio.

★

ELZA VIEIRA (Ponte Nova) — Del Nero vinha atuando na Rádio Clube.

★

KILROY (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

MARILUCIA (Pratápolis) — O locutor mencionado em sua carta nasceu em 1911.

★

BROTINHO DA PIEDADE (Rio) — Para obter a foto de Gilberto Alves, escreva-lhe endereçando para a Rádio Tupi.

★

LINDA (Rio) — Anselmo Domingos é solteiro. Quanto à fotografia, queira aguardar. Aguarde a entrevista com Antônio Mestre, que esclarecerá diversos pontos de sua carta.

★

NILZA MEIRELES (Rio) — Seus pedidos serão atendidos oportunamente.

★

M. R. G. (São Paulo) — Recebeu, sim.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Ri[o]

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

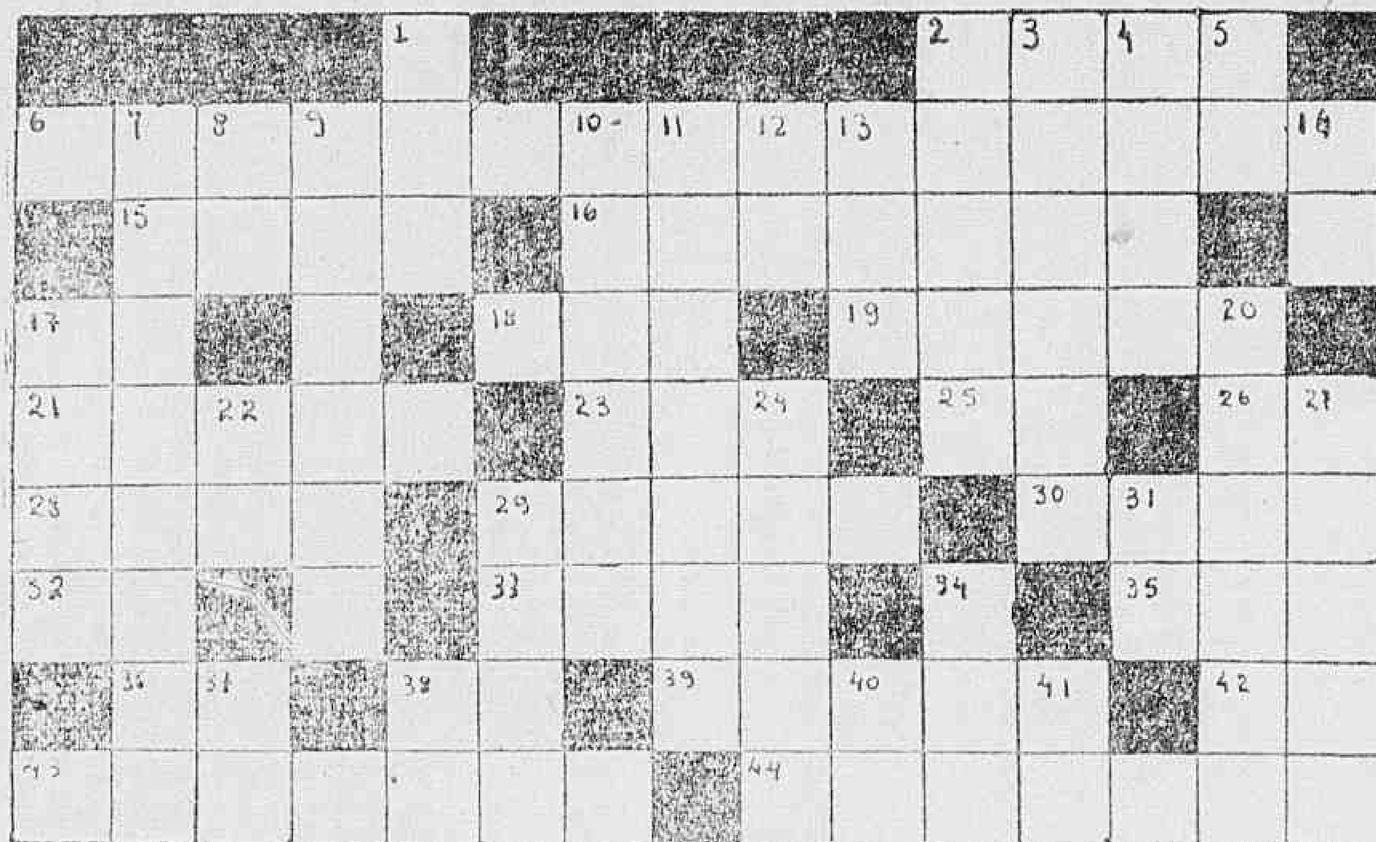
....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Microfônico)

HORIZONTAIS:

2 — Artista brasileiro, atualmente no Canadá; 6 — Cantor da Nacional; 15 — Rádio-atriz da Nacional (sobrenome); 16 — O que não falta ao nosso rádio; 17 — Luiz Iglézias; 18 — Um dos prefixos da Nacional; 19 — Rádio-atriz e locutora da Globo; 21 — Diretor do rádio-teatro da Tupi; 23 — Diretor da Nacional (sobrenome); 25 — Vera Lúcia (inv.); 26 — Reinaldo Costa; 28 — Atriz do teatro; 29 — Grande sucesso de Nelson Gonçalves; 30 — Personagem de um programa da Nacional (inv.); 32 — Oliveira Neto; 33 — Compositor popular; 35 — O que eu sou de Marlene; 36 — Heitor de Carvalho; 38 — Urbano Lóis (inv.); 40 — Cômico brasileiro; 43 — Newton Teixeira; 44 — Maestro argentino, amigo do samba; 45 — Locutora da Tupi.

VERTICAIS:

1 — O que Emilinha Borba é; 2 — O que César Ladeira e Renata constituem; 3 — Cômico da Nacional; 4 — O que muitas artistas são; 5 — Estelinha Egg; 7 — Cantora da Nacional; 8 — Luis Augusto; 9 — Cantor brasileiro; 10 — Notável intérprete do samba (sobrenome); 11 — Criador de "Brasa"; 12 — Newton Teixeira; 13 — Locutor da Globo; 14 — Sara Nobre; 17 — Produtor da Nacional (sobrenome); 20 — Ex-comentarista da PRE-8; 22 — Abelardo Barbosa; 24 — Espôsa de Ciro; 27 — O que Neusa Maria faz bem; 29 — O que as artistas temem (inv.); 31 — Jorge Fernandes; 34 — Palavra que vem sempre no fim das canções espanholas; 37 — Carlos Ramirez; 38 — Luis Alberto; 40 — Ema Dávila; 41 — Oswaldo Luis.

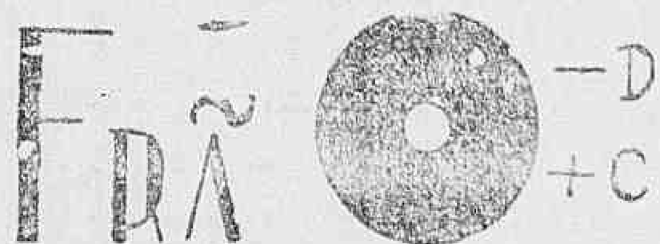
Solução do número anterior:

CHAVE A — **Horizontais**: 1 — Romário; 2 — Ier; 3 — Eav; 4 — Armando. **Verticais**: 1 — Ria; 5 — Oer; 6 — Mrm; 7 — Ren; 8 — Iad; 9 — Ovo.

CHAVE B — Horizontais: 1 — César; 2 — Ed; 3 — Me; 4 — Lumes. **Verticais**: 1 — Cel; 5 — Edú 6 — Ame; 7 — Res.

CHAVE C — **Horizontais**: 1 — Asa; 2 — Ral; 3 — Crê; 4 — Yés. Verticais: 1 — Arací; 5 — Sá; 6 — Ré; 7 — Alves

NOME FIGURADO





(Solução no próximo número)

ÍNDICE

REPORTAGENS:
Uma estrêla que trocou o rádio pelo cinema .... 14 e 15
Roberto Silva mandou fazer um patuá .. 16 e 17
Maria Eduarda entrou para o rádio porque é prolixa .... 20 e 21
Gilberto Alves ...... 22 e 23
Reinaldo Dias Leme vai casar novamente 24 e 25
Nunca fui noiva, declara Dircinha Batista .... 26 e 27
Material para televisão, Alzirinha Rios 28 e 29
Ataulfo Alves conta a história de Amélia . 30 e 31
Zézé Fonseca foi para a Continental .... 32 e 33
A Voz do Povo 34
CRÔNICAS:
Rádio em Revista ... 3
SEÇÕES
Radiolândia 7
Cotações da Semana . 7
Rádio dos Estados .. e 9
Rádio de Minas 10
Musica Americana .. 11
Veja se acerta 11
Feira de Amostras . 18
Chacrinha Musical .. 35
Rádio de São Paulo 36 e 37
Vamos Cantar? 38
Qual o seu Problema 39 e 40
Você Sabia? 42
Revista do Teatro .. 44 e 45
Revista do Cinema .. 46 e 47
Correio dos fãs .... 48 e 49
Palavras cruzadas .. 50
Nome figurado 50
NOVELAS:
Canção do Vagabundo 41 e 42
São Jorge Glorioso . 43
VÁRIAS:
Marina Cunha, revelação do cinema brasileiro 5
Eu gosto, eu não gosto 12 e 13
Qual a sua gafe? ... 19

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Tamoio; 2 — Izilda; 3 — Caxambú; 4 — garçon; 5 — Déo; 6 — Zezé Fonseca; 7 — Haroldo Barbosa; 8 — César de Alencar.

Passou a dòr?

- um SORRISO -



graças a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA





"O MAIS EFICIENTE E ACONSELHADO EMBELEZADOR DA MULHER"...